FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 235

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# Parecem continuar as negociações entre as facções argelinas rivais apesar da prisão de Boudiaf

ARGEL, 31. — Na véspera de uma entrevista decisiva para a solução da crise argelina, Mohammed Boudiaf, vice-presidente do G. P. R. A. e chefe da oposição a Ben Bella, foi raptado por uma unidade militar da «willaya» mais benbellista, a «willaya 1».

O rapto de Boudiaf é mais um lance de teatro nesta crise: não se sabe ainda se será uma peripécia ou se será uma viragem capaz de dar nova acuidade ao conflito argelino. Para Tizi Ouzou, o rapto é um drama. Para a Argélia, é mais uma vez a ameaça de uma guerra civil.

### KHIDDER INTERVEIO A FAVOR DO PRISIONEIRO

Interrogado sobre a informação proveniente de Tizi Ouzou anunciando a prisão de Boudiaf, o responsável militar de M'Sila (onde Boudiaf foi preso), que depende da «willaya 1», respondeu que de nada sabia.

Parece que Khidder, braço direito de Ben Bella, obteve a mesma resposta quando ás 21 horas, T. M. G., de ontem, tentou informar-se sobre os acontecimentos de M'Sila. Khidder, segundo informações recebidas de fonte oficial em Argel, desejava que Boudiaf fosse solto mas os chefes militares de M'Sila ter-lhe-iam respondido que não o tinham em poder deles.

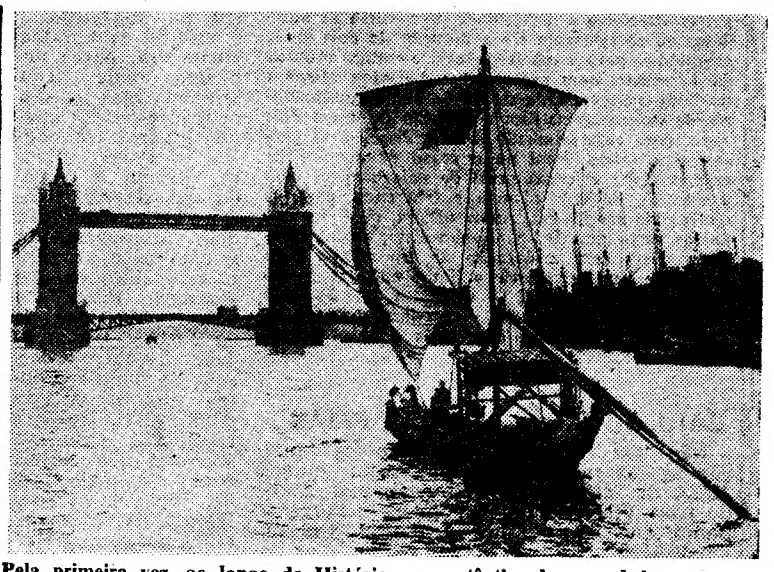
### BOUDIAF FOI CONDUZIDO AO POSTO DE COMANDO DA «WILLAYA 1»

«Certos indícios permitem pensar que Boudiaf, raptado ontem á tarde, em M'Sila, por elementos da «willaya 1», foi conduzido ao posto de comando desta «willaya». Talvez seja posto em liberdade á tarde e compareça ainda ao encontro que tinha em Argel com Khidder» — afirmava-se esta manhã, de fonte autorizada, em Tizi Ouzou.

(Continua na 12.ª página)

## O êxodo europeu

**PARIS, 31 — Desde 1 de Janeiro último regressaram à metrópole 498 000 franceses da Argélia. — (F. P.).**



**Pela primeira vez, ao longo da História, um autêntico barco rabelo navega em pleno Tamisa! Esta típica e quase extinta embarcação, concebida para vencer os «rápidos» do Douro e transportar o vinho do Porto, em pipas, para os armazéns de Vila Nova de Gaia, constituiu um verdadeiro acontecimento, ao navegar, com a sua vela imponente, entre as margens de Londres. Como há dias noticiámos, o aparecimento de um rabelo no Tamisa, fez parte do programa da visita á capital britanica do governador civil do Porto, sr. eng.º João de Brito e Cunha**

## Nota do dia

SANTA BÁRBARA

**Já não é a primeira vez que se tem debatido o problema dos socorros a náufragos na costa de Portugal. Só nos lembramos, porém, de Santa Bárbara quando troveja. Isto é, quando algum naufrágio vem pôr à mostra a deficiência dos meios de que dispomos para acudir rápidamente aos náufragos. De um modo geral, pode afirmar-se que não existe um serviço eficiente de socorros a náufragos na nossa costa. O trágico acidente que anteontem ocorreu ao largo do Cabo Raso, apenas a três milhas de terra, é a prova do que afirmamos. Interrogado por um redactor do nosso jornal, o irmão de uma das vítimas, familiarizado com os círculos náuticos, o que lhe confere autoridade especial para se pronunciar sobre o assunto, pôs o dedo na ferida: «O que não há é socorros em Cascais. Quando deram o alarme, estava tudo trancado, fechado à chave. Não havia um único barco capaz de ser posto a navegar!». Não se lê isto sem um calafrio. As autoridades marítimas, sem meios para agir prontamente, fizeram o que puderam. O único recurso foi mandar avançar o salva-vidas de Paço de Arcos, para acudir a um naufrágio ao largo do Cabo Raso, porque em Cascais não havia meios de salvamento. Houve, sim, uma esplêndida solidariedade da gente do mar, que não se poupou a sacrifícios e canseiras, o que constitui já honrosa tradição, para acudir ao seu semelhante em perigo. Infelizmente, já era tarde. Perderam-se seis vidas porque não foi possível acudir-lhes a tempo. Existe entre nós um Instituto de Socorros a Náufragos. Não são poucos os serviços que presta, diga-se em abono da verdade. Por mais de uma vez se lhe têm feito referências elogiosas inteiramente merecidas. Refere-se o número das vidas que salva. Não se faz, porém, o cômputo daquelas que, pondendo fazê-lo se não lhe faltassem recursos para isso, deixou de salvar. E chegamos sempre à mesma conclusão: a pobreza de recursos para se equipar eficazmente. Carência orçamental. E desleixo. Não prevemos. Não planeamos. Não agimos a tempo e horas. Entregamo-nos, ingènuamente, confiadamente, à Divina Providência. Só nos lembramos de Santa Bárbara quando troveja. E Santa Bárbara, que está naturalmente preocupada com outras trovoadas maiores do que as nossas, nem sempre nos pode valer.**

# A Campanha de Segurança Rodoviária procura chamar a atenção para um grave problema

Os problemas que derivam do tráfego rodoviário são tão complexos como importantes para a vida de um povo civilizado. Que assim é prova-o o facto deles merecerem especial atenção ás autoridades competentes, procurando-se soluções que só terão resultados práticos e benéficos se forem seguidas por todos quantos rolam ou transitam em estradas e ruas.

Esse problema é hoje genérico a todos os países, preocupando os que se interessam não só pela vida humana como pela economia desses povos, pois o acidente rodoviário tem consequências trágicas nesses dois aspectos.

E a verdade é que, em 1961, morreram em todo o Mundo, mais de 120 mil pessoas em desastres rodoviários, calculando-se em alguns milhões de contos os prejuizos materiais que os acompanharam. Acontece, também, que as estatísticas mostram que esses numeros têm aumentado de forma assustadora e que são mais frequentes nos meses de Verão. Estas as razões essenciais que nos levaram a promover mais uma Campanha de Segurança Rodoviária, numa tentativa de alertar todo o publico, chamando-lhe a atenção para o grave problema. É que depende, principalmente, desse publico a segurança em estrada e uma consequente diminuição do numero trágico de acidentes lamentáveis, que roubam vidas, estropiam corpos e causam prejuizos de vulto. É necessário que toda a gente secunde a nossa acção, que tem já importantes colaborações e apoios, apercebendo-se de uma si-

(Continua na página seguinte)

# Falta provar cientificamente se o emprego do «Softenon» é responsável pela determinação de malformações congénitas nas crianças

Têm suscitado natural alarme as notícias vindas a publico de que o sedativo «Softenon», há pouco retirado do mercado português, é responsável pelas malformações congénitas observadas nalgumas crianças recém-nascidas. Tal observação tem sido feita noutros países, onde o mesmo produto se vendeu, embora com denominações diferentes.

Vem a propósito historiar os factos que rodeiam o momentoso assunto, que tanta celeuma levantou e está levantando ainda, e cujas consequências danosas são, ao que parece, imprevisíveis, por enquanto.

Em 19 de Novembro do ano findo, o dr. W. Lenz, da Universidade de Hamburgo, ao intervir na discussão de um trabalho sobre malformações congénitas, afirmou que a crescente frequência de focomelia e o seu aparecimento com carácter quase epidémico se poderia provávelmente relacionar com a administração de determinada substancia medicamentosa ás grávidas, no primeiro trimestre da gestação. Essa substancia seria a «Talidomina»

(Continua na 9.ª página)

**Para o feliz senhor que se recosta confortávelmente na cadeira, talvez tenha sido este o melhor presente de aniversário, pois sendo ele, há muito tempo, engraxador de um hotel de Nova York, no dia em que fez anos teve a surpresa de ver que o gerente do hotel onde trabalha fez questão em lhe engraxar os sapatos**

## A HOLANDA E A INDONÉSIA CHEGARAM A UM ACORDO

**WASHINGTON, 31 — A Holanda e a Indonésia chegaram a um acordo acerca do futuro estatuto da Nova Guiné Ocidental. Segundo este acordo a Indonésia poderá exercer fiscalização simbólica sobre este território a partir de Maio de 1963 — soube-se de fonte americana segura ainda que não oficial. — (F.P.).**

**VISADO PELA CENSURA**

**HOJE - 20 PAGINAS**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# De ontem para hoje

## NOVOS ENFERMEIROS

**Novos enfermeiros e enfermeiras receberam ontem os seus diplomas, emblemas e toucas. Vinte finalistas da Escola de Enfermagem Artur Ravara, concluidos os seus cursos, tiveram a festa e sentiram aquela euforia de quem terminou o curso e vê o seu esforço coroado por um diploma. Entre os diplomados, a filha dos condes de Barcelona, D. Pilar de Bourbon. O director da escola, dr. Adriano Rodrigues Castilho, disse que não basta ser enfermeiro, ou médico para conhecer os problemas do ensino da enfermagem: é preciso ter formação apropriada, uma orientação cultural consciente e um interesse possibilitador. Após largas considerações a justificar o critério apontado, apoiando-se em exemplos do que se faz noutros países, defendeu a necessidade de o curso de auxiliares de enfermagem ter a duração de dois anos, exigindo-se para a sua frequência a cultura mínima da 4.ª classe, com exames de admissão; afirmou também a necessidade de haver cursos preliminares de enfermagem, com a duração de um a dois anos, para cuja admissão seria indispensável possuir o 1.º ciclo liceal ou o curso de auxiliar de enfermagem; o curso geral de enfermagem, com a duração de dois e meio a três anos, para os quais seria preciso ter, como cultura, qualquer dos cursos antes enunciados, e além disto, cursos complementares com a duração de um ano, e logo que fosse possível atingir o limite cultural de entrada reputado normal — o quinto ano do liceu completo ou equivalente — seriam extintos os cursos complementares e passaria a haver cursos superiores.**

●

## CAIU AO RIO

Não tem iluminação a Estrada da Mata, de Monte Gordo para Vila Real de Santo António. Nem sinalização. Ontem um automóvel, na rotunda dessa estrada com a Avenida da Republica, foi parar ao rio. Felizmente, a maré estava ainda na vazante e dos quatro ocupantes do automóvel, que foi retirado do rio com a ajuda de populares, apenas dois, os srs. Joaquim Pereira Cordeiro, de 27 anos, e Rui Barreiro Cardoso, de 20, ambos de Lisboa, receberam curativo a ferimentos ligeiros, no hospital local, após o que seguiram viagem.

●

## O RESINEIRO

Estava parado na estrada o resineiro, sr. Manuel de Azevedo, de Lofrei, Amarante. Dezoito anos vigorosos e cheios de esperança. Mas as estradas são hoje ponto de passagem para o outro mundo. O resineiro estava parado não longe do cruzamento do Alto da Lixa. Veio uma furgoneta de Chaves, conduzida pelo sr. Alexandre Chaves Fernandes, acompanhado pelos srs. João Manuel, António Augusto e José Maria Almeida Montalvão Machado, colheu o pobre homem que, ao entrar no hospital de Amarante, era cadáver.

## ÁGUAS FRIAS

Ao Tejo foi tomar banho, com outros companheiros, António José Ferreira Felício, da Golegã, de 17 anos, filho do José Felício e de Emília Ferreira. Entrou nas águas do rio e uma congestão o tomou. Fecharam-se sobre o corpo do rapaz e guardaram-no ciosamente durante dias. Finalmente os bombeiros arrancaram-no.

●

## OS QUE FOGEM...

Perto de Estarreja, ia uma camioneta conduzida pelo motorista sr. António Araujo Ribeiro. Ia da Guia para aquela vila. Um pouco adiante da curva do rio Antuã, apanhou o sr. Joaquim Maria Pereira Magina, de 52 anos, casado, calceteiro, de Válega, que numa bicicleta motorizada seguia do trabalho, em Salreu, para a sua residência. Conduzido na ambulancia ao Hospital Visconde de Salreu, chegou ali já morto. O motorista da camioneta pôs-se em fuga apenas ficando no carro o ajudante.

●

## PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio de Belém, as seguintes individualidades: ministro das Obras Públicas; dr. Jacinto Camara Pestana; dr. João de Mendonça; a direcção da Companhia Nacional de Condomínios, e José Seisal.

## NA AUTO-ESTRADA

Na auto-estrada junto dos desvios para Sintra e Algés houve ontem uma série de desastres. Este fim de Julho tem sido aliás particularmente trágico. Não longe de Caselas, despistou-se um carro guiado pelo sr. Raul Grego Paulo, residente na Praia das Maçãs. O desastre foi aparatoso e o veículo caiu numa ribanceira, entre arbustos, onde ficou voltado, mas o seu ocupante sofreu apenas ligeiros ferimentos. ✲ Pouco adiante, mesmo á entrada do desvio para Queluz, chocaram dois automóveis, um guiado pelo sr. Antero Marques da Fonseca, Rua da Graça, 160, que ia de Lisboa, transportando quatro pessoas de família e outro que se dirigia para Mem-Martins, conduzido pelo sr. Joaquim da Silva, Rua da Azinhaga, 34, naquela localidade. Os dois veículos saíram do leito da estrada, após a colisão. ✲ Terceiro desastre, no desvio que vai para Linda-a-Pastora. Um automóvel fizera uma ultrapassagem pela direita, derrapou, ficando atravessado na estrada. Surgiu entretanto outro carro, guiado pelo sr. Carlos Eugénio de Vasconcelos, Alameda D. Afonso Henriques, 15, 5.º, direito, ao tentar evitar o choque com aquele, derrapou também, mas voltou-se. Foi colidir com um quarto veículo, que era guiado pelo sr. Manuel Castro Rodrigues, residente em Lisboa, e que havia parado, ao pressentir o acidente.

●

## O FIM...

Pobre como os pobres foi Emília Baptista Leite. Contava 75 anos. Passou a vida ao Deus dará, vivendo do que o acaso lhe trazia. Recolhia caruma, com sua corda e uma forquilha. Pouco mais tinha do que essa corda e essa forquilha. Quando a fome apertava ia pelas portas pedindo. E assim viveu a pobre Emília. Já velhinha e encarquilhada, nas suas terras de Basto, ainda foi até o monte. Ontem encontraram-na junto do cemitério de Outeiro, Mirrada, os olhos virados ao céu, mas parados, tinha ao lado a sua forquilha e a corda...

# A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da página anterior)

tuação, que os numeros traduzem, de forma objectiva e chocante.

Estes numeros revelam em toda a sua extensão, a gravidade de um problema que não pode deixar de nos preocupar a todos. É, por isso, que a campanha agora promovida pelo «Diário de Lisboa» tem toda a justificação e encontra todo o apoio na opinião publica, como nas esferas responsáveis do País.

### Aspectos sociais e humanos

Mas, para além dessas estatísticas, difíceis de se conhecerem com a necessária exactidão oficial no momento próprio, basta lançar uma vista de olhos pelas colunas dos jornais. Aqui, diàriamente, se podem ler relatos impressionantes de desastres ocorridos por essas estradas fora e em ruas de cidades e vilas. Raro é o dia em que esses relatos não trazem a tarja negra do luto° pais que desaparecem, filhos que ficam órfãos, pessoas inutilizadas para toda a vida e centenas de contos de prejuízos materiais; o medo de se iniciar uma viagem sem se saber qual será o seu epílogo. Tudo isto, se vê na reportagem quotidiana do acidente rodoviário.

E, por detrás do seu numero, com mais ou menos mortos e feridos, há os dramas humanos que deles resultam e os problemas sociais consequentes de uma situação que urge encarar de frente, alertando as consciências e estimulando o bom senso, a disciplina e a educação cívica dos que transitam em ruas e estradas. A repressão, por mais vasta e eficiente, não basta para opor um dique a esta onda de tragédias. Tem-se verificado isto em todos os países de denso tráfego rodoviário e no nosso também, a despeito da vigilancia e dos esforços dos agentes da P. V. T. Eles não podem estar em toda a parte — é preciso que todos aqueles que conduzem veículos secundem a sua esforçada acção, transformando-se, indirectamente, em outros tantos vigilantes agentes, no sentido de não permitirem que imperem a imprudência, a falta de disciplina, a irresponsabilidade, a incompetência e a falta de respeito e consideração pelo semelhante.

Por todas estas razões se impõe e torna urgente a utilização de campanhas como a que estamos a levar a efeito, com programas técnico-preventivos, para se conseguir uma maior segurança para as pessoas e para as coisas. É necessário, á margem do castigo, fazer-se tudo quanto possa evitar o acidente.

É natural que a sociedade esteja assoberbada por outros problemas de grande acuidade social, mas o que também é verdade é que o problema do tráfego e da segurança rodoviária requer todo o género de medidas adequadas. Clamam por elas as dezenas de cadáveres que, mensalmente, se recolhem em ruas e estradas e as centenas de feridos que sofrem nos hospitais ou em casa as consequências dessa falta de segurança rodoviária.

E, sabido que é ser o Verão o período em que eses acidentes são mais frequentes e dramáticos, julgamos ter sido verdadeiramente oportuna a campanha em que estamos empenhados — nós, organismos oficiais, entidades particulares e todo o publico.

# VIDA SOCIAL

### DR. NUNO SIMÕES

Acompanhado de sua esposa e sobrinha, seguiu hoje para o Norte do País, para um período de férias, o dr. Nuno Simões. O antigo ministro da Republica ficará na Póvoa de Varzim até meados de Agosto, indo depois para a sua casa das Pedras Salgadas.

## COMO GANHAR NO TOTOBOLA sem gastar um tostão...

**LEICESTER (Inglaterra), 31.— Um funcionário de uma empresa comercial de Totobola e um cumplice foram condenados a 30 meses de prisão cada, por terem ganho 14 000 libras (cerca de 1120 contos) com um boletim de apostas falsificado.**

**Depois de conhecidos os resultados dos jogos, o funcionário da empresa preencheu um boletim com os prognósticos certos em nome de um amigo e colocou-o sobre a mesa de um dos escrutinadores, misturado com os outros boletins.**

**A companhia pagou o prémio, que o funcionário e o cumplice dividiram entre si, mas mais tarde surgiram suspeitas e o inquérito revelou a burla. — (A. N. I.).**

## 750 turistas ingleses em Lisboa

Em viagem para os portos do Mediterraneo, entrou hoje no Tejo, atracando á muralha de Alcantara, o paquete inglês «Chusan», a bordo do qual viajam 750 excursionistas, na sua maioria britanicos, que desembarcaram e deram um passeio pela cidade e arredores.


**HOTEL EMBAIXADOR**

APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

**NIKI DAVIS**

embaixatriz da moderna canção italiana e intérprete famosa dos festivais de San Remo

**EVELYN ROSE**

graciosidade, fantasia e emoção

**ANTÓNIO CALVÁRIO**

O «Rei» da Rádio portuguesa e

**«The Leslie Robert's Silhouettes»**

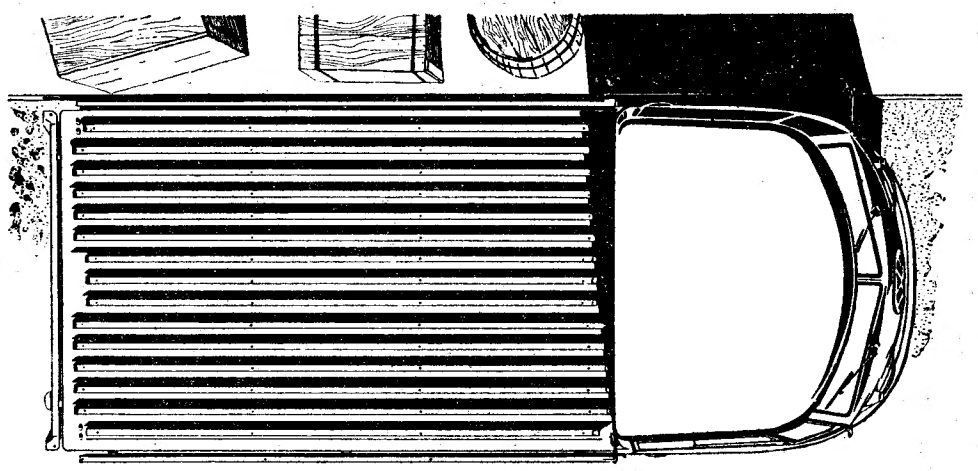
Em quadros de moderna coreografia

(Maiores de 17 anos)

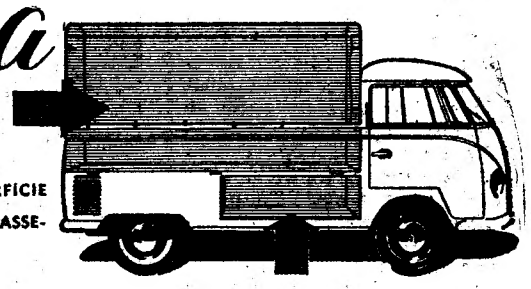


**pick-up**

**VOLKSWAGEN**



**2 espaços para carga**



UM SUPERIOR COM A SUPERFICIE DE 4,2 M2, E O INFERIOR COM 1,9 M2 QUE SE PODE FECHAR, ASSEGURANDO PROTECÇÃO A MERCADORIAS ESPECIAIS,

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 36 67 01 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM: ALMEIRIM, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CACILHAS, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA-AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, MADEIRA, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

## Ribeirinho

### é presidente do júri num festival brasileiro de teatro

Ribeirinho

**Encontra-se actualmente no Rio de Janeiro, donde seguirá para São Paulo, Buenos Aires, Santiago do Chile e outras capitais latino-americanas, no prosseguimento da sua viagem de estudo, o actor e encenador Francisco Ribeiro (Ribeirinho) a quem o teatro português deve alguns dos seus mais decisivos impulsos.**

**Aproveitando a sua presença no Brasil, o Conselho Nacional de Cultura convidou Ribeirinho a presidir, em Campinas, ao juri do 2.º Festival Paulista do Teatro de Estudantes, o que honra, além do convidado, o nosso País e os artistas teatrais portugueses.**

### ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O actor José Viana participará nos espectáculos que se realizam na Figueira da Foz nos próximos dias 12 e 13 de Agosto, para apresentação de «miss» Universo.
- O esboceto de cenário da peça «O Mar», de Miguel Torga, que o Teatro Popular de Lisboa vai representar na Estufa Fria, tem como autor Paulo Guilherme.
- Começaram já em Angola as filmagens de exteriores da película «Terra de Esperança», extraída do romance do mesmo nome de Eduardo de Azevedo.
- Parece encarar-se a hipótese de «Lisboa á noite», o novo espectáculo de Vasco Morgado, fazer a abertura de época no Teatro Avenida.

### TIVOLI

#### «A Roda da Sorte» no Tivoli

O filme ontem estreado no Tivoli inspira-se no célebre romance «Le Mauvais Coups», de Roger Wailland, uma das figuras mais notáveis da literatura francesa contemporanea. Mas «A Roda da Sorte» não é aquele género de romance a que o grande escritor nos habituou, com o quadro da Resistência, em que põe em cena os «maquisards» e os sabotadores das fábricas, que foram dos mais puros e desinteressados heróis da Resistência. Com efeito, no romance que inspirou a película, Vailland apresenta-nos os conflitos das almas, as reacções humanas aos grandes sentimentos, num tema explorado com uma sobriedade e uma profundidade extraordinárias. Mas as suas personagens identificam-se com as de todas as outras obras de Vailland, que, com a sua mensagem, tenta aperfeiçoar a natureza.

O entrecho de «Le Mouvais Coups», põe o publico, uma vez mais, perante o eterno triangulo amoroso: o marido, famoso «ás» do volante, que não oculta o seu desinteresse pela mulher a quem ligou o seu destino; a mulher, ciosa dos seus direitos conjugais e que tenta salvar o seu amor como unica razão para sobreviver; e a outra, uma jovem professora, que renuncia a ser amante dele, para não sentir o remorso de ter despedaçado um casamento, que há muito estava desfeito, em consequência da incompreensão de ambos os conjuges.

Em «A Roda da Sorte» tudo se conjuga para exceder, pelo poder de expressão, a craveira habitual das produções em que o amor vive atormentado pelo ciume. Não representava tarefa fácil, a despeito de Vailland ter colaborado na adaptação, condensar todo o conteudo do poderoso conflito do romance, pelo denso volume das dificuldades que evidenciava a estranha psicologia das personagens, a complexidade dos dramas íntimos em que se debatiam e o meio em que a acção decorre. No entanto, tudo resultou pelo melhor, sem que o romance perdesse, na transposição para a tela, as qualidades de emoção e de fremente interesse que irrompem da confusão dos sentimentos, dos impulsos e das contradições que geram o movimento das personagens.

Rodado em cinemascope e com belíssima fotografia de Jean Badal, o filme foi realizado com inteligência por François Leterrier, que se afirma um cineasta de grande classe. No desempenho, conta com uma notável criação de Simone Signoret, que, com o seu talento dramático, personifica a mulher que defende o seu amor, com ardor e com o sacrifício da carne e da alma, numa tortura constante. Nos outros dois principais papeis distinguem-se, também, Alexandra Stewart e Reginald Kerman, secundados por Marcelle Ranson, Serge Rousseau e José Luis de Villalonga.

«A Roda da Sorte» é um filme que se impõe e recomenda. — *A. F.*

### NO IMPERIO

#### «Orfeu Negro», na sessão clássica

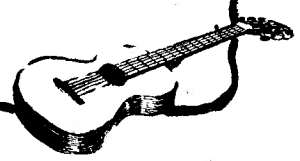
Em «Orfeu Negro» estamos diante da ideia de um grande poeta:

(Continua na 8.ª página)


## AMANHÃ, NO ODEON, EM ESTREIA: UM FILME DE EXCEPÇÃO

**ANGELITO, O PEQUENO ORFÃO**

MARAVILHOSA HISTÓRIA DE UM GAROTO AVENTUREIRO QUE ESPALHA A ALEGRIA DE VIVER...



A partir de 5.ª-Feira

Tardes: (M. 6 anos)

Noites: (M. 12 anos)

Sábado: Tarde e Noite (M. 6 anos)

Excl.: MUNDIAL FILMES

## Uma comédia salutar que faz as crianças felizes



NO **MONUMENTAL**

O unico teatro do País com «AR REFRIGERADO»

**LAURA ALVES**

NO SEU GRANDE ÊXITO

O TRIUNFO DO TEATRO PORTUGUÊS

**MEU AMOR É TRAIÇOEIRO**

de Vasco de Mendonça Alves

com ARTUR SEMEDO

9.ª SEMANA

Às 21.45 h.

— 12 ANOS —

A FERIDA LUMINOSA

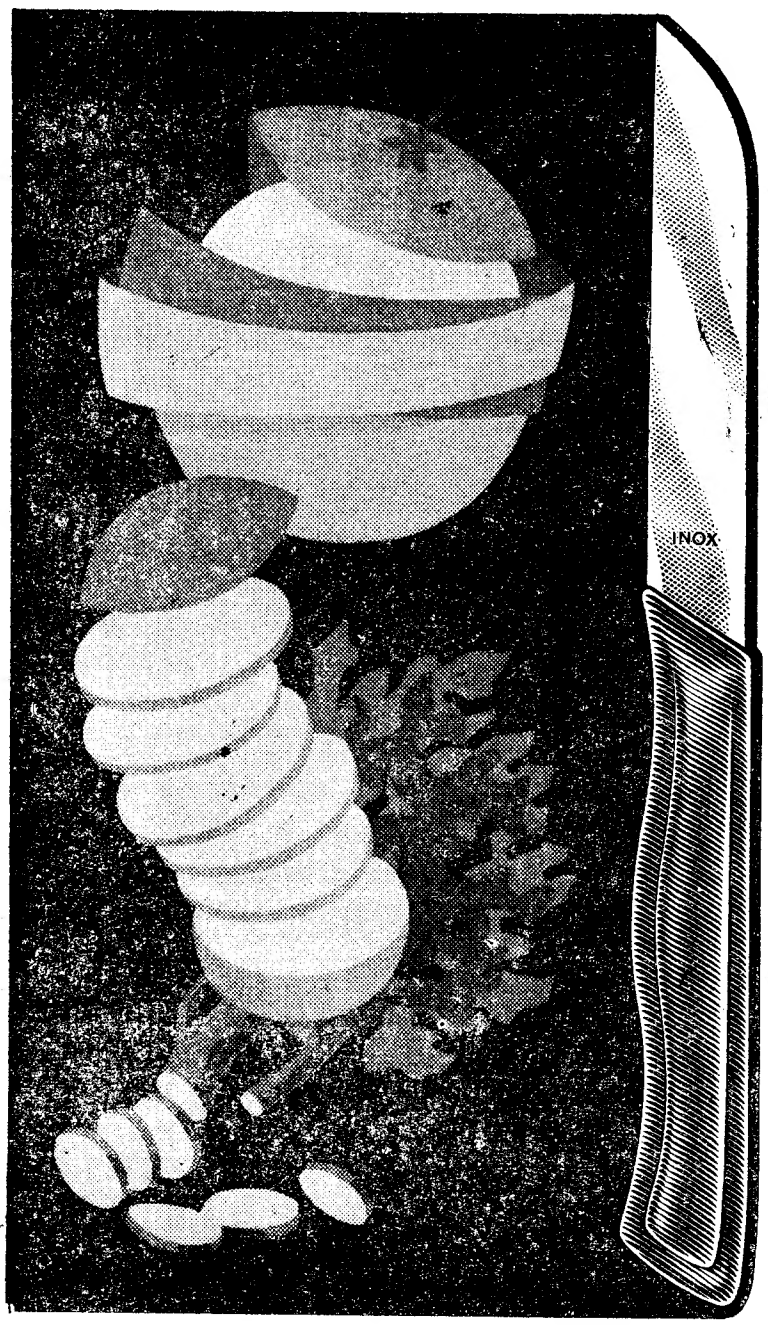
6.ª-Feira ás 21.45 h. no Teatro Carlos Manuel, em Sintra

Sábado e Domingo, ás 16 h.

(17 anos)


### CIGARRO E CANCRO DO PULMÃO

O Real Colégio de Médicos da Inglaterra estuda o efeito do fumo sobre a saude, e a conclusão é uma advertência clara e severa. Este é um dos mais interessantes artigos publicados no numero de Julho das **Selecções**, que assinala o início de uma série de artigos que manterão os seus leitores informados sobre factos relacionados com o cigarro e o cancro do pulmão. **Selecções** é uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.


# APENAS 3$50

# FACA PARA LEGUMES E FRUTA

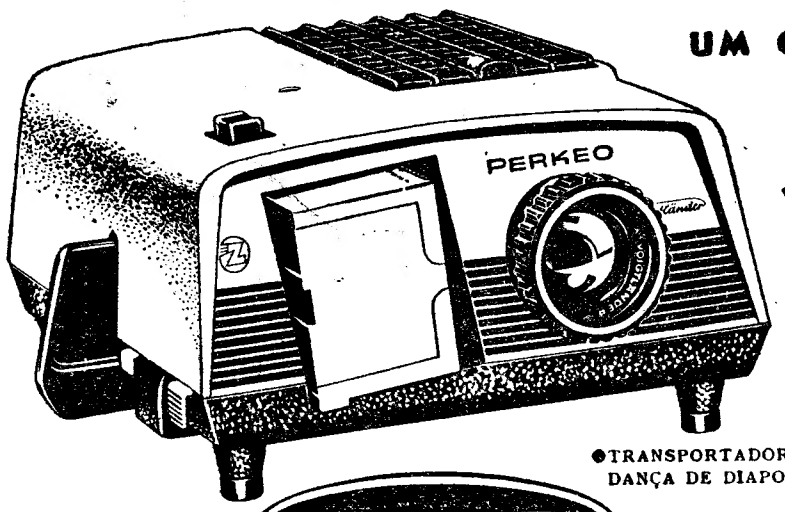
DE AÇO ALEMÃO DE 1ª QUALIDADE
COM CABO INDEFORMÁVEL;
CORES: BRANCO OU VERMELHO

É para si a nova oferta Omo! Omo oferece-lhe agora uma óptima faca para legumes e fruta especialmente útil na sua cozinha! Jeitosa, prática e de bom aço alemão inoxidável, a faca para frutas e legumes que Omo lhe oferece vale 20$00!

APENAS 3$50
E 2 TAMPAS DE OMO GIGANTE
4 GRANDES OU 8 NORMAIS

# OFERTA OMO

LEVER 62-OM-FL

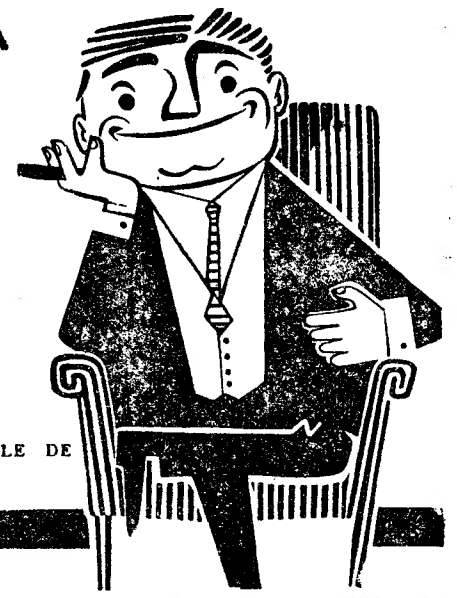



## UM GRUPO DE IMAGENS EM SUA CASA

GRAÇAS AO ULTRA-MODERNO PROJECTOR
PARA DIAPOSITIVOS DE PEQUENO FORMATO

# PERKEO

Este pequeno mas admirável projector semi-automático oferece-lhe vantagens excepcionais!



●TRANSPORTADOR PARA MUDANÇA DE DIAPOSITIVOS ●DISPOSITIVO AUTOMÁTICO PARA CORRECÇÃO DE FOCAGEM ●FIRME CONTROLE DE INCLINAÇÃO

Voigtländer — MAIS DE DOIS SÉCULOS DE EXPERIÊNCIA

# UM «SHOW» DE VASCO MORGADO PELA 1.ª VEZ EM SETÚBAL

NO **CINE-ESPLANADA** SÁBADO E DOMINGO A NOITE, ÀS 21.30 H.

EM QUE COLABORAM **OS DOIS CÓMICOS DO MOMENTO**

**HUMBERTO MADEIRA** ◆ **RAUL SOLNADO**

AO LADO DE

**LOURDES NORBERTO** ◆ **ARMANDO CORTEZ**

**MARA ABRANTES**

HELENA VIEIRA LILY NEVES ÓSCAR ACÚRSIO

E AS ATRACÇÕES — ADELAIDE RIBEIRO ◆ CONJUNTO SEM NOME ◆ MARIA SABINA ◆ E o já famoso BALLET NEGRO

— 12 ANOS —

# Cartaz dos Cinemas

**ESTREIA DE HOJE — STEFANIE NO RIO — SÃO LUIZ e ALVALADE**

**SÃO LUIZ** — Telefone 327172
A's 21.30 (M. 17 anos) **ESTREIA**
Uma engraçada comédia com **Sabine Sinjen**
**STEFANIE NO RIO**

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
**Um grande êxito Alec Guiness em**
**8 VIDAS POR UM TÍTULO**
No programa — o complemento **REBOLA A BOLA**

**POLITEAMA** — Telef. 326305
15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
**GRANDE ÊXITO**
A história de um corsário numa arrojada missão secreta
**PIRATAS DAS ANTILHAS**
com **Ken Scott** e **Leticia Roman**
UM FILME DE TEMERÁRIAS AVENTURAS!
CINEMASCOPE — Col. De Luxe

**ROMA** — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma aventura excitante de um misterioso agente num filme de alta espionagem!
**R.P.Z.... CHAMA BERLIM...**
com **Dawn Addams — Peter Van Eyck — Franco Fabrizi** e **Gino Cervi**

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
**O sargento X**
**Christian Marquand** e **Noelle Adam**

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
**PAIXÕES QUE ESCALDAM**
**A FLECHA QUEBRADA**

**TIVOLI** — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma extraordinária criação da famosa actriz **Simone Signoret** em
**A RODA DA SORTE**
(«LES MAUVAIS COUPS», de Roger Vaillaud)
A's 18.30 — (M. 17 anos) — **CHÁ E SIMPATIA.**

**MONUMENTAL** — Tel. 555131
A's 21,30 (M. 12 anos)
**O SARGENTO YORK**
Consagração do maior actor americano, no mais extraordinário filme de uma carreira gloriosa **Gary Cooper.**

**CONDES** — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red) e 21.30 (M. 17 anos)
**O TESTAMENTO DO MÉDICO E DO MONSTRO**
A terrível e apaixonante história de um homem com dupla personalidade!
com **Jean Louis Barrault**

**ALVALADE** — Tel. 763080
A's 21.45 (M. 17 anos) **ESTREIA**
**STEFANIE NO RIO**
**Sabine Sinjen,** numa engraçada comédia

**CASINO ESTORIL**
A's 17 horas (M. 12 anos)
(M. 17 anos) A's 21.30
**O GRANDE CAPITÃO**
com Jean Marais, Elsa Martinelli e Bouvril

**ESPLANADA PORTUGÁLIA** — Tel. 862155
A's 21.30 (M. 12 anos)
**VALENTÃO É APELIDO LÁGRIMAS DA RIBALTA**

**IMPÉRIO** — Tel. 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
**Paul Meurisse Elga Andersen** e **Benard Blier**
num dos mais enigmáticos filmes do ano!
**O CASO DO MONÓCULO PRETO**
AR CONDICIONADO

**EDEN** — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme emocionante em **Warnecolor**
**MÁSCARAS DE CERA**
com **Vicent Price** e **Phlyllis Kirk**
O monstro humano e a sua camara de horrores.

**AVIS** — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme intenso arrepiante e macabro!!!
**A MÚMIA**
A perseguição diabólica de um morto-vivo que lança o pânico e espalha o terror!
**Peter Cushing — Christopher Lee — Yvonne Furneaux**

**ODEON** — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
A maravilhosa história de um grande amor á beira do pecado...
**O PRÍNCIPE HERDEIRO**
c/ **Johanna Matz** e **Gerhard Riedmann**
Uma galante aventura secreta que esteve proibida de ser revelada por fortes razões de Estado...
AGFACOLOR (M. 17 anos)

**TERRASSE** — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
**INFERNO ABAIXO DE ZERO REBELDES DO QUÉNIA**

**ROYAL** — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
**VENTO DA PRIMAVERA**
**NOITES DE CABÍRIA**

## AS ACTIVIDADES DE UMA SINISTRA REDE DE ESPIONAGEM

MAIORES DE 12 ANOS

COLUMBIA FILMES *apresenta*
**RICHARD BASEHART** *em*
**PASSAPORTE PARA CANTÃO**
*(PASSPORT TO CHINA)*
*com*
ATHENE SEYLER · LISA GASTONI
*Arg. de* GORDON WELLESLEY
*Prod. e Realização:* MICHAEL CARRERAS
*UMA PRODUÇÃO* HAMMER FILM

*Terror e traição atrás da cortina de bambu!*

5.ª FEIRA ESTREIA DE ACÇÃO no **POLITEAMA**

# UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

# COZINHA ALENTEJANA

ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL EM LISBOA
AV. DO AEROPORTO LOTE 66 — TELEFONE 727071
ENCERRA AS 2.ªs-FEIRAS

# GARY COOPER

CONSAGRAÇÃO DO MAIOR ACTOR AMERICANO
no mais extraordinário filme de uma carreira gloriosa

## O SARGENTO YORK

OSCAR DA ACADEMIA AMERICANA
Realização de HOWARD HAWKS
com
WALTER BRENNAN — JOAN LESLIE

Exc. RIVUS

M/ 12 ANOS

**MONUMENTAL**

HOJE — 21.30 h.

ÀS 15.15 — 7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS

# CAMPO PEQUENO

LOUCURA! ENTUSIASMO!

DIAMANTINO VISEU

MANUEL DOS SANTOS

ASSIM SE PODE DEFINIR A ABERTURA, ONTEM DA BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, PARA A COLOSSAL CORRIDA DE TOUROS GORDOS E POSSANTES, DOS HERDEIROS ROBERTOS DE SALVATERRA, QUE SE EFECTUA

## 5.ª-FEIRA, 2 DE AGOSTO, ÀS 22 HORAS

COM O EMOCIONANTE DUELO

## DIAMANTINO — MANUEL

OS PRIMOROSOS CAVALEIROS

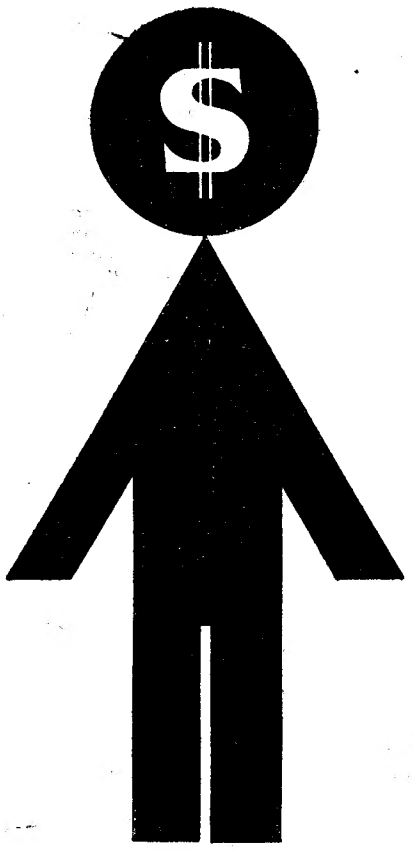
**DAVID RIBEIRO TELES e JOSÉ MESTRE BAPTISTA**

E OS VALOROSOS E DISTINTOS FORCADOS AMADORES DE LISBOA, CHEFIADOS POR MESTRE NUNO SALVAÇÃO BARRETO

(Maiores de 12 anos)

AIA

## CRÉDITO PESSOAL



Quantas vezes, a impossibilidade de obter prontamente um empréstimo por falta de fiador ou de bens materiais que sirvam de garantia, prejudica gravemente os seus planos imediatos.

O **SERVIÇO DE CRÉDITO PESSOAL** do **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR** em colaboração com a **COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA,** oferece-lhe a solução fácil e pronta do seu problema.

Para obter um empréstimo bastará que faça parte dos quadros duma empresa que:

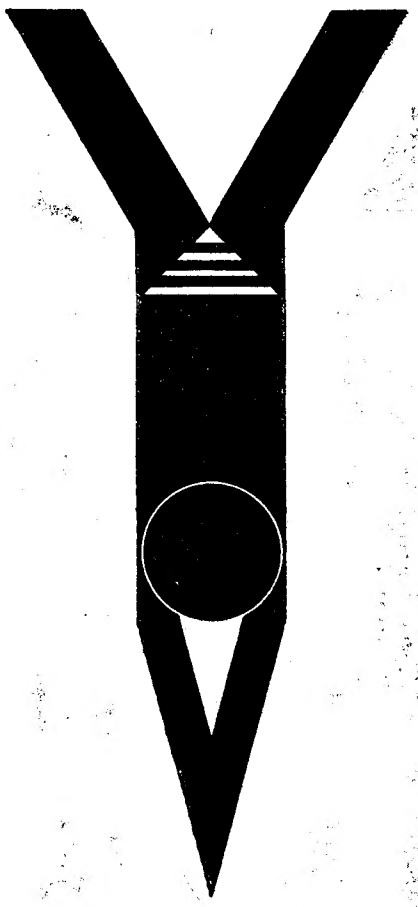
1. Tenha mais de 20 empregados
2. e que os seus vencimentos sejam pagos através do **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR.**

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL O

## BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

PÔE À SUA DISPOSIÇÃO

## 2 SERVIÇOS ESPECIAIS



## SERVIÇO DE FÉRIAS

Vá para férias despreocupado. Deixe a nosso cuidado as suas obrigações rotineiras.

O **SERVIÇO DE FÉRIAS** do **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR** encarregar-se-á do:

- Pagamento da renda da sua casa e das suas contas de água, electricidade, gás, telefone, etc.
- Recebimento de pensões e mensalidades, juros e dividendos de títulos, etc.
- Guarda segura das suas jóias, pratas e outros valores, nas Casas Fortes.
- Compra e venda de moedas e notas estrangeiras, cheques de viagem e transferências sobre o País e Estrangeiro.

Se já é nosso cliente, bastará escrever-nos.

## COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herdeiros
Tel. 31997
HOJE, ás 21.30 (M. de 12)

FÁBRICA DE GARGALHADAS COM OS FILMES CÓMICOS

**O HOMEM DAS 7 VIDAS**
com DENNY KAYE

e

**MISS ROBINSON CRUSOÉ**
com JOAN COLLINS

PREÇOS POPULARES

## FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL

JANTARES AO AR LIVRE COM TODAS AS COMODIDADES

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, PETISCOS, SORTEIOS, etc.

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Hoje, a partir das 22 horas, chegada á Feira Popular dos concorrentes — Surpresa EFACEC — Programa transmitido pela R. T. P.

O «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGÊNCIA D. LAURA MASSANO, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

# A célebre modista Chanel aposenta-se

*PARIS, 31 — Gabriel (Coco) Chanel, decana da Alta costura Parisiense, é citada hoje pelo jornal desta capital «L'Aurore» como afirmando que se aposentaria e que a sua colecção apresentada ontem seria a ultima.*

*«Mademoiselle» Chanel, que se anunciou ter quase 80 anos, foi citada como declarando: «Terminou tudo. Vou-me afastar. E' a ultima vez que apresento uma colecção de modelos. Não haverá outra. Estou cansada, desencorajada e deprimida. Estou-me a suicidar na alta costura e ninguém percebe isso».*

*A célebre modista ameaçou há anos aposentar-se; mas, depois, mudou de ideias, afirmando que não tinha outros interesse no mundo, excepto a moda. — (R.).*

## JAYNE MANSFIELD
### não se divorciará

HOLLYWOOD, 31 — Jayne Mansfield tenciona realmente separar-se de seu marido, Mickey Hargitay, mas não deseja chegar a divorciar-se ao contrário do que afirmara o seu secretário — é a opinião das pessoas das relações da «vedeta». Lembra-se a propósito que já há meses se falara de divórcio dos Hargitay, sem que tal se tivesse confirmado. — (F. P.).

A bela Marlene Schmidt que hoje chega a Lisboa

# «Miss Universo» — 1961
## assiste esta noite ao Festival de Verão da R. T. P.

Marlene Schmidt, uma gentil loirinha alemã, cujos encantos lhe valeram o honroso título de «Miss Universo-1961», visita o nosso País, conforme temos noticiado, nos primeiros 15 dias de Agosto.

A encantadora beldade, que visitará Lisboa e arredores, Porto, Braga, Algarve, Figueira da Foz, Coimbra e outros locais turísticos, concederá autógrafos e participará em recepções, espectáculos e conferências de Imprensa, de molde a contactar com os portugueses, segundo um programa que foi elaborado pelo seu representante em Portugal, sr. Henrique Nunes.

A chegada de «Miss Universo», inicialmente prevista para amanhã, foi antecipada de modo a permitir que Marlene Schmidt assista esta noite, no Pavilhão dos Desportos, ao Grande Festival de Verão organizado pela Casa do Pessoal da Radiotelevisão Portuguesa.

Neste espectáculo, que terá como convidada de honra a mais bela mulher do Mundo, tomam parte os artistas Alice Amaro, António Calvário, Carlos Ramos, Deolinda Rodrigues, Elvira Velez, Fernanda Baptista, Gina Maria, Humberto Madeira, João Maria Tudela, José Viana, Mara Abrantes, Maria de Lourdes Resende, Maria José Valério, Paulo Renato, Raul Solnado, Rui de Mascarenhas, Simone de Oliveira, Teresa Paula, os Conjuntos de Costa Pinto e Jorge Machado e o grupo de manequins privativo da R. T. P. A vedeta da TV italiana Niky Davies, o Trio Los Ibéricos e o «Ballet Leslie Roberts», privativo da televisão inglesa, são também as grandes atracções internacionais do Festival.

Apresenta o espectáculo o maior naipe de locutores até hoje presente em palcos nacionais: Artur Agostinho, Carlos Cruz, Fialho Gouveia, Henrique Mendes, Isabel Wolmar, Jorge Alves, Manuel Caetano, Manuela Ferreira da Silva, Maria Leonor, Maria Manuela, Pedro Moutinho e ainda Isabel Bauzá, vedeta da TV espanhola e da Eurovisão, que se deslocou especialmente a Lisboa a convite da organização do Festival.

# Houve hoje um eclipse (anular do Sol) que nas reduzidas proporções foi observado em Lisboa pelos astrónomos

Há 6000 anos, os Chineses observavam os eclipses e previam a ocorrência de tais fenómenos, coisa natural que resulta da posição do Sol, da Terra e da Lua e jogos de luz e sombra. Contudo, ainda hoje, com satélites artificiais girando no espaço por onde viajam astronautas, os simples eclipses despertam os temores ancestrais de grandes cataclismos e punições divinas, em toda a parte como aqui, entre nós, onde, nestas ocasiões, h! quem telefone para os observatórios, inquirindo, em meio de mal dissimulada inquietação, se não haverá mais nada além do eclipse... que toda a gente pode ver através de um vidro fumado — pois o Sol, como a Verdade, não é possível encarar de frente sem os olhos assim protegidos.

Há, como se sabe, eclipses do Sol e da Lua. Em relação ao Sol, os totais, quando o astro fica totalmente encoberto pela sombra da Lua; parciais, ou seja o disco solar não de todo encoberto; e anulares, os quais derivam do facto de a imagem da Lua projectada no Sol encobri-lo de modo a deixar apenas um círculo (anel) luminoso no rebordo.

Os eclipses totais ainda têm, hoje, grande importancia científica para confirmação das teorias da Relatividade, de Einestein (desvio dos

(Continua na 11.ª página)

O director do Observatório Astronómico da Ajuda, sr. dr. Perestrelo Botelheiro (verificando o fenómeno através do telescópio) e o astrónomo sr. eng.º Ezequiel Cabrita, durante as observações do eclipse hoje ocorrido

# O cadáver da c
## (morta num desastre d
## sobre cuja iden
## se levantaram
## está no cemitério de M

Uma das últimas fotogra Maria Fernan

*Parece estar completamente esclarecido o equivoco que se estabelecera quanto á identidade do cadáver de uma das vitimas do desastre de aviação registado, há cerca de um mês, em Point-á-Pitre, perto de Guadalupe.*

*Segundo uma notícia divulgada hoje pelos nossos colegas da manhã, uma família francesa afirmava que o cadáver de uma criança que morrera no desastre, identificado como sendo o da pequena Maria Fernanda Ferreira da Conceição, era de Marie France Bossard e não da jovem portuguesa, que voava ao encontro de seus pais, radicados há anos na Venezuela (Caracas), aonde ia como habitualmente gozar as suas férias escolares e comemorar o seu 10.º aniversário natalicio.*

*As declarações da referida família francesa provocaram grande celeuma e fizeram com que as autoridades de Guadalupe tentassem impedir a viagem para Portugal do cadáver da criança, que vinha de avião para Portugal. Não o puderam fazer, todavia, pois toda a documentação se encontrava em ordem.*

*Assim, o corpo da pequena Maria Fernanda, sr. Carlos Pinto Ferreira e da sr.ª D. Leopoldina, desembarcado no passado dia 15 no Aeroporto de Lavém e sepultado dois dias depois no cemitério do concelho de Tábua. Ao funeral assistiu a mãe, expressamente a Portugal para acompanhar a pequena morada. Não só ela reconheceu o cadáver, mas outras pessoas de família, incluindo um tio da menina, o sr. Manuel Rodrigues e, ainda, uma prima da menina, Maria da Conceição Borges, residentes, respectivamente, no Olival, n.º 101, porta 3, e no Beco do Funileiro, n.º 1, Alcantara. Esse reconhecimento, segundo testemunho de um funcionário da companhia de aviação em que viajou a menina Maria da Conceição e que acompanhou também a viagem, foi confirmado por outras pessoas que estiveram no aeroporto e que tiveram oportunidade de ver o cadáver através da urna de vidro.*

*Em resumo, a família da pequenina Maria Fernanda, que igualmente pereceu no mesmo desastre, foi enganada, concorrendo para isso o facto de, por engano, ter sido enviada determinada documentação relacionada com o cadáver da pequena portuguesa, que frequentava um colégio.*

*Entretanto, a sr.ª Leopoldina da Conceição, na madrugada, por via aérea, a Caracas, desolada com a morte da filhinha, a fim de se juntar ao seu marido.*

FOLIAR K

Para a adubação das plantas através das folhas

SOCIEDADE PERMUTADORA S. A. R. L.

LISBOA PORTO

A venda nas casas da especialidade

ACABA DE SAIR:

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA

Pelo Doutor Francisco Pereira de Moura

Um livro que se destina a todos os que se preocupam com os problemas económico-sociais do País e da época actual

1 vol. 60$00

CLÁSSICA EDITORA

Restauradores, 17 LISBOA


## A viagem às

O sr. alm oferece ama lácio Nacion ço ás entid da comitiva ás ilhas adj

Às 17 e oferecerá, t chá a uma lidade dos t viagem, o «I bar» e o «I

O maior e jóias a GRAN

RUA

# ...ver da criança

## ...m desastre de aviação) cuja identidade ...vantaram dúvidas ...emitério de Mouronho

Uma das últimas fotografias da pequena Maria Fernanda

*...documentação se encontrava perfeitamente em ... da pequena Maria Fernanda, que era filha do ...rreira e da sr.ª D. Leopoldina da Conceição, foi ...passado dia 1 no Aeroporto da Portela de Sa... dois dias depois no cemitério de Mouronho, no ... Ao funeral assistiu a mãe, que se deslocou ...ortugal para acompanhar a filhinha á sua últi... ela reconheceu o cadáver, mas também muitas ...amília, incluindo um tio da Maria da Conceição, ...gues e, ainda uma prima direita, a sr.ª D. Glória Borges, residentes, respectivamente, na Rua do ...a 3, e no Beco Funileiro, 14, 2.º, esquerdo, a ...conhecimento, segundo testemunha idónea (um ...panhia de avião em que viajava a pequenina ... e que acompanhou também o funeral) foi con... pessoas questionaram na camara ardente e ...unidade de ver o cadáver através da pequena ... família da pequenina Marie France Bossard, ...receu no mesmo desastre, parece estar equi...o para isso o acto de, por engano, lhe ter sido ...da documentação relacionada com a identidade ...uesa, que freentava um colégio em Barcelos. ...sr.ª Leopoldina da Conceição, regressou esta ...a aérea, a Cucas, desolada com a morte da ... se juntar ao seu marido.*

# A viagem presidencial às ilhas adjacentes

O sr. almirante Américo Thomaz oferece amanhã, ás 13 e 30, no Palácio Nacional de Belém, um almoço ás entidades que fizeram parte da comitiva presidencial na viagem ás ilhas adjacentes.

Às 17 e 30, o Chefe do Estado oferecerá, também em Belém, um chá a uma representação da oficialidade dos três navios em que fez a viagem, o «Funchal», a «Pêro Escobar» e o «Infante Dom Henrique».


...MAS
...NTAIS
...OMIA
...rancisco
...Mourá
...estina a to-
...cupam com
...mico-sociais
...oca actual
...500
...DITORA
LISBOA

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257


# O dr. Paulo Marques doutorou-se com dezoito valores em Ciências Médico-Veterinárias

Na Escola Superior de Medicina Veterinária terminaram, hoje, as provas de doutoramento, em Ciências Médico-Veterinárias, do sr. dr. Manuel Paulo Rendeiro Marques.

A ultima prova iniciou-se ás 11 horas, na Sala de Actos daquele estabelecimento de ensino, que se encontrava repleta de professores, licenciados e universitários.

Perante o juri, presidido pelo sr. prof. Bélard da Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica, o candidato defendeu uma tese subordinada ao tema «Alguns aspectos da morfologia comparada do coração dos mamíferos domésticos».

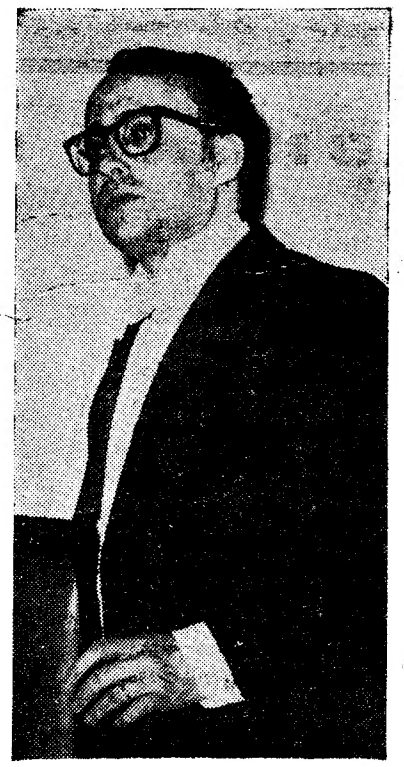
O sr. dr. Paulo Marques, na dissertação, ocupou-se do estudo comparativo do coração dos mamíferos domésticos, analisando nomeadamente os acidentes das camaras cardíacas e o pe...l da rede arterial e venosa do órgão cardíaco das espécies que são objecto de estudos da Medicina Veterinária, especialmente tendo em atenção certas necessidades da moderna experimentação científica, no campo da experimentação cardiovascular.

Terminada a apresentação da tese, foi a mesma argumentada pelos srs. profs. Vítor Fontes, da Faculdade de Medicina de Lisboa e Ivo Ferreira Soares, da Escola Superior de Medicina Veterinária. O sr. dr. Paulo Márques voltou, depois, a usar da palavra, para contestar os argumentos do segundo daqueles catedráticos.

Em seguida, o juri reuniu-se, tendo deliberado aprovar o candidato com a classificação de 18 valores.

O sr. dr. Paulo Ma... licenciou-se, em Medicina Veterinária, com altas classificações, tendo obtido o prémio «Mendanha Junior». Possui, também, o curso da Secção de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras de Lisboa. Após a sua licenciatura, frequentou diversos cursos de aperfeiçoamento pós-universitários e realizou um estágio no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária. Tem desempenhado as funções de assistente da Escola Superior de Medicina Veterinária.

O sr. dr. Paulo Marques faz parte de várias sociedades científicas e



O novo doutor no momento em que defendia tese

tem participado em diversos congressos, com a apresentação de comunicações da especialidade, havendo pronunciado algumas conferências e publicado mais de uma centena de trabalhos, na sua maioria de natureza científica.

# O Chefe do Estado assistiu a uma exibição da classe de ginástica especial dos Pupilos do Exército

O sr. Presidente da Republica visitou esta tarde o Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, onde assistiu a uma exibição da classe de ginástica especial daquele estabelecimento de ensino militar, que, recentemente, alcançou grande êxito no Congresso de Educação Física, realizado na Bélgica.

O sr. almirante Américo Thomaz, que se fazia acompanhar dos oficiais da sua Casa Militar, foi ali recebido pelo ministro do Exército, pelo director e professores do Instituto e por outras entidades militares.

# TREZE GRAUS NEGATIVOS EM MOSCOVO

*MOSCOVO, 31. — A capital da U. R. S. S. bateu ontem um «record» imprevisto ao assinalar em pleno Verão a temperatura de 13 graus negativos.*

*Os unicos dois meses realmente quentes na capital soviética são Julho e Agosto. Mas ontem os moscovitas saíram para a rua com abafos de lã e sobretudos de meia estação. — (F. P.).*

# A CÂMARA DOS COMUNS ESTEVE REUNIDA 18 HORAS SEGUIDAS

*LONDRES, 31. — Ensonados e bocejando, os parlamentares britanicos bateram esta manhã um «record» deste ano: o de assistência á mais longa sessão dos Comuns que a Grã-Bretanha teve em 1962. Bateram o «record» e continuaram com a sessão. Por fim, ás 8 horas e 59 minutos, precisamente 18 horas depois de ter começado, a sessão foi dada por encerrada. Era a mais longa que a Camara presenciava desde Março de 1954.*

*O «prato forte» da sessão foi o debate sobre a crise habitacional em Londres. — (R.).*

# O ministro do Ultramar recebeu o régulo da tribo Luango

O ministro do Ultramar recebeu esta tarde, no seu gabinete, o dembo Francisco N'Gola, chefe da tribo Luango, que se encontra em Lisboa, a convite do Governo. Acompanharam-no, além do seu secretário, sr. António Francisco João, e do administrador de posto, sr. Pacheco Pereira, os srs. dr. Banha da Silva e tenente Costa Freitas, agente-geral do Ultramar e seu adjunto.


Caravela TAP Caravela TAP Caravela

A PARTIR DE 1 DE AGOSTO

PARIS

1ª ESCALA

Caravela VI-R.

DA

TAP

HORÁRIO DE VERÃO

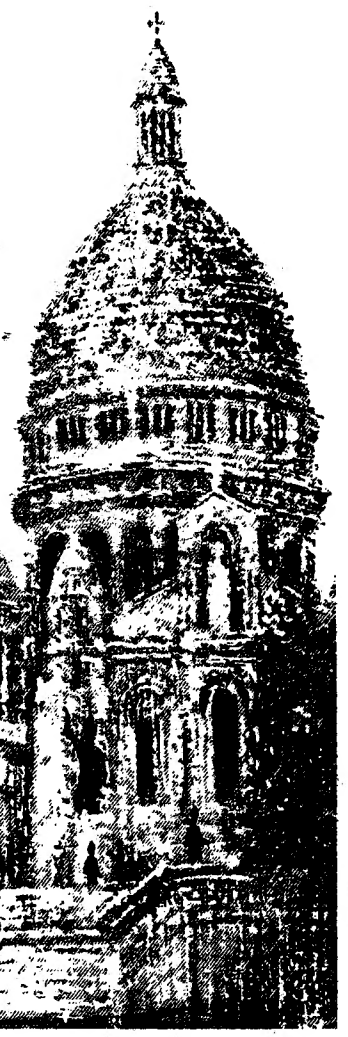
Partidas de LISBO
2.as, 4.as, 6.as feiras e Domingos às 08.30 horas

Partidas de PARIS
2.as, 4.as e 6.as feiras às 16.20 horas
Domingos, às 12.50 horas

SERVIÇOS DIÁRIOS para Paris em colaboração com a AIR FRANCE

Consulte o seu Agente de Viagens ou a

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



TP/10/62

Caravela TAP Caravela TAP Caravela


# A Argélia independente (14)

**Na reunião da Sala Pleyel, de 18 de Março, em Paris, e na manifestação promovida pela U. S. R. A. F. (União para a Salvação e Renovação da Argélia Francesa), em Argel, cinco semanas depois (26 de Abril), acontecimentos que precederam o golpe militar de 13 de Maio, os conspiradores cujo objectivo era o Poder, pela liquidação do regime legal, não se referiram a de Gaulle. Pediam um «Governo de salvação pública» que pusesse termo á política de «abandono» que atribuiam aos dirigentes da IV Republica. A acusação era falsa. Aqueles dirigentes limitavam-se a reconhecer, e alguns, raros, a proclamar os seguintes factos inludíveis: 1.º — a solução militar estava ultrapassada; 2.º — o Exército era incapaz de ganhar a guerra e alcançar sobre a rebelião um vitória decisiva; 3.º — esta beneficiava de santuário sagrado no território dos antigos protectorados vizinhos onde era impossível levar a guerra sem acarretar para a França uma rendição pior do que a do Suez; 4.º — o isolamento diplomático, atenuado na O. N. U. por piedosas fórmulas de compromisso que deixavam intacto o fundo do problema, exigia para este o concurso dos aliados da França desejosos de vê-la passar dos conselhos inoperantes á acção eficaz.**

**Que remédios sugeriam os inimigos do regime para fazer sair o país do atoleiro em que se encontrava, com o Estado coacto, a nação paralisada e o povo pervertido pelas campanhas tendenciosas e os boatos alarmantes? O seu programa levaria á guerra civil e ao rompimento das alianças. A internacionalização diplomática do problema argelino era uma realidade mal dissimulada por um formulário reticente mas expressivo. Os inimigos da IV Republica propunham-se internacionalizar a guerra, como conclusão inevitável das suas teses. Se lhes confiassem o Poder, desistiriam desses remédios, desviando para a repressão interna o dinamismo de que alguns davam mostra. Não os aplicou o general de Gaulle, apesar de ter junto de franceses e estrangeiros prestígio e influência pessoais que nenhum dos conspiradores ousaria reivindicar.**

**Falando na Assembleia Nacional, em Fevereiro (1958), o deputado Le Pen, intérprete dos sentimentos e intenções da extrema direita, dizia: «Para a França o problema resume-se em poucas palavras. Se são os homens os responsáveis pela situação em que nos encontramos, terão de responder num tribunal de excepção pelos seus erros. Se a culpa é das instituições, trataremos de mudá-las». Esta simplificação demagógica da guerra da Argélia posta em circulação para fins partidários era uma trágica ilusão. «Em 13 de Maio de 1958, escreveu Alfred Grosser em «A política externa da IV Republica», os que pensavam e falavam como Le Pen invocavam a pátria para se revoltar contra a legalidade e para a destruir. O problema da Argélia nem por isso foi resolvido. A mudança dos homens e das instituições não bastava para tanto».**

**As dificuldades e obstáculos que a França tinha de vencer eram de uma natureza e dimensão que excluíam os apelos á demagogia e faziam do desfrute do Poder e da exploração deste os objectivos do esforço nacional. Essas dificuldades e obstáculos permaneceram depois de mudados os homens e as instituições, sendo apenas certo que a mudança se fez com graves prejuízos, entre os quais o do abandono da Argélia nas condições em que se consumou.**

**C. F.**

# DIVERSÕES

(Continuação da 3.ª página)

adaptar o velho mito a uma realidade transfigurada. Tudo pode ser e não ser real, ao mesmo tempo. É o Carnaval que tudo muda, submetendo-se a uma estilização de carácter simbólico. Todos os elementos humanos, plásticos e poéticos, de «Orfeu Negro», estavam contidos no Carnaval dos negros. Bastou apenas a mão de um artista para pô-los a descoberto. Esse artista foi o realizador Marcel Camus que nos deu um filme extraordinário tanto no argumento, como na cor, como na musica.

«Orfeu Negro», grande prémio do Festival de Cannes, é uma obra sem par. Nada se lhe pode comparar. Excede nos valores plásticos e sociais, quanto se pode dele imaginar. É unico.

Pois esta obra-prima será projectada na próxima quarta-feira clássica do cinema Império, numa sensacional apresentação da série «Gente de cinema fala de filmes», a pedido de um importante numero de espectadores que deseja tornar a ver esta obra-prima.

## ÓPERA no Trindade

Tealiza-se amanhã, no Teatro da Trindade, ás 21 e 45, o terceiro e ultimo espectáculo em Lisboa com as óperas «Bastien und Bastienne», de Mozart, «O Mestre de Capela», de Cimarosa, e «Paris, à nous deux», de Jean Françaix, numa montagem dirigida pelo director do Theatre la Bruyère, de Paris, encenador Georges Vitaly, e pelo maestro Bertil Wetzelsberger, com cenários e figurinos de A. Martinez Vargas. Do elenco fazem parte algumas das principais figuras da cena lírica portuguesa: soprano Germana de Medeiros, tenores Armando Guerreiro e Fernando Serafim, barítono Hugo Casais e baixo Alvaro Malta.

Graças ao valioso subsídio concedido pela Fundação Calouste Gulbenkian para a realização destes espectáculos os preços são muito acessíveis: plateias a 40 e 35 escudos, balcões e camarotes desde 6$50 e 12 escudos por lugar.

## Recintos de diversões

Deolinda Rodrigues, Quinita Gomes, Candida Ramos, Isaura Alice de Carvalho, Maria Amélia Proença, Manuel Dias, Filipe Pinto, Joaquim Silveirinha, Manuel de Almeida, Eduardo Franco, António Pires, Manuel Bogalho, Domingos Pereira, o acordeonista Tulio Pereira, José da Cruz, José Vicente, danças típicas por um par de bailarinos, guitarristas Hermenegildo Lopes, Acácio Gomes, e violistas Miguel Ramos e Joaquim Pinto deram a sua adesão á festa dedicada ao declamador António dos Santos, no próximo domingo, ás 16 e 30, em Vale de Lobos.

— Declinou o convite para exercer as funções de gerente artístico do Salão Luso o fadista Filipe Pinto.

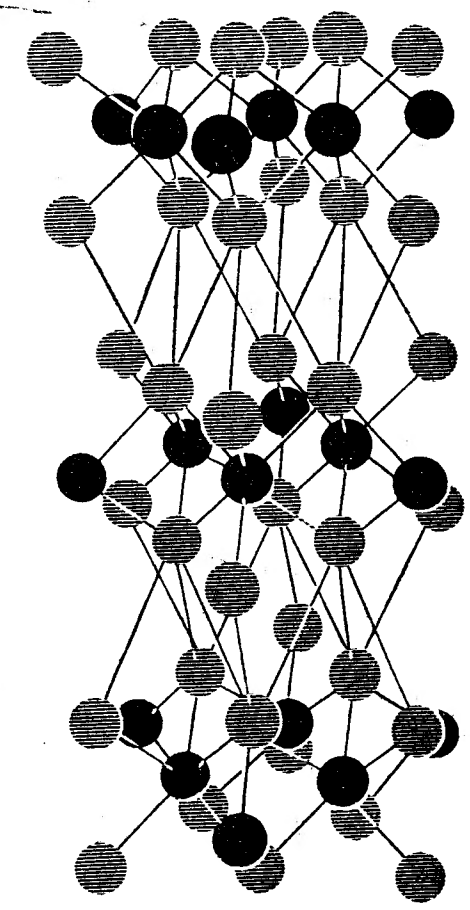
— Os aficionados do fado que constituem o Grupo Jantarista «3 Tostões de Vinho», festejam amanhã o 6.º aniversário da sua fundação, com várias cerimónias.

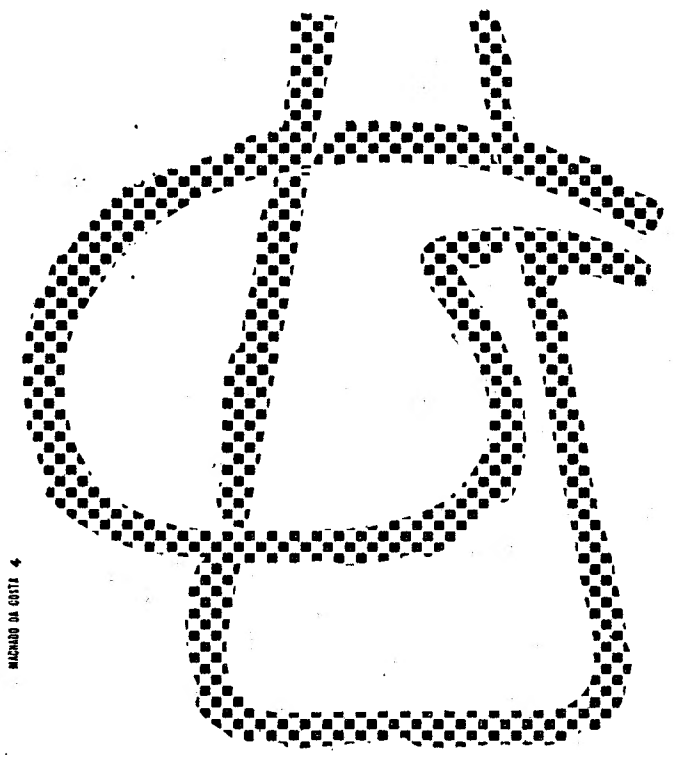
— Continua a obter grande êxito na Adega Machado, o acordeonista Tulio Pereira e o seu conjunto.

— Também na «Viela», de que é proprietário, exibe-se todas as noites, com geral agrado, o cantor Sérgio.


APO'S LONGAS PESQUISAS ...

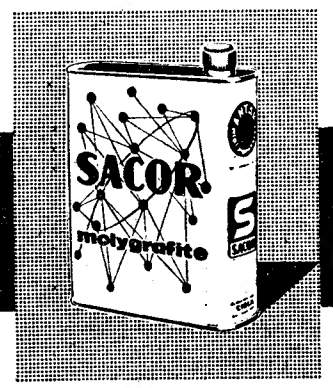
Foi criado um óleo para automóveis, resultado da associação de dois lubrificantes sólidos, que haviam já sido inicialmente utilizados na astronáutica.
A GRAFITE encontra-se na primeira linha dos lubrificantes sólidos; apresenta uma grande resistência aos agentes químicos; não se oxida senão a elevadíssimas temperaturas e, adicionada ao óleo mantém-se intacta, qualquer que sejam as condições de funcionamento do motor.
A sua acção é progressiva e desenvolve-se à medida que se formam as superfícies «protectoras».
O BISSULFURETO DE MOLIBDÉNIO ao contrário da GRAFITE é de acção instantânea.
A camada molecular deste é constituída por uma camada de átomos de MOLIBDÉNIO entre duas de átomos de enxofre.
Uma das camadas de átomos de enxofre fixa-se sobre o metal, mantendo-se o MOLIBDÉNIO entre esta e a exterior, igualmente de enxofre, que escorrega docemente sobre aquela.






DEPOIS DE CUIDADOSAMENTE ESTUDADA A INCORPORAÇÃO NO ÓLEO, DESTES DOIS LUBRIFICANTES SÓLIDOS E DE SE OBTER UMA ESTABILIDADE ÓPTIMA GRAÇAS À GRANULOMETRIA RIGOROSA, NASCEU O

SACOR
molygrafite




O ÓLEO DO ANO 2000

CIDLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS


# VIDA MUSICAL

### Curso de pedagogia musical pelo método Ward

Encerrou-se com excelente resultado o curso de pedagogia musical, destinado á formação de professores para o ensino das classes infantis, que se efectuou em Braga, de 16 a 29 ultimo, dirigido por D. Julia de Almendra, directora do Centro de Estudos Gregorianos.

Este curso de especialização, segundo novos métodos técnicos e pedagógicos, foi frequentado por professores de canto coral idos de diversos pontos da diocese de Braga e de outras, tendo funcionado em regime de curso intensivo, com seis aulas por dia. Houve alunos de Braga, Barcelos, Famalicão, Santo Tirso, Viana do Castelo, Guimarães, Lamego, etc.

O aproveitamento verificado, com passagem de provas escritas e orais, foi inteiramente satisfatório, deixando antever que a fiel aplicação do método Ward por professores especializados muito poderá concorrer para uma verdadeira formação musical das crianças da diocese de Braga.

### Fundação Musical dos Amigos das Crianças

Efectua-se hoje, pelas 18 e 30, no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, um concerto promovido pela Fundação Musical dos Amigos das Crianças, em homenagem á memória daquele benemérito. Serão intérpretes os jovens alunos daquela instituição, de idades compreendidas entre os cinco e os dezoito anos, que executarão obras de J. S. Bach, Rameau, Haendel, Carlos Seixas, Vivaldi, etc. A entrada é livre.

## ARDERAM PINHAIS E MATAGAIS em diversos lugares

PEDRÓGÃO GRANDE, 31 — Junto da Ermida de S. Vicente, num suburbio desta vila, manifestou-se um violento incêndio, em pinhais e matagais, pertencentes a diversos proprietários, em vários lugares, como Mó Grande, Mingacho, Sobreiro e Agria.

Os prejuízos — que não estão cobertos pelo seguro — são avaliados em cerca de 50 contos.

O fogo foi atacado por muitos populares, com a colaboração da G. N. R. em serviço nesta vila.

Não há suspeitas de que o incêndio tenha sido provocado.

## Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral

Por motivo de férias, o Centro de Tratamento da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, na Avenida Casal Ribeiro, 55, r/c., dto., estará encerrado, desde amanhã até 3 de Setembro.


O FRIGORÍFICO DE MAIOR VENDA NA EUROPA

BOSCH
Grandes facilidades de troca e pagamento
ELECTRO MONSANTO
EXPOSIÇÃO e VENDA — Rua de Campolide, 297-C LISBOA — Tel. 68 04 22

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO.

FOTOS DE ARTE
Execução perfeita
Estúdios da Fotofilme
Rossio, 101 — Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

O FRIGORÍFICO DE MAIOR VENDA NA EUROPA

BOSCH
As melhores condições
ELECTRO COMERCIAL ERGON
EXPOSIÇÃO e VENDA — Avenida de Roma, 8-B-C LISBOA — Tel. 76 36 36

# A «TALIDOMINA» E AS MALFORMAÇÕES CONGÉNITAS

(Continuação da 1.ª página)

(«Contergan», «Softenon», etc.), produto de síntese.

### O produto foi retirado em todos os países

Perante a gravidade da suspeita enunciada, a Chemic Grünenthal (preparadora do medicamento) retirou voluntàriamente, do mercado todos os produtos contendo «Talidomina» e comunicou o facto ás firmas que, sob sua licença, preparavam o produto noutros países («Distaval», «Kevadon», «Sedalis», etc.), bem como aos seus representantes em 110 países.

Entretanto, eram conduzidas investigações científicas destinadas a tentar esclarecer o problema, no ponto de vista experimental (experiências em animais) e estatístico (inquéritos realizados em milhares de casos de partos de crianças com malformações).

### Os estudos na espécie humana

Um inquérito realizado em Berlim mostrou que de 750 mulheres, mais de dez por cento tinham tomado «Talidomina» durante o período crítico da gravidez. Destas 88 mães, apenas três tinham dado á luz crianças anormais e as restantes 85 tinham tido filhos inteiramente normais.

Outros inquéritos, efectuados em proporções semelhantes, chegam a conclusões também idênticas, mas, a solução do problema, a certeza científica, ainda não foi encontrada. Por isso, prosseguem as investigações, tentando apurar e, até, obter dados mais seguros.

Em conclusão, poder-se-á dizer que ninguém deverá concluir pela afirmativa ou pela negativa, no que respeita á responsabilidade da «Talidomina» na génese de malformações congénitas, particularmente das que tomam o aspecto de fismelia ou de focomelia. Não há uma unica prova cientificamente válida de que a «Talidomina» possa provocar malformações; mas ninguém pode legìtimamente ignorar que existem fortes suspeitas de uma eventual acção teratogénica da «Talidomina».

### O caso português

O «Softenon» existia no nosso País sob as formas de comprimidos, xarope e supositórios. A primeira forma (comprimidos) fora introduzida no mercado português em Outubro de 1960 e foi retirada no final de Novembro do ano seguinte, estando á venda, portanto, por mais de um ano. Os outros medicamentos, quando foram retirados, no mesmo mês, tinham uma existência de cerca de um mês, em Portugal.

As duas fórmulas existentes a venda constavam de «Softenon», sedativo, e de «Softenon» forte, hipnótico.

A firma portuguesa que distribuia o referido produto, com sede no Porto e filial em Lisboa, logo que recebeu instruções da sua representada, mandou recolher o «Softenon». Ao mesmo tempo distribuiu avisos pelos armazenistas de produtos químicos e pelos farmacéuticos, e esclareceu a classe médica. Enviou circulares a todas essas entidades, esclarecendo o que se passava, e os seus delegados visitaram os clínicos e todos os locais de venda.

Esta foi a informação que o «Diário de Lisboa» recolheu, esta manhã, junto do gerente da filial de Lisboa da empresa que distribuia o «Softenon».

Todavia, admite-se que, apesar de todas as precauções, possa haver, por negligência, o medicamento sequestrado em qualquer farmácia, ou noutro local.

Referiu, ainda, o nosso interlocutor que a Direcção-Geral de Saude mandou suspender a venda do produto em Dezembro de 1961, ou seja, depois do produto já ter sido retirado.

### Os medicamentos congéneres

Conforme já dissemos, o «Softenon», de fabrico alemão, tinha designações diferentes em diversos países. Assim, por exemplo, enquanto em Portugal possuia aquela denominação, na Alemanha designava-se «Contergan» e na Inglaterra «Distaval». Era, portanto, o mesmo produto sob uma nomenclatura diferente.

Mas, o citado laboratório (Chemic Grünenthal) fabrica outros medicamentos — «Nocto-sediv», «Algo-sediv» e «Entereo-sediv» — que, também, contêm «talidomina», mas em dose mínima, que se destinam a fins diferentes, os quais não se encontram proibidos e não existem no nosso País.

### A intervenção da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos

A fim de aqui relatarmos a intervenção dos organismos oficiais portugueses neste grave problema, o «Diário de Lisboa» ouviu o presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, sr. dr. Marques Mano Mesquita, que, amàvelmente, nos disse não ter o seu departamento qualquer competência que não seja no sector económico. A parte técnica — elucidou-nos — pertence á Direcção-Geral de Saude, a quem compete, também, a fiscalização.

Qualquer medicamento novo — esclareceu-nos, ainda — precisa, para dar entrada no mercado nacional de uma autorização da Comissão Técnica dos Medicamentos Novos, a que preside o director-geral de Saude. No entanto, quando a Comissão Reguladora toma conhecimento de qualquer irregularidade, na província, levanta um auto, remete-o á mencionada Direcção-Geral, em Lisboa, e limita-se a uma simples participação.

Por sua vez, o sr. dr. João Mendes, chefe dos Serviços de Medicamentos da mesma Comissão, informou-nos que o seu sector tomou conhecimento do caso «Softenon» pela leitura dos jornais, afirmando-se que aquele produto foi introduzido no mercado depois de 1957.

Ao saber do que se passava, a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos pôs-se em contacto com a Direcção-Geral de Saude, e obteve a comunicação (asseverou-nos o dr. João Mendes) de «que o medicamento já tinha sido retirado do mercado e que a firma importadora tinha sido notificada de que só o poderia voltar a colocar no mercado depois de esclarecido completamente o assunto»

E acrescentou: «Visto que a opinião dos cientistas se divide, a Direcção-Geral de Saude tem duvidas de que seja o «Softenon» a causa das malformações observadas».

Fomos, ainda, esclarecidos, pela mesma individualidade, de que o sequestro dos medicamentos é mais da competência da Direcção-Geral de Saude do que da Comissão Reguladora; e que o medicamento em causa se encontra selado no armazém da firma importadora.

### Os efeitos do «Softenon»?

No nosso País, apenas possuímos informação fragmentária; foram até agora relatados por médicos, alguns casos de malformações do tipo descrito e em que as mães tinham tomado, seguramente, «Talidomina», durante a gravidez.

No Hospital do Ultramar nasceu uma criança malformada, que veio a falecer; numa clínica particular, uma senhora mãe de dez filhos, deu á luz um ser informe que também morreu. Foi, ainda, registado um outro caso mas benigno, pois o pehiz não pereceu.

Ao que parece, numa outra informação que obtivemos, o «Softenon» não é tão perigoso nas parturientes cuja gravidez seja anterior a seis meses, mas os seus efeitos fazem-se sentir, fortemente, nessa altura ou depois. Será assim?

Nas duas maternidades dos Hospitais Civis de Lisboa não se registou, até agora, qualquer anomalia relacionada com aquele medicamento. Os médicos que ali trabalham não empregaram o sedativo e o hipnótico suspeitos, mas apenas os clássicos, acerca dos quais não há duvidas. O mesmo se passa com o serviço respectivo do Hospital Escolar de Santa Maria.

### O próximo Congresso de Pediatria

Efectua-se na capital portuguesa, durante o mês de Setembro, mais um Congresso Internacional de Pediatria que, por certo, não deixará de debater o apaixonante problema que, neste momento, tanto preocupa numerosos lares, em diferentes latitudes.

# O BRACELETE TERAPÊUTICO
## —A ÚLTIMA LOUCURA DOS ELEGANTES LONDRINOS

**LONDRES, 31. — A ultima loucura desta capital e o bracelete de cobre — e quase tão grande numero de mulheres como de homens o usam.**

**Na verdade, a loucura teve origem num dos clubes masculinos mais selectos do West End. Numero crescente de sócios desse clube foram vistos a usar num dos pulsos, um bracelete estreito de cobre, do tipo que Cleópatra ou um antigo faraó poderiam ter usado, excepto que os modernos têm menos ornatos. Depois, espalharam-se, também, ás mulheres. À noite, nos seus braços nus, senhoras da melhor sociedade foram vistas usando braceletes, ornamentados com uma galáxia de diamantes ou outras pedras preciosas e ouro.**

**Entretanto, circularam os boatos: Uma nova sociedade secreta? O símbolo de uma seita? Ou sòmente uma nova fantasia?**

**Nada disso. Os braceletes, foi descoberto, eram simplesmente a «cura» mais moderna para o reumatismo. Usados constantemente, afirmam os seus partidários, as dores reumáticas de todo o tipo, desde a cabeça aos pés, desaparecem dentro de três meses. O informador da firma que fabrica os braceletes atribui as suas propriedades curativas ao facto de serem feitos de cobre termal especial. — (R.).**

# Cinco a seis mil crianças inglesas e alemãs
## poderão nascer deformadas devido à «Talidomina»

WASHINGTON, 31 — Foi marcada para quarta-feira uma audiência da subcomissão senatorial das operações governamentais, a fim de promover um inquérito ao caso do tranquilizante «Talidomina», que só por acaso não foi consumido nos Estados Unidos — anuncia o senador Hubert Humphrey, presidente da subcomissão.

Será ouvida a dr.ª Frances Kelsey, funcionária da Administração dos Abastecimentos e Medicamentos, que evitou a venda da droga neste país.

Humphrey considera o caso uma tragédia internacional e relata a situação de mulheres inglesas e alemãs que tomaram aqueles comprimidos durante a gravidez e correm o perigo de dar á luz o total de cinco mil a seis mil crianças com deformidades físicas. Salienta que os inquéritos preliminares revelaram sérias fraquezas no intercambio internacional de informações sobre as drogas e que a dr.ª Kelsey foi alertada acerca dos perigos potenciais da «Talidomina» por um ártigo lido ao acaso num jornal inglês de medicina. Embora não tenha chegado ás prateleiras das farmácias norte-americanas, a «Talidomina» foi distribuída a várias centenas e, talvez, a milhares de norte-americanos, a título experimental, enquanto os representantes dos produtores alemães aguardavam autorização superior para a sua comercialização. — (A. N. I.).

### A QUESTÃO TOMA CARÁCTER POLÍTICO NO CANADÁ

OTTAWA, 31 — O Partido Neo-Democrático do Canadá atribui ao Governo de Diefenbaker a responsabilidade das crianças deformadas de nascença devido á ingestão do tranquilizante «Talidomina» e exise que as autoridades indemnizem os pais dessas crianças pelas despesas de assistência médica.

«Em nome do Partido Neo-Democrático, peço que o Governo Federal aceite a sua responsabilidade — melhor diria culpa — neste assunto e corra com todas as despesas ocasionadas pela sua negligência, ao permitir a venda da droga no Canadá meses depois de serem conhecidos os seus nefastos efeitos» — declara um dirigente daquele partido, Stanley Knowles.

Knowles salienta que a droga — á qual foram atribuídas, até agora, as deformidades congénitas de 43 crianças nascidas ultimamente no Canadá — não foi vendida nos Estados Unidos devido á «vigilancia» de um funcionário norte-americano. O ministro da Saude canadiano Waldo Monteith, deve explicar por que motivo não foi exercida igual vigilancia no Canadá — acrescenta. — (A. N. I.).


RETRATOS ANTIGOS

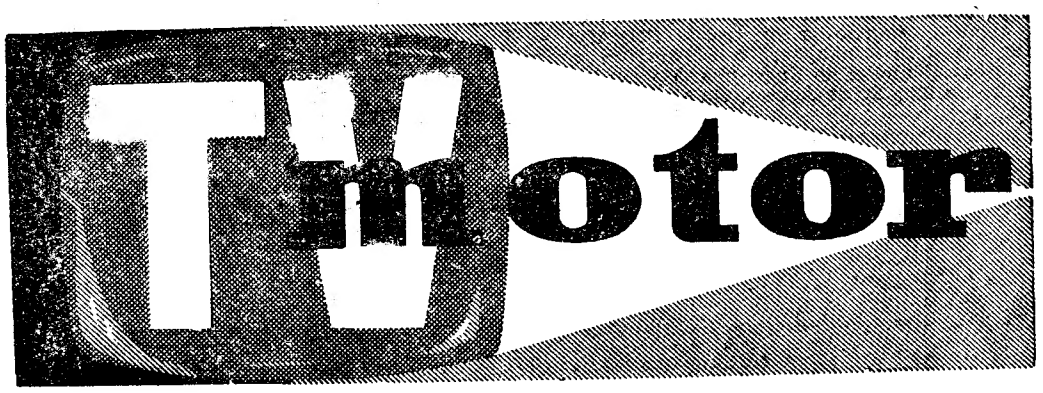
De velhos retratos fazemos optimas reproduções

FOTOFILME Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)






Amanhã às 20,45 h.

na RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA

—AUTODROMO EM PORTUGAL

—ACTUALIDADES DO MUNDO DO MOTOR

—ACIDENTE DA QUINZENA

—CONSULTÓRIO TÉCNICO-DESPORTIVO

—COMO SE FAZ SKY AQUÁTICO

uma oferta da

SACOR · CIDLA

# Linha de SINTRA

## O VI FESTIVAL DE SINTRA

### inclui conferências sobre música

Como temos noticiado, o VI Festival de Sintra, que se realiza de 15 a 30 de Agosto próximo, terá a maior repercussão entre os musicófilos, dada a excelente concepção do programa, conjunto de factos que mais uma vez contribuirão para valorizar o turismo e intensificá-lo naquela privilegiada estancia de repouso. Além disso reforçará mais os elos que unem estas manifestações, simultaneamente, culturais e turísticas, resultando daí um benefício comum que importa fomentar cada vez mais: o recreio cultural dos povos.

A organização pertence ao Secretariado Nacional da Informação, sendo-lhe prestada colaboração pela Camara Municipal de Sintra e sua Comissão de Turismo, Emissora Nacional, Fundo de Turismo e Ministério das Finanças, organismos que tornaram possível a realização do Festival, e que este ano contará com a presença de três conferencistas que versarão temas de arte musical. No dia 16, o escritor Francisco Costa falará de «Musica e Literatura: trechos musicais num romance inédito», conferência ilustrada por dois actores; no dia 22, o critico de bailado Tomás Ribas ocupar-se-á de «Musica e Dança», tema que dois bailarinos ilustrarão; e, por fim, no dia 24, o crítico musical João de Freitas Branco desenvolverá o tema «A Musica e a Natureza», que ele próprio ilustrará ao piano e com gravações em discos.

## POSSE

### do novo presidente

#### da Câmara Municipal de Serpa

BEJA, 31 — No gabinete do governador civil, tomou hoje posse o novo presidente da Camara Municipal de Serpa, dr. Candido de Oliveira Pombeiro.

Ao acto assistiram muitas personalidades representativas do concelho de Serpa. Discursaram os srs. dr. Marques Fragoso, governador civil, e o empossado.

## Congresso Mundial do Fogo

A direcção da Liga dos Bombeiros Portugueses, presidida pelo sr. Moura e Silva, esteve esta tarde no Governo Civil de Lisboa, a convidar o chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz, a assistir á inauguração do II Congresso Mundial do Fogo, que se realiza de 22 a 26 de Agosto, em Lisboa.

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «A morte vem do espaço» e «Amor em férias» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Horror de Drácula» e «O vestido esfarrapado» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «O homem na pele da serpente» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 30: «O passado não perdoa» (12 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A.

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

## A REUNIÃO DE HOJE do Rotary Clube

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, presidiu o sr. Wenceslau Alvarez Sarmento, secretariado pelo eng. Sérgio Medeiros.

Dirigiu o protocolo o sr. Joaquim Queimado, dando conta dos convidados e dos rotários de outros clubes presentes.

O secretário tratou de vários assuntos de expediente. Leu extractos da carta mensal do governador do distrito rotário n.º 176 (Portugal), respeitantes á Fundação Rotária Portuguesa e á assiduidade dos rotários ás reuniões semanais.

O presidente saudou todos os convidados e rotários visitantes, pedindo-lhes que sejam intérpretes, junto dos seus clubes, dos cumprimentos do de Lisboa.

Dentro da ordem do dia, o rotário sr. Newton Lagoa, coordenador da actividade das comissões de serviços do clube, fez uma resenha dos respectivos programas para o ano rotário de 1962-63.

## Missão permanente de Portugal na O. N. U.

Por uma portaria hoje publicada, a missão permanente de Portugal junto da Organização das Nações Unidas passa a ter a seguinte composição: chefe da missão, o representante permanente de Portugal na O. N. U.; membros, três funcionários do quadro diplomático e consular, de categoria inferior a ministro plenipotenciário de 1.ª classe, um dos quais poderá ser ministro plenipotenciário de 2.ª classe, ou conselheiro de legação; e pessoal assalariado, um arquivista, um escriturário, dois dactilógrafos e um contínuo.

## VIDA ARTÍSTICA

### Quadros de Félix Rodrigues no Casino Peninsular

Inaugura-se amanhã, nas galerias do salão nobre do Grande Casino Peninsular, na Figueira da Foz, uma exposição de quadros a óleo do artista Félix Rodrigues que apresenta cerca de 50 temas paisagísticos, rusticos e marítimos, que estarão expostos, em diuturnidade, até ao dia 15.

# EM 3 LINHAS

Foi revogada a portaria n.º 16 344 que regulava a comercialização da graínha de alfarroba.

///

Foi declarada a utilidade turística para o Hotel Mar Azul, de Espinho, dos srs. Alberto Bastos Maia e Manuel Inocêncio Rodrigues Moriño.

///

A folha oficial publicou a lista das candidatas aprovadas no concurso para enfermeiras de 2.ª classe dos Hospitais da Universidade de Coimbra

///

Foi reconduzido, por cinco anos, no lugar de administrador da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o juiz de Direito de 1.ª classe, dr. Arnaldo de Castro e Almeida Mendes Norton de Matos.

///

O engenheiro-agrónomo Raul Guilherme de Freitas da Silva Viana foi nomeado para representar o Ministério do Ultramar, na qualidade de vogal da Comissão Nacional da F. A. O.

///

O sr. Hermínio Maia Picado foi nomeado vice-cônsul de Portugal em Ribeirão Preto.

///

Está a ser construído em Portalegre um estádio municipal, obra para a qual o Fundo de Desemprego já contribuiu com 173 contos.

///

Foi hoje publicada a lista de antiguidades do pessoal do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

///

O engenheiro-geógrafo Armando Elísio Morais Rocha e o engenheiro Humberto Santana Ferreira da Cunha foram nomeados vogais efectivo e suplente do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, como delegados da Junta Central de Portos.

///

Em 13 de Agosto, haverá um concurso publico para a empreitada de remodelação da aerogare do aeroporto do Porto, em Pedras Rubras.

## Tauromaquia

### Armando Soares

A Espanha, onde está triunfando na sua segunda época de êxitos ao lado dos mais destacados novilheiros, regressou Armando Soares a tarde magnífica que no passado domingo deu em Setubal, de cuja praça saiu em ombros, confirmando assim o mérito que lhe foi reconhecido anteriormente no Campo Pequeno, onde esperamos voltar a vê-lo antes da alternativa que em Sevilha lhe é oferecida e que lhe servirá para ir á América como matador de touros.

## O GOVERNO ESPANHOL

### condecorou dois elvenses

ELVAS, 31 — No consulado de Espanha, nesta cidade, procedeu-se hoje, ao meio-dia, á imposição das condecorações com que o Governo espanhol agraciou o presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. José Vicente de Abreu—comendador da Ordem de Mérito Civil—e o eng. José da Silva Murteira Corado, presidente da Sociedade de Tiro e Caça de Elvas — oficial da mesma ordem —, ambos valiosos colaboradores das magníficas relações de amizade mantidas entre Portugal e Espanha.

A imposição das condecorações foi fieta pelo cônsul de Espanha, D. Arturo Rodriguez Luiz, em representação do embaixador do seu país e ao acto assistiram o governador civil de Portalegre, autoridades civis e militares de Elvas e o vice-cônsul de Espanha, sr. Manuel Alvarez.

O cônsul ofereceu um almoço a todos os presentes na Pousada de Santa Luzia.

## Festa nacional suíça

Por motivo do aniversário da Confederação Helvética — Festa Nacional Suiça —, o embaixador daquele país receberá amanhã, ás 18 horas, na sua residência, os seus compatriotas residentes em Lisboa, assim como os que se encontram de passagem nesta cidade


SACOR

**II CIRCUITO DA FORTALEZA — LUANDA**

**1.º ANTÓNIO PEIXINHO**

**2.º CARLOS FAUSTINO**

**IV VOLTA Á ILHA DA MADEIRA**

**Vencedor absoluto e do II grupo** **HORÁCIO MACEDO**

**Vencedor do I grupo** **MANUEL LOPES GIÃO**

**V GRANDE RALI DO SPORTING**

**Vencedor absoluto e do II grupo** **HORÁCIO MACEDO**

**Vencedor do I grupo** **ANTÓNIO PEIXINHO**

**Estes concorrentes usaram exclusivamente produtos SACOR**

Combustíveis e lubrificantes absolutamente iguais aos que podem ser adquiridos em qualquer dos nossos postos de abastecimento.

**CIDLA Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR**

# A CIDADE

## Ascensor da Glória

Conforme determinação da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, e a exemplo dos anos anteriores, por esta época, deixou hoje de funcionar, ás 2 horas, para uma reparação geral e periódica, o ascensor da Glória. A reparação que abrange a substituição dos rodados, será demorada. Os trabalhos, incluindo os de pintura, prolongar-se-ão por todo o mês de Agosto.

## Pelos hospitais

EXPLOSÃO NO DEPÓSITO DE ARMAMENTO — Por ter sido atingido por uma explosão de granada no Depósito de Munições e Armamento no Vale do Forno, á Ameixoeira, deu entrada no Hospital de S. José, gravemente ferido nas mãos, rosto e braços, o sr. Alexandre Costa Santo, de 42 anos, operário, morador na Rua Vale Formoso de Baixo, 73, 2.º.

ENTALADO NUMA MAQUINA TIPOGRÁFICA — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, gravemente ferido na mão esquerda por a ter entalado numa máquina de impressão tipográfica, na Rua Carvalho Araujo, o servente Julio Gomes Cristóvão, de 29 anos, residente na Rua Maria, 12, rés-do-chão esquerdo.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA — Colhido por uma camioneta, no Largo do Rato, recolheu ao Hospital de S. José, com contusões na cabeça e no corpo o sr. Francisco Silvestre, que aparenta ter 70 anos de idade e mora na Rua dos Prazeres, 40.

## Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma sombrinha de «nylon»; pés de bancos em metal amarelo; uma pulseira em ouro e outra do mesmo metal com meia libra; uma aliança, também em ouro, para criança; um anel com pedras preciosas, achado há cerca de um mês; uma mesa e quatro cadeiras de campanha; um livro com «travelers»-cheque, em nome de Houvarolm Cooper; uns óculos escuros; os bilhetes de identidade da sr.ª D. Maria do Rosário Baptista Fernandes e dos srs. Herculano Eurico Dias Barbosa, João da Conceição Aguas e José de Moura Cabral; um cartão em nome da sr.ª D. Maria do Rosário Salgado de Almeida; uma carteira em plástico com um passe da C. P. em nome do sr. Auroro Pereira de Sousa; a licença de vendedor ambulante em nome do sr. Leonel Ernesto Serafim; um livro com capas azuis (indiano); um par de luvas para senhora; dois sapatinhos de criança; um sobrescrito com fotografias; dois tampões de depósito de gasolina; um tampão de roda de veículo automóvel; dois pneus já usados, próprios para veículo pesado; diversas argolas com chaves e chaves soltas.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: a planta de um prédio; uma tesoura; uma máquina de grafar e frasco de cola; uma mantilha preta de senhora; uma mala de viagem, vazia; uma caneta preta com risco encarnado; uma mala de senhora com sapatos, etc.; um chapéu de homem; um porta-moedas com dinheiro e um embrulho contendo tecido com flores estampadas.

## Quem achou?

A conhecida artista Cremilda de Oliveira, que se encontra reformada, perdeu, há dias, a carteira, que continha. não só o dinheiro da sua pensão, como documentos que lhe fazem muita falta. Pede, por nosso intermédio, a quem a encontrou, o favor de o comunicar para a sua morada. Rua José Cipriano da Silveira Machado, 16, r/c., Queluz, ou pelo telefone 952331.

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### António Sá Rodrigues

CASTELO BRANCO, 31. — Na sua residência, nesta cidade, faleceu esta manhã o sr. António Sá Rodrigues, de 82 anos, viuvo da sra. D. Isabel Morais de Sá, natural de Penamacor. O extinto era pai do sr. João Morais de Sá, casado com a sra. D. Ilda Pardal de Sá e da sra. D. Maria da Conceição Morais de Sá, esposa do sr. Vasco Correia de Sá, correspondente nesta cidade do jornal «O Século».

Conceituado comerciante nesta praça, desde há 54 anos, o sr. António Sá Rodrigues foi figura de relevo na cidade, tendo sido fundador da instituição de caridade denominada Sopa dos Pobres; foi director do Asilo da Infancia Desvalida; mesário da Santa Casa da Misericórdia; fundador do Clube Cultural e Recreativo dos Caixeiros de Castelo Branco; e ainda vereador do Município.

Era agente do nosso jornal e de «O Século», função que exerceu com o maior zelo e dedicação.

A notícia do seu falecimento consternou todos os seus inumeros amigos e conhecidos que viam no extinto um homem de bem, de quem a cidade guardará gratas recordações.

## SUFRÁGIOS

### Eduardo de Oliveira e Silva

Mandada celebrar por seus pais e irmã, realiza-se amanhã, na igreja de Santos-o-Velho, pelas 9 e 30, missa pelo eterno descanso de Eduardo de Oliveira e Silva.

### Armando do Vale

Na Igreja dos Mártires, reza-se amanhã, pelas 12 horas, missa do 30.º dia por alma de Armando do Vale, antigo oficial do Exército, combatente da Grande Guerra de 1914/18 e funcionário superior da Mobil Oil Company, mandada celebrar por sua viuva, D. Carmen Vaz Ferreira de Andrade.

### Pepita de Abreu

Mandada celebrar pelo Centro de Divulgação de Teatro Português, reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja da Penha de França, missa por alma da sua saudosa directora, a artista Pepita de Abreu, que há dias faleceu.


+

**Eduardo de Oliveira e Silva**

**MISSA DO 30.º DIA**

**Seus pais e irmã participam que no dia 1, pelas 9,30 horas, será celebrada missa pelo eterno descanso do seu saudoso filho e irmão, na igreja de Santos-o-Velho, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.**



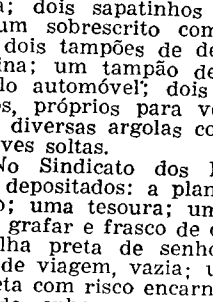
**FOTOGRAFIA A CORES**

**Laboratórios Especializados**

**FOTOFILME — Rossio, 101**

**Telef. 323192**

**(ao lado da Pastelaria Suissa)**


**António Simões**

**FALECEU**

**Sua mulher, Odete Bebiana Martins Simões, seu filho José da Costa Gomes Simões e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade de que faleceu o seu querido, pai e parente e que se encontra depositado a partir das 22 horas de hoje, na Igreja de Alcantara.**

**AGÊNCIA GUSTAVO BAPTISTA DE ALCANTARA**

**Telf. 638065**



**AMADORA**

+

**Maria Rodrigues Frutuoso Gaio**

**FALECEU**

**Fernando Rodrigues Frutuoso, Ema Rodrigues Frutuoso Gaio e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença a sua querida mãe e parente e que o seu funeral se realiza pelas 10,30 horas de amanhã, da sua residência Rua Heliodoro Salgado, n.º 5 (Amadora), para o cemitério local.**

**AG. RODRIGUES (AMADORA)**

**Estes são os componentes do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha, fotografados á sua chegada ao Continente, aonde se deslocam propositadamente para participar no Festival Internacional do Folclore, que se realiza no Estoril, nos próximos dias 2 a 5 de Agosto, promovido pela Sociedade Estoril-Sol**

# Linha de CASCAIS

## A REDE DE ESGOTOS DA COSTA DO SOL

Dando execução ás disposições do Decreto-lei 42 249, de 2 de Maio de 1959, os Municípios de Cascais e de Oeiras renovaram as redes de esgotos das povoações da Costa do Sol, eliminando todas as descargas de águas domésticas na orla fluvial e marítima e libertando, assim, as praias de banhos da poluição que estavam sofrendo com grave risco para a saude da população.

Para alcançar este objectivo, instalou-se na Estrada Marginal, desde Caxias ao Farol da Guia e desde a Cruz Quebrada a Pedrouços, um emissário geral que recolhe os esgotos de todas as redes locais e os lança no mar, respectivamente, junto ao Farol da Guia e na rede de Lisboa.

Tendo entrado em funcionamento experimental, há cerca de um mês, o troço do emissário Caxias — Farol da Guia — verificou-se, com surpresa, que os esgotos das localidades do concelho de Cascais (Carcavelos, Parede, S. Pedro, S. João, Estoril, Monte Estoril e Cascais) transportam considerável volume de lixos, o que tem provocado sucessivas avarias nos maquinismos das estações elevatórias do emissário geral e o consequente regresso á situação anterior: descarga de esgotos nas praias, embora temporária.

A bem do interesse publico, urge impedir que tal continue a acontecer, pelo que a Camara Municipal de Cascais fez um apelo ás populações daquelas localidades, no sentido de não lançarem lixos nas sanitas e na rede de esgotos das suas residências.

No caso daquela Camara verificar que é inutil o apelo, ver-se-á compelida a aplicar as penalidades que o decreto-lei 23 262, de 15 de Dezembro de 1933, prescreve para quem não obedecer ao que dispõe o seu art.º 5.º, que proibe o lançamento, nas redes de esgotos concelhias, de todas as matérias sólidas que não constituam esgotos domésticos, materiais inflamáveis ou explosivos e, até, águas pluviais de pátios ou jardins.

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Passos em falso» e «Notável senhoria» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Caça humana» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «O filho de Sissi» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Um dólar de medo» e «Mambo» (12 anos).

ESTORIL — *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «A mumia» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078).

# O PORTO pelo telefone

## Colhida por uma motorizada

PORTO, 31. — Recolheu ao Hospital de Santo António a sr.ª D. Carolina de Jesus, de 66 anos, viuva, residente em Gondomar, que em Rio Tinto foi colhida por uma bicicleta motorizada, sofrendo fractura exposta dos ossos da perna direita.

## Queixa por furto

Na P. S. P. queixou-se a sr.ª D. Maria Georgina Sousa Ramos, residente na Rua de 31 de Janeiro, em Portalegre, de que lhe furtaram um relógio de ouro no valor de alguns milhares de escudos.

## Falecimento

Na sua residência, Rua do Campo Alegre, 191, faleceu o comerciante sr. Clemente Bessa da Silva, de 79 anos, casado.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso.

## Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «O vagabundo das mãos de oiro», pelo T. E. P. (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Elas... sempre elas!» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A volta de Gallaghan» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Marina» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30. «Confissão de Carnaval» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30. «Sem dó nem piedade» e «Os cavaleiros» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Beco sem saída» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Intriga internacional» e «O amor subiu de preço» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Desafio ao perigo» (17 anos).

ASILO DO TERÇO — As 21 e 30: «Tarzan, o magnifico» (12 anos).

## Interesses do concelho de Torres Vedras

O sr. António Teixeira de Figueiredo, presidente da Camara Municipal de Torres Vedras, avistou-se hoje com o sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, para apreciação de assuntos que interessam á administração daquele concelho.

# O ECLIPSE DO SOL

**(Continuação da página central)**

raios luminosos) e observação de outros fenómenos de natureza astroférica.

### ● O eclipse de hoje

Hoje ocorreu um desses fenómenos, um eclipse anular do Sol, parcialmente visível entre nós. Começou a nascer do Sol, visível para a América do Sul, atravessando o Atlantico e a Africa, para terminar ao pôr-do-Sol, no Índico, a Leste de Madagáscar. A máxima duração da fase anular, isto é, quando apenas é visível o anel luminoso, foi de 3 minutos e 33 segundos.

Foi o eclipse visto, parcialmente, em toda a Africa, a Nordeste da América do Sul, nas Índias Ocidentais, em parte da Europa do Sul e na Arábia. Na extensão do território português foi observado aqui na Metrópole, na Madeira, nos Açores, em Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. Pôde ser visto na maior grandeza (0,94 da superfície do Sol ocultada pela Lua) em Cachéu, na Guiné.

### ● A observação em Lisboa

Estes eclipses anulares do Sol têm importancia maior do que a dos totais, ou quase unica, nos pontos de observação situados na zona da maior fase (fase anular) do fenómeno. Este, em relação a Lisboa, começou ás 11 e 58 (hora de Verão), verificando-se ás 12 e 58 a maior fase, que terminou ás 14 horas.

Aqui, na capital, pôde ser observada unicamente numa ínfima parte da superfície do Sol ocultada pela Lua — 0,21.

As observações telescópicas foram feitas no Observatório Astronómico da Ajuda pelos respectivos cientistas e o diretor sr. dr. Perestrello Botelheiro.

Estas observações, e os correlativos estudos dos astrónomos, servem, principalmente, para confirmação das previsões dos eclipses que vão ocorrer, aliás já registadas e em publica divulgação nos «Dados Astronómicos para os Almanaques», editados pelo referido Observatório. Estão já publicados os que se relacionam ao próximo ano e em vias de conclusão os referentes a 1964.

Nestas interessantes publicações, numa das quais (1961) se inclui breve história do Observatório Astronómico da Ajuda, que naquele ano celebrou o seu primeiro centenário, contêm-se valiosos pormenores em sínteses elucidativas sobre eclipses eras cronológicas, calendários, hora legal, fases da Lua, começo das estações, visibilidade dos planetas, descrição da estrutura do Sistema Solar e particularidades dos seus componentes, etc., além deoutros fenómenos astronómicos que deslumbram e sugestionam a imaginação com as fabulosas maravilhas do Universo — e é aí a fonte da ciência para divulgação popular onde vão beber os redactores do «Borda d'Agua» e dos almanaques de curiosidades e lembranças.

O próximo eclipse (penumbral da Lua), o ultimo deste ano, verificar-se-á em 15 de Agosto, entre as 18 e 16, e as 21 e 39 horas.

# A transformação do Congo numa federação de Estados é aceite por Leopoldville

**NOVA YORK, 31. — Thant, secretário-geral das Nações Unidas, comunicou ter recebido favoravelmente o pedido apresentado pelo Governo congolês no sentido da O. N. U. pôr á sua disposição um grupo de juristas encarregados de elaborar um projecto de constituição que estabelecesse uma federação congolesa.**

**O alcance e o significado da declaração constitucional de Cyrille Adoula, o chefe do Governo congolês, serão estudados e comentados numa reunião da comissão consultiva do Congo, prevista para hoje.**

**O anteprojecto de constituição apresentado pelo Governo congolês ao secretário-geral da O. N. U. prevê a criação de Estados autónomos unidos entre si por laços jurídicos de carácter federal. Certas instituições serão comuns. Terão competência para certos assuntos, como a moeda, o Exército e a representação diplomática. Todos os Estados membros terão representação paritária em todas as Câmaras do Parlamento. A segunda Câmara só deverá reflectir a importancia dos partidos.**

### TSCHOMBE' SATISFEITO

O Parlamento congolês deliberará sobre a nova Constituição quando voltar de férias.

Em Elisabethville, Tschombé declarou ter tomado conhecimento com grande satisfação da declaração de Adoula relativa á elaboração de uma constituição federal para o Congo. «No entanto» — acrescentou — «é necessário que Adoula prove a sua sinceridade. Soubemos que tinha sido apresentado ao Parlamento um projecto de lei destinado a tirar ás assembleias provinciais o direito de se pronunciarem acerca da Constituição a aprovar pelo Parlamento congolês. E' preciso que Adoula não tire com uma das mãos o que parece oferecer com a outra».

### CONSTRANGIMENTO E APREENSÃO NA O. N. U.

Em Washington, um informador do Departamento de Estado, afirmou ontem á noite: «A iniciativa do primeiro-ministro do Congo é um motivo de estímulo para os Estados Unidos. Devia constituir a base de uma integração do Congo. E' encorajador verificar que o Governo central tenciona elaborar um sistema verdadeiramente federal, dentro do qual as províncias congolesas gozariam da desejável autonomia».

Nas Nações Unidas, a iniciativa constitucional de Adoula causa constrangimento e apreensão. Efectivamente, há quem veja nela a chave da solução da crise congolesa, mas outros pensam que só as formas unitárias são válidas para qualquer país africano.

Na pior das hipóteses — pensam muitos diplomatas da O. N. U. — esta iniciativa tem pelo menos o mérito de favorecer o prosseguimento do diálogo Adoula-Tschombé com vista á solução final e pacífica do problema congolês. — (F. P.).

## O QUE ELE NÃO SABIA...

**BALTIMORE, 31. — Richard Byrd, editor de uma revista, recebeu ontem uma chamada telefónica de um homem que lhe veio com a história de um camião que desarvorara encosta abaixo e se enfiara por uma residência a dentro.**

**«Não interessa» — respondeu Byrd.**

**«Ainda bem que o senhor encara a coisa com essa tranquilidade» — disse-lhe o interlocutor — «porque a casa em que o camião se enfiou é a sua». — (R.).**

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Segundo o «Rleinische Post», jornal diário democrata-cristão, publicado em Dusseldorf, os Estados Unidos teriam pedido á Republica Federal Alemã que elevasse para 750 000 homens os efectivos do seu Exército, que actualmente conta 380 000 soldados.

● **A comissão especial da O. N. U., para a extinção do colonialismo aprovou uma moção, apresentada por seis países, pedindo á Inglaterra que dê a independência á Guiana Britanica até ao fim deste ano.**

● As autoridades norte-americanas descobriram um vasto tráfico de crianças de colo, com ramificações por todos os Estados do país. Os traficantes gabam-se abertamente de terem enviado bebés para todos os pontos dos Estados Unidos. Os intermediários recebem o equivalente a somas que vão de 29 a 145 contos por cada criança que entregam para ser «adoptada». Vinte mil crianças constituiram em 1959 a «mercadoria» negociada.

# Em dois terríveis minutos sismos originaram o pânico no território colombiano

## O número de mortos sobe a 35 e o de feridos a 300, segundo informações oficiais

BOGOTA, 31 — Parece confirmar-se a notícia de que o mais violento abalo de terra registado na Colômbia nos ultimos dez anos provocou, ontem, o desmoronamento de uma fábrica de camisas com dois andares, na cidade de Pereira, a cerca de 160 quilómetros daqui, sepultando sob as suas ruínas cerca de 200 operárias que ali trabalhavam.

Testemunhas oculares contam que morreram oito operárias, ficando muitas outras imobilizadas sob os escombros, que brigadas de salvadores removem á procura de sobreviventes. Baixas registadas noutros pontos de Pereira aumentaram para 11 mortos e 126 feridos hospitalizados o numero de sinistrados. Mais 50 pessoas receberam curativo devido a ferimentos ligeiros.

O sismo espalhou a morte e a desolação em cerca de um milhão de quilómetros quadrados. Segundo informações oficiais, matou 35 pessoas e feriu 300. Durante dois terríveis minutos, a meio da tarde, a terra foi sacudida por estremecimentos e abalos, causando um panico que se estendeu para além do sector mais atingido. Sismos de menor intensidade foram registados sensivelmente á mesma hora na Venezuela, onde, porém, não se registaram baixas nem danos materiais de monta.

Manizales, cidade com 200 mil habitantes, a 160 quilómetros a Noroeste de Bogotá, onde ruiu a torre da grande catedral, está sem água, por ter sido danificado pelo terramoto o aqueduto. Também o sistema de abastecimento eléctrico foi grandemente afectado.

Em Cali, além de cinco pessoas mortas, houve cinco feridos no desmoronamento da igreja de Nossa Senhora do Auxílio Perpétuo.

Na maioria, os habitantes das zonas atingidas preferiram abandonar as casas e acampam nos parques e terrenos baldios, durante a noite, com receio de que novos sismos façam desabar os tectos das habitações sobre as suas cabeças. — (A. N. I.).

## «RECORD» DE MORTES NA ESTRADA NOS E. U. A.

CHICAGO, 31 — O Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos acaba de fornecer esta informação reveladora: na primeira metade deste ano os Estados Unidos bateram todos os «records» em mortes por acidentes de viação. As vítimas foram 18 120. Em igual período do ano passado morreram em acidentes de viação «apenas» 16 910. O aumento do numero de mortos é de 7 por cento, o que não tem correspondência no aumento de transito rodoviário, o qual subiu apenas 5 por cento. — (R.).

## ANTÓNIO CHAMPALIMAUD EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 31 — «Garanto não haver outra parte do Mundo onde os homens vivam tão bem como aqui, nesta paz e neste progresso que se abre á vossa frente com o objectivo no futuro» — afirmou o industrial António Champalimaud, no decorrer de uma cerimónia na Fábrica da Matola, da Companhia de Cimentos de Moçambique. — (L.).

## Morto em Angola

O Serviço de Informações Publicas das Forças Armadas comunica que morreu em Angola, numa acção de polícia, o alferes miliciano Rui Manuel Pereira Reparta.

# A situação na Argélia

(Continuação da 1.ª pagina)

Soube-se da mesma fonte que três soldados da «willaya 3» feitos prisioneiros ao mesmo tempo que Boudiaf foram postos em liberdade ontem á noite, regressando á sua unidade.

Quanto ao quarto membro da escolta de Boudiaf, que conseguira fugir quando a casa particular do vice-presidente do G. P. R. A. foi cercada, regressou á noite a Tizi Ouzou, confirmando o que já fora divulgado sobre o assunto em comunicados da «willaya 3» (a unica que actualmente se opõe a Ben Bella) e da Comissão de Ligação e Defesa da Revolução, dirigida por Belkacem Krim.

### OS PROTESTOS DA «WILLAYA 3» E DE BELKACEM KRIM

A comissão presidida por Belkacem diz num comunicado, em que exige a libertação imediata e sem condições de Boudiaf, cuja prisão classifica de «acto de barbárie»:

«Perante esta nova situação susceptível de engendrar consequências incalculáveis a C. L. D. R. apela para o povo argelino e para o seu Exército de Libertação Nacional para barrar o caminho aos aventureiros sedentos de poder e de ditadura».

O conselho da willaya 3» divulgou um comunicado no mesmo tom, em que proclama o estado de prevenção.

Por seu lado, o presidente do G. P. R. A., Ben Khedda, fez a seguinte e breve declaração: «O irmão Mohammed Boudiaf deve ser imediatamente libertado. E' mais que nunca indispensável a presença do irmão Boudiaf neste momento em que se aproxima o desenlace da crise».

### O DIRECTÓRIO POLÍTICO FICARÁ INSTALADO EM ARGEL NA QUINTA-FEIRA

Entretanto, Belkacem Krim partiu esta manhã de Tizi Ouzou para Argel, onde deve encontrar-se com Khidder, enviado do seu adversário político, Ben Bella.

Khidder revelou que o directório político ficará instalado em Argel na quinta-feira. — (A. N. I., F. P. e R.).

### BOUDIAF FOI LIBERTADO?

**LONDRES, 31. — Rádio Cairo afirmou hoje numa emissão que Boudiaf, que foi raptado por tropas leais a Ben Bella, foi libertado devido á mediação do encarregado de Negócios da Republica Arabe Unida em Argel. — (R.).**


NAS FÉRIAS DO TOTOBOLA
JOGUE NA LOTARIA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

**DESLUSTRAGEM A SECO**

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 823422. R. da Prata, 156, s/l. (único no género)



# CASINO ESTORIL

## HOJE

# NIKI DAVIS

NIKI DAVIS
numa das suas actuações no Casino Estoril

●

(Maiores de 17 anos)

**A ENCANTADORA EMBAIXATRIZ DA MODERNA CANÇÃO ITALIANA, VEDETA DA RÁDIO, DA TV E DO DISCO E INTÉRPRETE FAMOSA DOS FESTIVAIS DE SAN REMO**

**e**

**EVELYN ROSE**

**ANTÓNIO CALVÁRIO**

**e ainda**

**THE LESLIE ROBERT'S SILHOUETTES**


## EVADIRAM-SE DE UMA PRISÃO ESPANHOLA

### 11 CONDENADOS

MADRID, 31 — Polícia e guardas rurais, armados, procuram, perto de Valência, no Leste da Espanha, onze condenados que se evadiram ontem da penitenciária de Miguel de los Reyes, abrindo um tunel.

Um funcionário da cadeia disse que os homens, alguns dos quais teriam terminado dentro de um ano o cumprimento das suas sentenças, cavaram o tunel desde a oficina de carpintaria da prisão até um ponto a cerca de cinco metros fora das muralhas da penitenciária.

Dois dos condenados cumpriam sentenças por banditismo e terrorismo e os restantes por roubo. As suas sentenças iam de cinco a 25 anos de cadeia. — (R.).

## TRIPLA SORTE

A próxima lotaria especial do dia 3 de Agosto — Lotaria do Verão — é do sistema de «Dupla Sorte». Mas, desde que uma pessoa adquira dois bilhetes com o mesmo numero na Casa da Sorte, a lotaria passará a ser de «Tripla Sorte»—pois aquele estabelecimento é o que mais prémios grandes tem vendido nos ultimos vinte anos... O primeiro prémio é de 3.200 Contos. Dois bilhetes, com o mesmo numero, custam 440$00, dois vigésimos, um de cada série, com o mesmo numero, importam apenas em 22$00.

## O TEMPO QUE FAZ

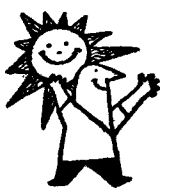
**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a norte do litoral oeste e fraco do Sueste, nas restantes regiões e o céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão de origem térmica, centrada sobre a Península Ibérica, e do anticiclone dos Açores, centrado a sudoeste do Arquipélago.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto e Lisboa, 21°; Faro, 24°; Funchal, 22°.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 24°,1; mínima, 16°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26°,1; mínima, 15°,7.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo; vento moderado de Norte, soprando com rajadas, durante a tarde, no litoral oeste; nevoeiro matinal na faixa costeira ocidental, para o norte do Cabo Mondego. Pequena subida de temperatura.**



# ÊXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

# A peça de Romeu Correia «O Vagabundo das Mãos de Oiro»

## é hoje estreada no Porto, numa encenação de João Guedes

Nunes Valente e Jaime Valverde num ensaio

ULTRAPASSANDO todos os obstáculos que lhe surgem, com uma paixão pelo Teatro que poderá ser considerada invulgar entre nós, o Teatro Experimental do Porto continua a trilhar, com a maior firmeza, os caminhos que impôs ao seu trabalho desde o início da sua actividade: a divulgação do melhor Teatro junto de todas as camadas sociais da cidade. Dentro desse objectivo, sem duvida importantíssimo, o T. E. P. vai apresentar hoje mais uma peça portuguesa de indiscutível interesse, a qual, por certo, será uma tentativa mais para uma maior aproximação entre o publico e o palco: «O Vagabundo das Mãos de Oiro», de Romeu Correia.

A encenação desta farsa de Romeu Correia — um dos mais representativos dramaturgos portugueses da actualidade — foi confiada a João Guedes, elemento formado na escola do T. E. P. e que, em inumeros trabalhos, primeiro como actor e depois como encenador, deu já indiscutíveis provas sobre as suas invulgares faculdades de homem de teatro.

### ● CHAMAR AO TEATRO UM PÚBLICO NOVO

O depoimento de João Guedes sobre o ultimo trabalho do T. E. P., registado a algumas horas da sua estreia, num pequeno intervalo da febril actividade em que estava mergulhada esta Companhia, pareceu-nos ser do maior interesse para os nossos leitores, especialmente para aqueles que ao Teatro dedicam a sua maior atenção. Eis o que começou por nos dizer:

— Apesar de saber que esta peça de Romeu Correia constituía um desafio implacável á habilidade de um encenador e de saber, igualmente, a enorme dificuldade que representava a falta de tempo de que dispunha para a pôr em cena, aceitei-a com o maior agrado, mais, com um entusiasmo quase impossível de exprimir por palavras. Este estado de espírito, quanto a mim, fàcilmente compreensível, ficou a dever-se, muito especialmente, ao facto de em «O Vagabundo das Mãos de Oiro» me ser dada mais uma oportunidade para tentar conseguir um dos objectivos do T. E. P. e meu, igualmente: chamar ao Teatro um publico novo, um publico que, com a sua presença, ajude a prestigiar o teatro português.

E João Guedes prossegue:

— Esta peça, simples na medida em que se apresenta com cristalina limpidez, portanto de acção directa sobre o espectador, permite, sem duvida, uma intensa intercomunicação entre o publico e os actores, factor indispensável para que aquele se aperceba melhor dos nossos problemas, dos problemas que assoberbam o Teatro em Portugal.

### ● UMA ENCENAÇÃO PARA O AR LIVRE

João Guedes, sempre com o mesmo entusiasmo, que, fàcilmente, se sente nas suas palavras anteriores, falou, em seguida, concretamente sobre o seu trabalho como encenador de «O Vagabundo das Mãos de Oiro».

— Esta farsa de Romeu Correia poderia, quanto a mim, ser encenada de duas maneiras diferen-

(Continua na página seguinte)

# Os portugueses e os cursos da Universidade do Teatro das Nações

*A Universidade do Teatro das Nações, dirigida por Albert Botbol e de que é secretário geral Michel Marcland, foi criada em 1961. Este ano organizou dois ciclos de estudos teatrais: em Maio, um curso normal de cultura geral, que reuniu 101 participantes de 32 nações; em Junho, um curso superior, consagrado particularmente ao estudo das técnicas da cena, que agrupou 59 estagiários de 25 países.*

*No curso superior, as classificações foram as seguintes:*

**MUITO BOM, COM FELICITAÇÕES DO JURI**

*1 — ROGÉRIO PAULO (PORTUGAL).*

**MUITO BOM**

2 — Miléna Salvini (França); 3 — Jean Dasenty (França); 4 —

(Continua na página seguinte)

Jean-Paul Belmondo, o talentoso actor francês, no filme «Le Doulos», produção franco-italiana, dirigida por Jean-Pierre Melville

# Encontro com Ernest Pintoff

*por VASCO GRANJA*

O infeliz Harry arranha o seu violino, de manhã á noite, na esquina de uma rua movimentada. O povo reage vigorosamente á desconcertante musica do instrumento. Os cães ladram. Harry pretende tocar bem, mas tudo o que consegue arrancar sai desafinado e sem ritmo. Certo dia um operário dos esgotos diz a Harry como deve tornar-se mestre de violino — ser miserável e sofrer... Harry começa a sofrer. O estilo melhora á medida que o seu aspecto físico decai. A alegria de Harry desaparece. Mas Harry decide voltar aos velhos tempos da felicidade perdida, continuando a tocar desalmadamente o ruidoso violino...

Tal é a história que Ernest Pintoff conta em «The Violinist», desenho animado dirigido por este simpático e cordial americano que não gosta do cinema de animação por princípio, mas sim por que permite exprimir os seus sentimentos melhor do que qualquer outro meio de comunicação, como, por exemplo, a musica ou a pintura, que muito o interessam e a que deve bastante a sua personalidade de artista.

Pintoff nasceu em 1931. Estudou na Universidade de Siracusa, onde recebeu o diploma de Belas Artes em 1953 e, três anos mais tarde, foi recebido Master of Arts pela Universidade de Michigan.

(Continua na página seguinte)

## NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- **Jean-François Poron, antes de filmar «A Máscara de Ferro», interpreta em Paris «Teresa Angélica». Nesta peça, Evelyne Dandry encarna simultaneamente duas mulheres: uma aventureira e uma rapariga ideal. Sem hesitar, Poron resolveu, na vida real, casar com Evelyn...**
- **Jany Clair, a primeira vedeta francesa dum filme italiano de ficção científica (« O Monstro de Olhos Verdes»), vai interpretar em Roma, dois novos filmes: «A Maffia do Silêncio», de Palella, e «Os Ultimos Dias de Herculano», película dirigida por Pasolini.**
- **Curt Jurgens encontra-se em Veneza para filmar «O Milagre do Cavalo Branco», uma produção de Walt Disney.**
- **Para a comédia da Paramount «My Six Loves», Debbie Reynolds gravou uma canção da autoria de Sammy Cahn e Jimmy Van Heusen. A melodia é a segunda de duas composições escritas pela parceria Cahn-Van Heusen para este filme, que está a ser produzido por Gant Gaither e realizado por Gower Champion. A outra canção de Debbie Reynolds, já gravada, intitula-se «I's a Darn Good Thing».**

Outro aspecto do ensaio de «O Vagab undo das Mãos de Oiro», vendo-se, da esquerda para a direita, José Braz, João Guedes, M adalena Braga, Nita Mercedes e Da lida Rocha

## FESTIVAIS DE CINEMA

### SALÓNICA (Grécia)

*Portugal é um dos 16 países participantes do Festival Internacional de Cinema, a realizar na cidade de Salónica. As outras nações participantes são os Estados Unidos, o Chipre, a Itália, a Espanha, a Alemanha Oriental, a Áustria, a Bulgária, o Brasil, a França, a Jugoslávia, a R. A. U., Israel, a Alemanha Ocidental, a Roménia e a Checoslováquia.*

### TAORMINA (Sicília)

*O filme «Julgamento de Nuremberg» recebeu ontem á noite o Prémio «David Donatello», por ser considerada a melhor película apresentada no Festival de Cinema de Taormina. Spencer Tracy e Marlene Dietrich também receberam prémios pelo seu desempenho no mesmo filme.*

*Audrey Hepburn foi considerada a melhor actriz pelo trabalho em «Breakfast at Tiffanys» e os prémios masculinos foram atribuídos a Anthony Perkins («Aimez vos Brahms?») e Raf Vallone «(Do Alto da Ponte»).*

*Um prémio especial «Olimpo» foi dado a «sir» Laurence Olivier, como homenagem á sua contribuição para o prestígio do cinema.*

# PANORÂMICA

## Testamento de pobreza

**APESAR de estarmos em plena «temporada de Verão», tradicinalmente considerada pobre no campo do espectáculo, não pode dizer-se, com inteira justiça, que não tenha havido alguns acontecimentos cinematográficos de interesse, entre os quais é justo destacar a estreia — há tanto esperada — de «Um Rei em Nova Iorque», filme que, para além de todas as vicissitudes, veio contribuir para a visão indispensável, se bem que incompleta, da obra de Chaplin, um dos génios que o cinema teve, ao longo da sua já longa vida.**

**A par de reposições de interesse, como «Oito vidas por um título», outras estreias dignas de atenção houve, tal como «O testamento do médico e o monstro», de Jean Renoir.**

**O interesse do filme reside, quanto a nós, precisamente no facto de Renoir nos ter dado um «testamento» indigno da riqueza das suas possibilidades. E', efectivamente, um «testamento» pobre, lamentávelmente vazio de significado, sem nada que justifique o retomar de um tema esgotado e pouco mais que gratuito.**

**Nem sequer a utilização de um grande actor — Jean Louis Barrault — acrescentou algo á velha versão encarnada por outro grande actor, Frederic Marck.**

**Este «Testamento» negativo de Renoir inicia-se com imagens do próprio realizador preparando-se, ante as camaras da televisão, para contar a história da coexistência, num mesmo homem, do bem e do mal, das virtudes e dos pecados, da consciência vitoriosa ou vencida ante a animalidade instintiva.**

**E conta-nos, em termos correctos mas destituídos de qualquer originalidade profunda, a história conhecida do «Médico e do monstro».**

**Que se passa com Renoir, o precursor do neo-realismo italiano? O mestre indiscutível do cinema francês moderno entrou, já, em irremediável decadência?**

**Em certos cineastas franceses «nova vaga» há, pelo menos, um apuro formal. Em Renoir, até essa qualidade, ainda patente na «Carroça de oiro», parece ter desaparecido.**

**Oxalá este filme seja um «falso testamento», pois a não ser assim, Jean Renoir estará em breve moribundo e morto. E nada mais triste do que ver afundar-se um criador cinematográfico que foi** Alguém...

**MANUEL DE AZEVEDO**

## Os portugueses e os cursos da Universidade do Teatro das Nações

**(Continuação da página anterior)**

Sara Pardo (Argentina); 5 — Béatrice Tanaka (Brasil); 6 — Gigia Sidoli (França); e 7 — Jacek Kalabinsky (Polónia).

**BOM**

8 — Jacques Robnard (França); 9 — Gilbert Moreau (França); 10 — Silvia Vidal Soto (Honduras); 11 — Augy Hayter (Grã-Bretanha); 12 — *Benjamim Marques (Portugal)*; 13 — Chantal Holweck (França); 14 — Wiennie Wowor (Indonésia).

**SUFICIENTE (MAIS)**

15 — Manuel Montoro (Espanha); 16 — Jean-Marie Patte (França); 17 — Victor Garcia (Argentina); 18 — Guillermo Palomares (México); 19 — Nestor de Arzadun (Uruguai); 20 — Danièle Joly (França); 21 — Danièle Laroche (França); 22 — Krystyn Zachwatowicz (Polónia); 23 — Michèle Oppenot (França); 24 — Jorge Lavelli (Argentina); 25 — Kristine Olsoni (Finlandia); 26 — Susan Hawes (U. S. A.); 27 — Eva Reis (Alemanha); 28 — Roger Bensky (Austrália); 29 — Christine Indrenius-Zalewsky (Finlandia); 30 — Irina Posner (U. S. A.); 31 — Italo Ricardi (Chile); 32 — Rafael Gozalbo (Guatemala).

**SUFICIENTE (MENOS)**

33 — Jacqueline Messa (França); 24 — Nancy Sawson (U. S. A.); 35 — *Luís Saraiva (Portugal)*; 36 — Bernard Meister (Alemannha); 37 — Isabella Romanowska (Polónia); 38 — Choukouh Madjidi (Irão); 39 — Janou Saint-Denis (Canadá); 40 — *Jaime Araujo (Portugal)*; 41 — Edouard Coffi (Dahomey); 42 — Frédérika Koch (Polónia); 43 — Christos Bistis (Grécia); 44 — Sofia Goralszyk (Polónia); 45 — Shafrira Zakaï (Israel); 46 — Jay Jasper (U. S. A.); 47 — António Pedro Borges de Oliveira (Brasil); 48 — Katriel Ben Arié (Israel).

**DESCLASSIFICADOS**

49 — Françoise Veyretout (França); — 50 — Mustapha Samy (Marrocos); 51 — José Maria Abad (Espanha).

**AUDITORES LIVRES**

52 — Monique Blin (França); 53 — Abdellah Chakroun (Marrocos); 54 — René Culiolu (França); 55 — Mireya Delgado (Venezuela); 56 — Eva Deptula (Polónia); 57 — Maximilian Ion (Roménia); 58 — Marcia Leventhal (U. S. A.); 59 — Christine Meissner (Polónia).

*E' curioso assinalar que todos os portugueses concorrentes se classificaram, dois dos quais honrosamente: Rogério Paulo (em n.º 1) e Benjamim Marques (em n.º 12).*

## A PRODUÇÃO DE FILMES NA HOLANDA

No relatório para o ano de 1961, a Nederlandse Bioscoopbond (Associação Holandesa dos Proprietários de Cinema), declara que existem actualmente na Holanda projectos para a produção de seis grandes filmes, dos quais três ou quatro serão terminados ainda em 1962. Dois filmes de longa metragem destinados especialmente á juventude estão também em vias de elaboração, assim como quarenta películas de curta metragem.

No ano de 1962, o Governo holandês oferecerá uma subvenção de 325 000 florins á industria de filmes de longa metragem. Os filmes de curta metragem holandeses obtiveram, em 1961, 26 prémios de diferentes festivais cinematográficos.

Em 1961, a Holanda importou 416 filmes estrangeiros: 123 americanos, 86 alemães, 67 franceses, 61 ingleses, 47 italianos, etc.

Foram vendidas, em 1961, 50 985 000 entradas de cinema na Holanda, em comparação com 55 435 000 em 1960.

## ENCONTRO COM ERNEST PINTOFF

**(Continuação da página anterior)**

Ensinou desenho e pintura durante algum tempo e em 1957 ingresso na United Productions of America, tendo sido contratado nesta produtora de desenhos animados como argumentista-desenhador. Aí trabalhou com os artistas que tinham abandonado os estudios de Walt Disney para se agruparem em torno de Stephen Bosustow, e que procuravam um novo caminho para o «cartoon» americano dominado pela ditadura do autor de Mickey. Robert Cannon, Bill Hurtz, John Hubley, Art Babitt, Ted Permelee, Pete Burness, Gene Deitch e Abe Liss, entre outros, formavam o grupo aguerrido dos cineastas inconformistas que provocaram a revolução mais consequente da história do desenho animado americano.

Na U. P. A., Pintoff colaborou em «The Wounded Bird», «Aquarium», «Flight on for Old», «Good Old Country Music», «Blues Pattern», «The Haunted House», «The Performing Painter» e «The Little Boy Who Ran Away».

Durante vários anos a U. P. A. viveu um período de grande actividade criadora. De lá sairam as famosas séries de desenhos animados de Mr. Magoo, conhecido em Portugal como o Sr. Pitosga; Gerald Mc Boing Boing, o Menino Buzina, e filmes inesquecíveis como «O Coração Revelador» — uma das mais fidedignas adaptações de Edgar Allen Poe para o cinema; «Madeline», «Christopher Crumpet», «Rooty Toot Toot», «The Popcorn Story», «The Man on the Flying Trapeze», «O Jogral de Nossa Senhora», etc. Mas a U. P. A. também sofreu os efeitos da crise provocada pela televisão nos Estados Unidos, o que levou muitos cineastas a procurarem o seu próprio caminho, fundando pequenos grupos produtores de filmes publicitários para exibição nos cinemas e na própria televisão. A crise afectou sèriamente os estudios de desenhos animados das grandes companhias muitas das quais encerraram definitivamente. Este facto, porém, não representou desemprego para os animadores, pois a grande procura de filmes para a televisão originou a constituição de numerosas equipas independentes. Por outro lado, o numero consideràvelmente elevado de filmes de encomenda para empresas particulares e para o Governo, criou condições favoráveis para a produção de filmes animados. Esta situação teve repercussões benéficas na evolução da animação americana e explica o motivo por que cineastas como Pintoff ou Hubley conseguem manter uma interessante actividade de filmes de prestígio, cuja produção é sustentada pelo filme publicitário.

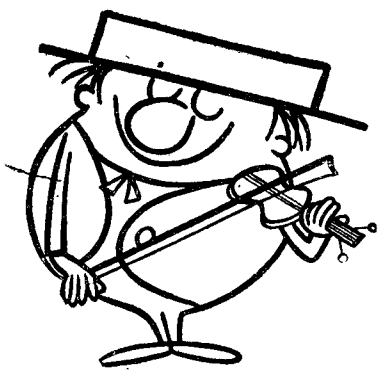
Pintoff, numa curta estadia nos estudios Terrytoons realizou o seu engraçado «Flebus», desenho animado de «ideias», como ele diz, e que representou uma radical transformação no seu estilo gráfico. «Flebus» — o homem que ama toda a gente e que não é amado por alguém — é uma personagem bem caracterizada e que anuncia os seus filmes seguintes: «The Violinist» (1960), «The Interview» (1961) e «The Old Man» (1962). Neles se observa um tema comum — a incomunicabilidade entre os homens no ambiente cruel e egoísta das grandes cidades. O estilo gráfico lembra-nos as páginas ferozes da revista «Mad», sobretudo os «comic-strips» assinados por Don Martin, Mort Druckler, George Woodbridge e David Berg. As histórias de Pintoff não são simples, como já se afirmou. Elas reflectem a consciência de um artista que sabe localizar os vícios e as manias grotescas do modo de vida americano e delas não está ausente uma excelente virtude de Pintoff — a ternura pelas suas personagens, cujo sadio optimismo acaba sempre por vencer as artimanhas e as dificuldades que enfrentam.

Pintoff é um caso muito interessante de autor completo de cinema. Os seus filmes são escritos, produzidos e dirigidos por ele. É o autor igualmente da musica, tendo sido alguns anos atrás um reputado trompete de «jazz» numa orquestra de que faziam parte Shelly Mann, Shorty Rogers e Don Elliot.

— Fui um pintor entusiasta e creio que acabaria na pintura não-figurativa. O meu trabalho simplificava-se de uma maneira exagerada. Os meus ultimos esforços eram simplesmente linhas. Linhas verticais, apenas linhas. O que não me satisfazia. Eu necessitava de ouvir pessoas, de prestar atenção á agitação do publico numa sala escura. Pintar é um acto solitário. É necessário ser muito forte, estar muito seguro de si.

Recordo-me destas palavras de Pintoff que definem um artista insatisfeito, em busca de um meio de comunicação que estabeleça a ponte ideal entre o criador e o publico, para quem se destina a obra de arte. E este meio de comunicação para Pintoff foi o cinema. Ele não renegou a pintura ou a musica, cuja influência nos seus filmes é notória. Simplesmente, ao escolher o cinema procurou o processo que lhe permitia transmitir a sua original visão do Mundo a largas camadas de publico. Para atingir este objectivo, Pintoff não se preocupa exclusivamente com o filme animado:

— Estou interessado no cinema de imagem directa porque é mais social. Com a animação utilizamos «actores» que não reagem. Realizei um filme com actores, «The Shoes», que conta a história de um homem que vive com um cão. Um dia ele rouba um par de sapatos tão bonitos que



«The Violinist»

esquece tudo o mais. O seu cão torna-se ciumento e, na primeira oportunidade, deita os sapatos para o caixote do lixo. E o homem continuará a viver com o cão...

«The Shoes», média-metragem de quarenta e cinco minutos, interpretada por Jacqueline Hyde e Buddy Hackett, foi inteiramente filmada a preto e branco no Bronx. O diálogo, reduzido ao mínimo indispensável, foi gravado no próprio local da acção.

Pintoff confia-me os seus projectos:

— Trabalho num filme de cinco minutos que é uma sátira ao cinema de animação abstracto: «The Critic». Na Primavera de 1963 iniciarei as filmagens da minha primeira longa-metragem, «The Week-End», interpretado por Eli Wallach e que é uma comédia ambientada em Nova Iorque. Continuarei a ganhar a minha vida com os filmes publicitários para a televisão, pois o seu nível é francamente superior ao daqueles destinados aos cinemas. A televisão americana destina quatro horas por semana a programas com filmes animados de entretimento e de ensino. Isto significa bastante trabalho para muita gente. Um dia, provàvelmente, farei um filme sobre política

No pequeno estudio de Pintoff situado na Avenida 55 Leste, em Nova Iorque, onde trabalham quinze animadores, produzem-se anualmente cerca de duzentos filmes publicitários. No meio de tão intensa actividade, Pintoff não descura a realização de obras apuradas e saborosas como «The Violinist», «The Interview» e «The Old Man», que ansiamos ver em exibição nos cinemas portugueses para o nosso publico conhecer um dos mais interessantes cineastas dos Estados Unidos.

## A PEÇA DE ROMEU CORREIA

**(Continuação da página anterior)**

tes: uma para um palco possuidor das melhores condições, onde se pudesse tirar os melhores efeitos da luz e da movimentação das personagens e onde fosse possível a utilização de palcos rolantes; e outra que permitisse, também, a sua representação ao ar livre, em jardins, num terreiro, numa rua, em suma, junto do povo. Naturalmente, em face dos meus objectivos, de que atrás falei, e, também, dadas as reduzidas possibilidades do nosso palco, não tive qualquer hesitação em optar pelo segundo tipo de encenação.

— Agora, que a peça está quase de pé — acrescentou — estou convencido de que segui o melhor caminho, pois apenas procurei servir o trabalho de Romeu Correia, mesmo quando na sua representação procurei efeitos que podem ser considerados demasiado espectaculares. Neste momento não posso, no entanto, deixar de enaltecer a preciosa colaboração que me foi dada pelo pintor Angelo de Sousa, a cargo de quem esteve a cenografia. Para esta peça, eu precisava de um artista que tivesse sensibilidade, poder de criação e de imaginação e que não estivesse viciado nos modelos clássicos do Teatro, técnica que a peça não comportava. Angelo de Sousa possui, na verdade, todas estas qualidades que eu desejava e mais ainda a de ser um trabalhador infatigável.

**«Todos os meus filmes me reflectem de uma maneira pessoal» — afirma Pintoff ao nosso colaborador Vasco Granja**

### ● UMA PEÇA AUTENTICAMENTE PORTUGUESA

A estas palavras, que poderão servir de apresentação, para os nosso leitores, da peça «O Vagabundo das Mãos de Oiro», representado pelo T. E. P., João Guedes acrescentou:

— A horas da estreia, atrevo-me, publicamente, a sonhar que tenha conseguido mostrar ao publico português uma peça autênticamente portuguesa, com um sabor e com uma actualidade bem portugueses. Se falhar, se esse sonho não vier a ser concretizado, nem o Romeu Correia, nem os actores, nem os técnicos, nem o Círculo de Cultura Teatral terão quaisquer culpas. No entanto, com todas as reservas que são de pôr nas horas que precedem uma estreia, parece-me que «O Vagabundo das Mãos de Oiro» vai servir, com a dignidade necessária, para que o T. E. P. prossiga na nova fase em que parece ter entrado este ano, uma nova fase que, depois de saber o interesse que a Camara Municipal do Porto está a pôr, finalmente, na sua vida, me faz olhar o futuro do Teatro nesta cidade com muita esperança.

# DIÁRIO escolar

## Um encontro de professoras do Ensino Primário inicia-se amanhã em Lisboa

A partir de amanhã e até 11 de Agosto, realiza-se na Rua de Artilharia Um, 105, o Encontro de Professoras do Ensino Primário, anualmente promovido pelo Comissariado Nacional da M. P. F. para aperfeiçoamento profissional desta classe docente.

O plano geral do encontro de 1962 é o seguinte: Dia 1, recepção das participantes, abertura e boas-vindas pela dr.ª Maria João Emiliano de Almeida, palavra de ordem pelo dr. Gustavo de Almeida. Às 21 e 30, Relações da escola com a Família, pela sr.ª D. Maria Teresa Andrade Santos. Dia 2: Pedagogia e Didáctica pela professora sr.ª D. Alda Moreira; Iniciação musical, pela prof. sr.ª D. Olga Violante; Enfermagem e primeiros socorros, pela dr.ª Alda Firmino; A Missão da Professora e a M. P. F., pela prof. sr.ª D. Ester Soeiro e Sá; Formação Religiosa, pelo padre João Trindade; O Cinema e a Criança, por Luís de Pina. Dia 3: Colóquio sobre vocação, casamento e outros caminhos, orientado pelas dr.ªs Maria Adelaide Vasconcelos Pinto Correia e Maria da Graça Serrão; Crianças deficientes, pela dr.ª Irene Leite da Costa. Dia 4: Desenhos e Trabalhos Manuais, pelo professor Calvet de Magalhães; Visita de Estudo ao Centro de Orientação Pedagógica de Meleças; O futuro profissional da criança — meios rurais, pela eng.ª sr.ª D. Lígia Boaventura de Azevedo. Dia 5: A Mulher e a «consacratio Mundi», pela dr.ª Maria José de Moura Santos; Formação Cultural da Professora, pela dr.ª Maria Joana Emiliano de Almeida; O futuro profissional da criança — meios operários, pela dr.ª Aurora Fonseca. Dia 6: Ginástica e Jogos, pela inspectora D. Ingrid de Figueiredo. Dia 7: Organização de serviços da M. P. F., pela dr.ª Maria Emília Castro. Dia 9: A mulher profissional, criadora do Lar e educadora dos filhos, pela dr.ª Margarida Craveiro Lopes dos Reis; Literatura para crianças, pela dr.ª Maria Isábel de Mendonça Soares. Dia 10: Cumprimentos oficiais e serão de confraternização, no final do qual se fará a leitura das conclusões do encontro.

## Os livros adoptados para o ensino liceal no Ultramar

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho, do subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, com a lista dos livros adoptados para o ensino liceal, nas províncias ultramarinas de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Macau e Timor.

## INSTITUTO DE ODIVELAS

Estão postas a concurso 25 vagas para admissão de alunas no Instituto de Odivelas, sendo 21 vagas para filhas de oficiais e 4 vagas para filhas de sargentos.

Na secretaria do Instituto prestam-se os esclarecimentos necessários. O prazo de entrega dos documentos termina no dia 25 do mês próximo.

## BOLSA DE ESTUDO

Ao dr. José António Simões Cortês, segundo assistente, além do quadro, da Faculdade de Engenharia do Porto, foi concedida uma bolsa de estudo, fora do País, durante sete meses, a partir de 15 de Outubro próximo.

## Comissão Europeia da Associação Internacional de Gerontologia

Segue dentro de breves dias para Londres o dr. José Reis Jr. a fim de tomar parte, como representante de Portugal, na reunião da Comissão Europeia da Associação Internacional de Gerontologia em que serão escolhidos os temas de Medicina Geriátrica (doenças da velhice) a focar no próximo Congresso Internacional de Gerontologia que se realizará em Agosto de 1963 na Dinamarca e na Suécia.

Esta reunião realizar-se-á no Hospital Middlesex, de Londres, onde aquele clínico geriatra se conservará durante algumas semanas a trabalhar no respectivo Serviço de Geriatria.

# A concepção dos pontos de Português

## no Ensino Liceal e no Ensino Técnico

Propositadamente excluímos deste confronto os pontos de Português dos cursos de formação industrial. Não o fazemos, porém, sem mostrar a nosa estranheza por um facto singular. A lei estabelece que a organização dos pontos, tanto do ensino comercial como industrial, pertence á mesma entidade: a inspecção. Furta-se á nossa compreensão que a mesma inspecção tenha elaborado ou escolhido os pontos para os cursos comerciais e também elaborado ou escolhido os pontos para os cursos industriais. Com efeito, se admitíamos diferenças compreensíveis resultantes da índole dos cursos e da maior extensão do ensino nos cursos comerciais, não conseguimos entender como, baseados em um programa na sua maior parte comum, se revelam posições não só diferentes, mas até antagónicas. Para nós, a aprovação de um ponto impunha, por elementar coerência, a exclusão do outro.

Para não sermos demasiado extensos, limitemos o nosso confronto aos pontos da 1.ª chamada dos cursos de formação comercial e de formação feminina, diferindo só na redacção, e ao do 2.º ciclo.

A apreciação de um ponto impõe a existência de um padrão aferidor. Um ponto único, extensivo a dezenas e dezenas de estabelecimentos de ensino e a milhares, muitos milhares, de examinandos não pode contrariar a letra nem o espírito do programa.

Em que medida se conseguiu esse objectivo?

Observemos os textos propostos aos alunos. Enquanto o do ponto do curso de formação, na prosa vigorosa de Raul Brandão, se impõe pelo seu valor estético e, por si, provoca o interesse do examinando, o texto do 2.º ciclo, desprovido de beleza, não desperta a adesão do examinando, que tem de o encarar forçosamente, por ser uma prova de exame. Embora o examinando, arda em fervor patriótico, não é uma poesia (?) mais próxima de um fado ou de recitativo de revista, que o fará vibrar. Se se pretendia um tema desta natureza, porque não recorrer a Camões ou a Fernando Pessoa? O relatório que acompanha o programa do 2.º ciclo fala expressamente de «textos escolhidos segundo o critério estético» e, dentro das finalidades específicas do ensino aponta-se o desenvolvimento «das faculdades de crítica e de criação no domínio da estética literária». Se esse objectivo foi conseguido, o aluno começará o seu exame com o repudio estético do trecho que será a base da sua prova. Pedagógicamente aconselhado? Não nos parece.

O comentarista que, em devido tempo, apreciou neste jornal o ponto do curso de formação merece o nosso acordo quando anota a forma inteligente dos questionários de interpretação, gramatical e de literatura, e sublinha a bem escolhida redacção para os cursos de formação feminina. Julgamos igualmente o ponto bem concebido, na generalidade, e a sua maior deficiência parece-nos ser, também a obrigatoriedade da redacção de uma carta comercial que não pode permitir avaliar a capacidade de redacção do aluno, por a espartilhar em fórmulas rígidas que excluem o poder de criação. Entendemos que a natureza do curso comercial não impõe essa obrigatoridade, tanto mais que o exame de Dactilografia versa, ou pode versar, sobre cartas comerciais. Posta de lado essa deficiência e a manter-se o mesmo critério, cremos ser possível nos pontos dos cursos de formação um invejável nível para o nosso meio.

Reparemos agora no ponto do 2.º ciclo. Ao vício que perdurou durante anos e anos de encarar «Os Lusíadas» predominantemente como meio de exaustiva análise gramatical e provocou um sentimento de indiferença, quando não de hostilidade, perante o poema em tantos que não podiam abstrair da sua leitura enfadonha, em que se desprezavam os valores estéticos, está a sobrepor-se um outro não menos pernicioso que, fatalmente, conduzirá os alunos á mesma posição. Exige-se o conhecimento do resumo de «Os Lusíadas», os cantos precisos a que se referem os episódios, pondo-se em lugar secundário a vibração estética que os alunos devem sentir. Assista-se á preparação de um aluno para exame e veja como estuda «Os Lusíadas». Pelo poema? Raramente. Por meios de secos e áridos resumos que os elucidam dos vários passos do poema. Julgamos que todo o estudo de «Os Lusíadas feito de molde a não levar o aluno a amar e a sentir o poema, e a despertar-lhe o gosto de o ler fora das obrigações escolares é um ensino errado. Bem ou mal, não discutimos, a preparação dos alunos nas escolas e liceus obedece principalmente a uma finalidade: a passagem nos exames. Deste modo, como indicou um comentarista neste jornal, os pontos valem também por neles se encontrarem implícitas as directrizes a que deve obedecer o ensino e são o elemento que determina em maior grau a orientação do ensino. Um ponto mal feito é forte estímulo para a execução de um ensino deficiente.

A organização do ponto em que se fazem perguntas sobre o poema dirigidas exclusivamente á memória, em que não há um leve apontamento de análise estilística, em que nas perguntas de gramática não se procura averiguar se os alunos têm noção clara do que afirmam, em que a redacção provoca a resposta em série, é um contributo poderoso para o não aperfeiçoamento do ensino da língua.

Convém observar que o repudio da redacção não se baseia no tema, mas na forma como é apresentada e estranhamos a ingenuidade de se julgar que asim se pode criar ou afervorar um espírito patriótico.

Deixámos de parte os erros contidos no ponto e a existência de questões fora do programa. E' necessário sublinhar a gravidade do facto. Além de mostrar desconhecimento de um elemento imprescindível para a organização de um ponto — o conhecimento integral do programa — revela uma tal falta de cuidado que não conseguimos compreender como se organiza ou selecciona um ponto nessas condições. Para mais sendo ou devendo ser os pontos organizados por profesores capazes poder-se-ia ser levado a concluir da inexistência de bons profesores de Português, o que pode determinar um conceito erróneo da classe. Felizmente, não sucede assim. Há excelentes professores de Português no ensino liceal, afirmamo-lo sem favor. Resta chamá-los á organização dos pontos lutando-se assim de facto, pela conquista de um prestígio que, ás vezes, poderá parecer pretender-se desfazer.

# Ensino Técnico Profissional

## Exame de aptidão ao Curso Geral de Comércio

Ter presente que:

1.º — Os enunciados devem ler-se cuidadosamente;

2.º — A total compreensão das operações propostas é indispensável;

3.º — A perfeição dos trabalhos apresentados é também um elemento a considerar no julgamento da prova.

Dados:

*A sociedade J. Nunes Pinheiro & Costa, Lda., que tem sede na rua e localidade da Escola e que se dedica á compra e venda de conservas, efectuou este ano, entre outras, as seguintes operações:*

1) *Junho, 2.* — Comprou, a Nogueira & Filhos, Lda., de Matosinhos, um lote de 300 caixas de conserva «Nori», ao preço de 300$00 cada, a pronto e imediato pagamento.

2) *Junho, 6.* — Vendeu, a Silva & Costa, Lda., Calçada do Calvário, 34, em Serpa, 100 caixas do lote que adquirira, e remeteu-lhe a sua factura n.º 107, com as seguintes condições:

Preço por caixa — 340$00;

Local de entrega — armazém do vendedor;

Modo de pagamento:

— a pronto pagamento com 5% de desconto;

— até 30 dias com 2% de desconto;

— mais de 30 dias — sem desconto e com faculdade de saque.

Pagou de despesas de embalagem, transporte e seguro Esc. 1240$00.

3) *Junho 10.* — Aceitou a proposta de J. Gomes, Rua Lopes, 8, Lousã, agente de L. Harris, de Londres, para comprar 200 caixas de conserva «Nori» ao preço de £4-10-00 cada, postas nos armazéns do comprador, contra letra aceite por este, a 45 dias da data da factura, ao cambio de 80$10. Pagou de transporte, carretos e seguro Esc. 3382$00 e remeteu a mercadoria.

4) *Junho, 12.* — Recebeu, de Silva & Costa, Lda., uma carta informando que, na impossibilidade de pagar a totalidade da factura n.º 107, de 6 de Junho, pretendia, no entanto, beneficiar do desconto de 5% sobre metade do valor facturado. Assim, remetia o cheque K-12 487, sobre o Banco Nacional, e uma letra, pelo restante, a 40 dias, já devidamente aceite, que tomou o n.º 83 do registo de J. Nunes Pinheiro & Costa, Lda. Este, pela cobrança efectuada, remeteu o recibo n.º 135.

5) *Junho, 13.* — Remeteu a J. Gomes a factura n.º 108 e o saque n.º 84 para aceite, referente á operação do dia 10.

6) *Junho, 16.* — Recebeu o saque n.º 84, aceite de J. Gomes, devidamente firmado.

7) *Junho, 22.* — Descontou no Banco Comercial a letra n.º 84:

Taxa de desconto — 4,5%

Prémio de transferência — 1 %

Imposto — 3%

8) *Julho, 2.* — Silva & Costa, Lda., devolvem 3 caixas da conserva comprada, em virtude de algumas latas dessas caixas não se encontrarem nas devidas condições.

J. Nunes Pinheiro & Costa, Lda., remeteu a nota de crédito n.º 34, pela importancia de Esc. 1020$00, e expediu imediatamente a conserva deteriorada para Nogueira & Filhos, Lda.

9) *Julho, 18.* — Recebeu, de Silva & Costa, Lda., uma carta lamentando não poder pagar totalmente, na data do vencimento, o seu aceite correspondente ao saque n.º 83 e propondo que, na data respectiva, o pagamento se faça do seguinte modo:

— Entrega de Esc. 8000$00 em dinheiro;

— Aceite, pela importancia restante, tendo em atenção a importancia a s/ favor constante da nota de crédito n.º 34, incluindo juros a 4,5%, de uma nova letra para 2 de Outubro próximo.

10) *Julho, 20.* — Escreveu a Silva & Costa, Lda., acedendo ao seu pedido.

11) *Julho, 22.* — Recebeu, de Silva & Costa, Lda., a letra já devidamente aceite, a qual tomou o n.º 85 do seu registo, e um vale postal da importancia de Esc. 8000$00.

*Trabalhos a apresentar:*

I) *Escrituração.* — Elaborar na escrita de J. Nunes Pinheiro & Costa, Lda.:

*a*) a conta de «Conservas Nori», apurando e registando nela o resultado obtido com a venda deste lote e encerrando-a. (Dispositivo bilateral).

*b*) a conta de «Silva & Costa, Lda.», iniciada em 6 de Junho, encerrando-a. (Dispositivo unilateral).

II) *Cálculos.* — Apresentar os seguintes:

*a*) do recibo referido no n.º 4;

*b*) do valor dos encargos do desconto, referido no n.º 7;

*c*) do valor da letra referida no n.º 11.

III) *Documentos.* — Emitir:

*a*) a factura referida no n.º 2;

*b*) a letra referida no n.º 5 (preenchimento completo);

*c*) a nota de crédito referida no n.º 8.

IV) *Correspondência:*

A carta referida no n.º 4, na qual o examinando invocará os argumentos que entender mais adequados ao pedido formulado.

A carta referida no n.º 10, na qual o examinando invocará os factos que julgar mais convenientes para aceder ao pedido formulado.

*Nota:* O examinando redigirá apenas uma das duas cartas propostas.

### Comentário

*COMENTÁRIO — Apresenta esta prova, em lugar da habitual advertência introdutória, redigida em termos maciços, um conjunto triangular de conselhos sintéticos como convém aos examinandos que têm de reservar todas as suas faculdades para a resolução dos temas que lhes são propostos num exame que, sendo de aptidão profissional, é também de resistência.*

*Genéricamente, o enunciado revela um equilíbrio que nos parece de salientar, porquanto este sobressai não só pela sequência adequada das operações propostas, embora por vezes as necessidades de enquadramento forcem o encurtamento de certas datas, mas ainda e principalmente pela preocupação que transparece da tentativa de evitar o jogo «encaixado» de operações dependentes umas das outras, com elementos essenciais dispersos, e, portanto, desorientadoras. Ainda que a execução da prova exija uma cuidadosa atenção do examinando — e não podemos esquecer que se trata de um exame de aptidão, em que será necessário avaliar dessa capacidade de atenção —, os enunciados das várias operações desenvolvem-se sem complicações desnecessárias.*

*Apenas o descritivo do dia 12 de Junho poderá mostrar-se susceptível de levantar algumas dificuldades de interpretação. Se se tiverem em conta, porém, as condições da factura 107, como o desconto de 5% incide apenas sobre metade do valor da mercadoria (Esc. 17 000$), o cheque sobre o Banco Nacional corresponderá a metade do valor facturado, abatido da importancia do desconto (17 620$00 − 850$00 = = 16 770$00).*

*Quer os cálculos, quer a documentação exigidos, situam-se ao nível corrente dos conhecimentos que os examinandos têm obrigação de possuir. Por ultimo, salientamos a faculdade de opção dada para a correspondência, a qual permite ao examinando a escolha daquela que mais o atraia ou, o que é mais importante, daquela cujo tema lhe forneça melhores possibilidades de redacção.*

## RELAÇÕES FERROVIÁRIAS COM A BEIRA ALTA, NORTE DE ESPANHA E FRANÇA

**Desde 15 do corrente circula o comboio «IBÉRIA EXPRESSO» que conduz carruagens directas de 1.ª e 3.ª classes para a linha da Beira Alta, Norte de Espanha e Hendaia (França), em ligação imediata para Paris. No período da circulação deste comboio que parte de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23-15 e que conduz uma carruagem directa de 3.ª classe para Serpins, os comboios correios n.ºs 13 e 14, com partidas de Lisboa (Santa Apolónia) e Porto (São Bento) ás 23-25 e 23-50, respectivamente, deixam de conduzir carruagens directas «Beira Alta» e «Serpins», tendo os passageiros que utilizam estes comboios, com destino ás linhas da Beira Alta e Lousã ou com procedência das mesmas linhas, de efectuar transbordo, respectivamente, em Pampilhosa e Coimbra-B.**

# PEQUENO MAGAZINE

## O electrogastrograma

**Investigadores russos apresentaram durante o Congresso de Electrónica Médica, um aparelho que regista as correntes de acção da actividade eléctrica do estômago. Baseia-se no princípio do electrocardiógrafo e tem o nome de electrogastrógrafo.**

**O aparelho tem dois electrodos: Um, aplica-se sobre a parte superior do abdomen e o outro, que está ligado á terra, na coxa direita. Este segundo electrodo elimina as informações eléctricas provenientes do coração.**

**Após terem determinado um electrogastrograma normal em pessoas de boa saude, os investigadores russos registaram em doentes com cancro do estômago diferenças acentuadas em relação á curva padrão.**

**As particularidades dos electrogastrogramas patológicos consistem numa alteração dos ritmos rápidos e lentos das contracções gástricas, acompanhada numa diminuição notável da actividade eléctrica das paredes do estômago.**

**O aparelho vai começar a ser utilizado no diagnóstico normal dos cancros do estômago.**

## Setenta biliões de cigarros fumados na Alemanha

Os fumadores na Alemanha Ocidental consumiram, no ano passado, 70 biliões de cigarros, o que corresponde a uma média «per capita» de 1295.

Calculando que um cigarro tenha, em média, o comprimento de 8 centímetros, estes 70 biliões de cigarros corresponderiam a uma fila de 5,6 milhões de quilómetros, o equivalente a quinze vezes a distancia da Terra á Lua.

## ESPUMA DE ALUMÍNIO

**Depois da espuma de borracha de plástico, começou agora a produzir-se nos Estados Unidos, a espuma de alumínio e de outros metais. Tem a vantagem sobre aquela de resistir melhor aos esforços mecanicos e ás altas temperaturas.**

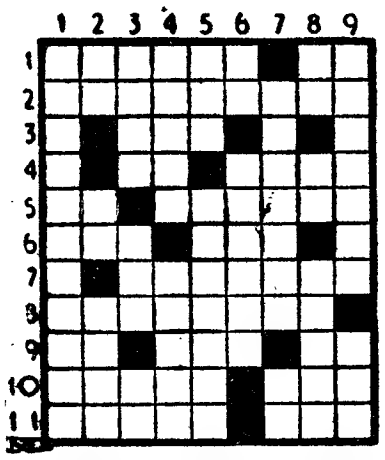
**O novo material é particularmente util para a construção de peças de avião, engenhos astronáuticos, recuperadores de calor, isoladores térmicos e painéis amortecedores.**

**—Ou há um cruzamento de linhas ou o teu noivo está a mudar a voz.**

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 2746**



*HORIZONTAIS: 1 — Recebe. Testemunho. 2 — Desviar dinheiros no exercício dos seus cargos. 3 — Felicidade. 4 — Prefixo de privação. Junte. 5 — Graceja. Espaço de tempo. 6 — Cólera. Forma antiga de «Santo». 7 — Tratamentos clínicos. 8 — Segundo. 9 — Aspecto. Braço de mar. Acusada. 10 — O que dá. Chega. 11 — Velha. Seguias.*

*VERTICAIS: 1 — Com aspecto mourisco. 2 — Aqui. Seguir. Cidade da Argélia, capital de departamento, com importante porto no Mediterraneo. 3 — Rio da Checoslováquia e da Alemanha (1100 quilómetros de curso), com navegação importantíssima. Departamento de França que tem Bourg por capital. Luto. 4 — Apelido do oficial da nossa Marinha de Guerra que foi companheiro de Capelo nas suas memoráveis explorações em Africa. Africanos. 5 — Possui. Rebenta. 6 — Atmosfera. Prende. 7 — Décima sexta parte de um alqueire. Lobriguei. 8 — Nociva. Prefixo de negação. Distraída. 9 — Imaginários. Cidade da Alemanha, importante estancia termal.*

**Solução do problema n.º 2745**

*HORIZONTAIS: 1 — Aporos. AS. 2 — Acarreie.3 — Azo. 4 — Eira. Apto. 5 — Cr. Ostras. 6 — Rás. Ora. 7 — Aprazas. 8 — MAIORIAS. 9 — Ir. Rir. Se. 10 — NUNCA. TEM. 11 — Amuam. Uma*

*VERTICAIS: 1 — Recrimina. 2 — Já. Ira. Arum. 3 — Ocar. Sai. Nu. 4 — RAZÃO. Porca. 5 — Oro. Sorriam. 6 — Sr. Atrair. 7 — Empraza. Tu. 8 — Ai. Tá. Assem. 9 — Sebosos. Ema.*

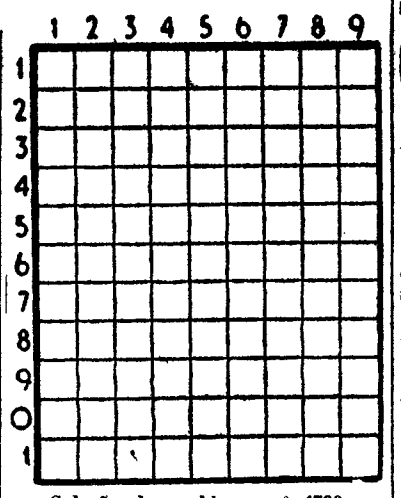
*Provérbio: AS MAIORIAS NUNCA TEM RAZÃO.*

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 4791**

HORIZONTAIS: 1 — Cordilheira da Europa. Vila e concelho do distrito do Porto. 2 — Nesse lugar. Passadas. 3 — Bordeja. 4 — Artigo indefinido. Letra grega. 5 — Freguesia do concelho de Águeda. Doença. 6 — Pequeno barco de recreio. Costurei. 7 — Vazia. Missiva. 8 — Batráquio. Preposição. 9 — Castigues. 10 — Venerar. Nota musical. 11 — Cura. Nome de mulher.

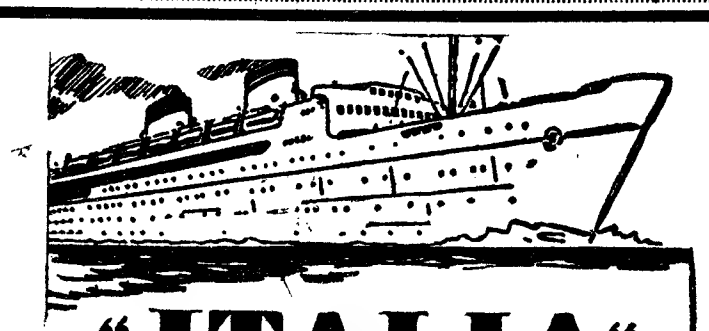
VERTICAIS: 1 — Está morto. Espécie de alaudes dos Séculos XVI e XVII. 2 — Interjeição. Bairro de Lisboa. Oferece. 3 — Base aérea portuguesa. Colocar. 4 — Freguesia do concelho de Braga. Pantorrilha. 5 — Magnete natural. Palco. 6 — Rio de Portugal. Município. 7 — Nome de mulher. Doença. 8 — Seguia. Correio. Doutor. 9 — Antigo reino da Ásia na bacia do Tigre. Filtra.



**Solução do problema n.º 4790**

HORIZONTAIS: 1 — Java. Cuja. 2 — Ala. Raras. 3 — Moscas. Mi. 4 — Ai. Mal. 5 — Rás. Areio. 6 — Mós. Arc. 7 — Jonia. Aal. 8 — Aro. Vê. 9 — Pã. Dispar. 10 — Aires. Ali. 11 — Ossa. Ária.

VERTICAIS: 1 — Jamor. Japão. 2 — Alo. Amorais. 3 — Vãs. Sono. Rs. 4 — Cá. Si. Dea. 5 — Raia. Avis. 6 — Cãs. Rã. És. 7 — Ur. Mera. Par. 8 — Jamaica. Ali. 9 — Asilo. Léria.

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

| AUGUSTUS | 7 de Agosto | RIO DE JANEIRO<br>SANTOS<br>MONTEVIDEO<br>BUENOS AIRES |
|---|---|---|

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 28421



FOTOCÓPIAS

Entrega Imediata

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)


# O Museu de Santo António

Embora tardiamente, Santo António tem um pequeno museu junto do local do seu nascimento em Lisboa, num antigo barracão anexo á Capela que evoca o seu nome.

É uma amostra do que podia ser, se tivesse encontrado os Mecenas, os carolas indispensáveis nestes casos. Bastava que os expositores na «Casa de Santo António» que figurou na Exposição do Mundo Português, constituíssem com os exemplares que apresentaram um Museu Antoniano, para que Lisboa possuísse há muitos anos, como devia, e já o disse no livro «Visão duma Lisboa mais bela» (1947) pág. 199, um museu condigno e rico. Até lhes lembrei que se não acautelam a tempo tão valiosas espécies, que, com tanto carinho reuniram, vão mais tarde ser dispersas em leilão por futuros herdeiros ávidos de dinheiro e automóveis.

Quase todas as famílias portuguesas podiam contribuir para esta simpática obra, pois muitas têm imagens, gravuras e outras representações do «Santo», como ele é conhecido em toda a Itália. Faltam no museu modelos das igrejas e conventos que contribuiram para a sua formação teológica: a Sé de Lisboa, S. Vicente de Fora. Santa Cruz de Coimbra e Santo António dos Olivais (Coimbra), que podiam ser oferecidos pelas Municipalidades.

A de Pádua podia ser diplomàticamente convidada a contribuir para este museu, por exemplo com reproduções do sarcofago de prata e também reduções dos painéis de bronze por grandes artistas, que circundam e descrevem a sua vida, o que constituiria uma exposição permanente em Lisboa da arte italiana do século XIII.

Se a cidade de Pádua ou o Governo italiano quisessem compensar-nos das vantagens e lucro turístico que durante séculos lhe levou o nosso eminente compatriota, podiam oferecer para uma praça de Lisboa, uma réplica da imagem de bronze que ostenta a Basílica, devida a Donatello. Sim, porque, pelo menos desde o VII Centenário (1895), já devia existir em Lisboa uma estátua de Santo António, como protector da cidade.

E para uma tal dávida, a Itália nem precisava incitar as gestas do Brasil, enviando-nos a reprodução do seu monumento a Pedro Álvares Cabral, ou o do Chile que nos ofereceu uma réplica da estátua de Fernão de Magalhães, pois a Itália tem a primazia destas belas iniciativas. Por exemplo, em 1924 ofereceu á cidade de Copenhague nada menos que uma coluna monolítica da Antiga Roma, que ali se ergue na Praça Dante e a cuja inauguração foram assistir os Reis da Itália, que visitavam a corte dinamarquesa, acto a que compareci como representante de Portugal.

A Itália quis assim agradecer o interesse dos artistas dinamarqueses pelo seu país e o facto da Glyptotéca Carlsberg ter uma bela sala só dedicada á escultura romana, cheia de bustos dos imperadores e tribunos que foram arrancados á Cidade Eterna, antes da proibição de exportação, pelo milionário Jacobsen. Ora Portugal nada lhes tirou, e pelo contrário cedeu-lhes o mais popular dos santos.

Esta ideia dum museu em Lisboa, perfeitamente viável, como prova o da Capela de Santo António da Sé, nem tem a virtude de ser original, pois já existe há muitos anos em Faro, numa dependência da Igreja de Santo António do Alto, um interessante museu devido á iniciativa do antigo vereador, o ilustre advogado e jornalista dr. Mário Lyster Franco, também director do Museu Arqueológico e conservador da colecção d'Arte que ofereci á minha terra natal, e que, quando ministro na Argentina e no Chile, publiquei e distribui profusamente em festas, em 13 de Junho, brochuras com a biografia do Santo Português, pois ninguém sabia na América Latina que o taumaturgo tinha nascido em Lisboa, facto que qualquer «Petit Larousse» confirma.

*AMADEU FERREIRA D'ALMEIRA*


Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

| | |
|---|---|
| 10 dias ... ... ... ... | 10$00 |
| 20 dias ... ... ... ... | 20$00 |
| 30 dias ... ... ... ... | 30$00 |


MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação cientifica

do dr. I. M. LEVITT

253

# O SOLDO DOS MORTOS

## por STEVE FRAZEE

**FOLHETIM SEMANAL DO**
**Diario de Lisbôa**

6

*RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR: De regresso de uma longa e pouco proveitosa viagem á costa do Pacífico, Jim Bennington verifica que os planaltos servem de incursões a peles-vermelhas hostis. Para evitar complicações, resolve fazer o resto da viagem ao longo do rio Yellowstone. Porém, é forçado a abandonar a canoa e vê-se á mercê de um guerreiro sedento de sangue. Mas surge um estranho que lhe salva a vida...*

### CAPÍTULO II

Do alto da margem, Otis Dameyer observava Bennington, enquanto este fazia sucessivos mergulhos no intuito de recuperar a espingarda. Era um homem alto, bem constituído e com pernas musculosas, próprias de um oficial de cavalaria. Tinha olhos azuis e insolentes e o cabelo cor de bronze escuro. Devia ter cortado, recentemente, á tesoura a pequena barba que lhe emoldurava o queixo.

— Com certeza, foi arrastada pela corrente, Bennington. Experimente um pouco mais á frente.

Falava como um oficial, pensou Bennington, com certa doze de rancor. Quem tentaria recuperar uma espingarda no meio daquela maldita corrente?

Fez mais três mergulhos e, finalmente, encontrou a arma. Veio á superfície, a fungar e a tossir e, sentindo-se trespassado pelo frio, avançou para a margem. Dameyer, entretanto, arrastava o cadáver do Sioux em direcção á água.

— Deixe-o aí! — disse Bennington, saindo finalmente da água. Instantaneamente o sol fê-lo sentir-se dez graus mais quente.

— Porquê?

— Não serve de nada escondê-lo no rio. De qualquer forma, os Uncpapas descobrirão que o apanhámos.

Por entre os salgueiros, o cavalo cinzento do índio veio ao encontro de Bennington. A sela era Sioux e Sioux eram os arreios. Mas o ferro marcado no flanco era um enorme U. S. e, tirando-lhe a sela, Bennington descobriu no pêlo as marcas de uma sela McClellan. Uma a uma, ergueu

7

as patas da montada. Ainda estavam bem ferradas.

— Um dos nossos cavalos, é claro — disse Dameyer. — Não me admira que o tivessem apanhado, quando assassinaram o sargento do esquadrão, há coisa de umas semanas, perto de Bismark. Soube disso?

— Não — respondeu Bennington, voltando a colocar a sela sobre o cavalo.

— Há quanto tempo anda você ausente?

— Há mais de um ano.

— Compreendo — murmurou Dameyer, com um sorriso. — Então, não está muito ao corrente das novas da tropa, pois não?

— Nem palavra. — Fora um ano paupérrimo, a menos que se atribuisse um valor á experiência adquirida. Bennington percorrera a costa do Pacífico, negociando peles de lontra. Eram os Pés-Negros quem tinham agora essas peles.

Segurando o cavalo do índio pela arreata, trouxe-o para junto de Dameyer.

— Para mais de um ano, hã? — repetiu Dameyer, satisfeito. Acendeu um charuto, tão deslocado do local onde se encontravam que Bennington olhou-o com certo ressentimento.

— Quer dizer que perdeu a pista da civilização.

— Voltarei a apanhá-la quando chegar ao forte Lincoln.

— Fez tropa, hã?

— Fiz.

— Cavalaria confederada, não?

Bennington examinou os dentes do cavalo cinzento. Devia andar pelos seis anos.

— Ainda se nota pela pronuncia

— Alguma coisa. Louisiana ou Mississipi?

— Praça da «Brigada de Ferro» do 2.º Regimento de Wisconsin. Primeira Brigada da Primeira Divisão do Primeiro Corpo.

Porque seria que todos os idiotas que encontrava, partiam logo do princípio de que ele fizera parte do exército confederado, só porque nascera no Sul?

— Não se ofenda, Bennington. Para mim, você será sempre da cavalaria, qualquer que seja a cor da bandeira. E depois da guerra?

8

— Estive no Sétimo.

— Belo regimento. — Dameyer voltava a acender o charuto. — Estavam acampados no Rio Coração, quando saí em missão. Passei com eles uma noite. Conheci o coronel Benteen durante a guerra. — Encontrou outro charuto e estendeu-o a Bennington.

Após aquelas estranhas misturas índias que Bennington fumara, o charuto sabia-lhe bem. O Cavalo cinzento agradava-lhe. Contrariamente á canoa, representava um meio de transporte, que não andava de lado no momento em que deixasse de o conduzir.

— Que tal lhe pareceu?

— Me pareceu o quê?

— O serviço no Sétimo?

Que tal, na verdade? Bennington andava a cavalo desde os cinco anos. Montar parecia-lhe estupendo, mas isso em verdade constituía uma pequena parte do serviço. Todo o resto era apenas *chatice*, espera e regulamentos. Por ter sido apanhado embriagado certa noite, o coronel Custer mandara-o de castigo para o poço da casa da guarda. Ainda se lembrava bem daquele poço onde passara cinco dias. Isso também fazia parte do serviço no Sétimo de Cavalaria.

— Não era mau, para quem gosta de cavalaria...

— Acontece que sim — disse Demayer. — Bem, vão sendo horas do rancho. Enquanto comemos podemos ir conversando.

Bennington limpava e enxugava a espingarda, quando Dameyer surgiu trazendo dois cavalos pela rédea. Um deles vinha de tal maneira carregado que dava a impressão que Dameyer tencionava ir até Columbia, sem caçar uma só vez.

— Contento-me com um pouco de presunto e de biscoitos — disse Bennington. — Será o suficiente para me aguentar á garupa deste cavalo até ao forte Lincoln.

— Desculpe, mas o cavalo é propriedade do Governo. E seja como for, Bennington, você não partirá para o forte Lincoln. Pelo menos, julgo que mudará de opinião quando ouvir o que tenho a contar-lhe.

9

Dameyer tornou a acender o charuto e continuou:

— Havia cerca de 25 mil dólares na galera do pré de que o velho Toiro Sentado se apossou, há coisa de algumas semanas. Pelo menos, temos a certeza de que o feito foi obra de alguns guerreiros do velho. Devem ter atirado fora o dinheiro. E daí talvez não. A missão de que estou incumbido é justamente a de descobrir o que foi feito do dinheiro e recuperar o que ainda se possa salvar.

— É um trabalho difícil — comentou Bennington.

Dameyer observou-o friamente.

— O Exército julga que vale a pena tentar. Os Sioux não dão qualquer valor ao dinheiro e provávelmente nem sequer lhe conhecem o valor. Assassinaram o sargento a quem o dinheiro do pré fora confiado e saquearam a galera na esperança de encontrar armas. Seja como for, sabemos que levaram com eles o dinheiro.

— Passou-se isso perto de Bismark?

Dameyer acenou a cabeça.

— Então, o dinheiro encontra-se espalhado até á nascente do Missouri. — Bennington lançou um olhar ao rio. Estava ansioso por partir.

— Recebi instruções para procurar Toiro Sentado e ver o que se poderá fazer.

— São instruções que não custam a quem as dá. Sabe onde ele se encontra?

— Ouvimos dizer que se encontrava para as bandas das Montanhas de Chuva Branca. Serei franco consigo. Vinha com um batedor do Exército, mas, quando lhe disse qual era a missão de que estava encarregado, o homem voltou costas e foi-se embora. Não foi apenas o acaso que me trouxe aqui para lhe salvar a pele, Bennington. Tenho estado a observá-lo, de há dois dias para cá.

Bennington achou que o outro lhe mentia.

— Como assim?

— Há coisa de dois dias, encontrei os Sioux com quem você esteve acampado enquanto construía a sua canoa. O velho Alce Veloz falava um pouco de inglês e eu sei trabalhar razoávelmente com as mãos. Contou-me ele que você tencionava

10

descer o Yellowstone, mas o velho índio desconfiava que vivesse até essa altura. — Dameyer sorriu. — E por pouco, não ia ficando...

Uma alma sã não está constantemente a lembrar a outrém que lhe deve a vida, pensou Bennington. Possívelmente, Dameyer ignorava isso. A verdade é que ignorava outras coisas. Por exemplo, que o grupo de Alce Veloz era constituído de índios Carvos. Dameyer chamara-os de Sioux.

Bennington examinou Dameyer atentamente, como se fosse agora a primeira vez que o via bem. Sem duvida que o homem denotava uma certa segurança viril. Que viera de tão longe provava que estava resolvido a cumprir as ordens recebidas, mesmo que não soubesse distinguir entre um Corvo e um Sioux.

— Pois claro — disse Bennington, apanhando a rédea do cavalo cinzento. — Pode muito bem ser que Toiro Sentado se encontre nas Montanhas das Chuvas Brancas. Ou em Rosebud ou nas Marias. — Sacudiu a cabeça. — E que há com esse presunto, meu tenente? — Bennington tinha a certeza de que Dameyer não era tenente.

— Capitão Daemyer — corrigiu instintivamente o outro, sem desfitar a mão de Bennington que continuava a segurar a rédea do cavalo cinzento.

Mas não devia ser capitão há muito tempo, pois, caso contrário, pouco ligaria ao tratamento. Até que ponto estaria resolvido a não permitir que Bennington ficasse com o cavalo cinzento?

— Esse cavalo é propriedade do Governo, «mister», e eu preciso dele. — Dameyer não puxou da pistola. Nem mesmo ergueu a voz. — Comida, posso dispensar-lhe, mas o cavalo não. — Falava em voz calma e segura. Não estava a fazer *bluff*.

Bennington poderia tentar apoderar-se do cavalo pela força, mas a luta seria dura. Talvez tivesse mesmo que fazer mal a Dameyer. Olhou para o oficial e compreendeu que seria pior do que isso; tê-lo-ia que matar para se apoderar do cavalo. No fim de contas, não fazia sentido lutar com um irmão da mesma raça, e ainda por cima com um capitão do Exército, por causa de um cavalo que pertencia ao Governo.

Bennington ponderou o assunto. Quando teve

11

a certeza de que não era medo que sentia, deixou cair a rédea.

Dameyer não teve qualquer expressão de triunfo.

— Você anda em viagem há mais de um ano. Porque não atrasa o regresso, de uma ou duas semanas?

— Porque é uma loucura. Perde o seu tempo, Dameyer.

— Não se sente capaz de descobrir os Oglalas de Toiro Sentado?

Uncpapas, raio!

— Pois claro que seria capaz de dar com o Toiro Sentado. Ou melhor, ser encontrado por ele.

— Então?

Era tudo muito simples para aquele oficial. No fim de contas, não passava de um homem que executava ordens. As ordens faziam sentido quando dadas por alguém com miolos.

— Eu sei que você será capaz — continuou Dameyer. — Alce Veloz disse-me que o senhor era um dos melhores...

— Pois é. Eu, Charley Reynolds e Yellowstone Kelly. Não, muito obrigado.

— Estranho. Charley Reynolds foi justamente o batedor que me virou as costas.

— Só fez bem.

Dameyer encolheu os ombros.

— Leve o cavalo, Bennington. Eu continuarei.

Voltou-se e dirigiu-se para o cavalo de carga. Aquele idiota, que tudo ignorava a respeito dos índios, propunha-se seguir avante com a missão? Talvez fosse doido, mas tinha que se lhe reconhecer coragem e decisão.

E não tentara convencer Bennington com alvitres de ser pago como batedor. Bennington olhou para a espingarda do capitão, encostada a um tronco, ainda descarregada, após ter abatido o Vioux. Não era qualquer coisa? E, contudo, se não fosse aquela espingarda, ele, Bennington, estaria morto, com as pernas dentro de água e sem o courc cabeludo.

Dameyer vasculhava a mochila.

— Deixe lá isso — disse Bennington. Subiu para o cavalo e começou a subir o rio.

*(Continua)*

*Em breve*
os Caminhos de Ferro ao serviço do Turismo com
**FerroTour**
4 dias em Madrid — Apenas por 1.040$00
compreendendo transporte de Lisboa a Madrid e volta no "Lusitânia-Expresso", alojamento e refeições em Hotel e visita à cidade e arredores

**BRASÕES**
observe-se com atenção modelos expostos ANIBAL, grav. Unico especializado Rua Nova do Almada, 64, T. 326162


**DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1962**

**EXPRESSO - POPULAR de LISBOA a VIANA DO CASTELO e volta FESTAS DA SENHORA DA AGONIA**

**3.ª classe: Preço 155$00**

*Horário — Dia 19: partida de Lisboa (Santa Apolónia, ás 5-45; chegada a Viana do Castelo, ás 11-56. Dia 20: partida de Viana do Castelo, á 1-30; chegada a Lisboa, ás 7-21.*

Aos srs. passageiros é facultado serviço de Bufete no «Expresso-Popular» a cargo da Companhia dos «Wagons-Lits».

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia), Agência da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A, e Rua dos Anjos, 77-A. *Lotação limitada.*

CRÓNICA CINEGÉTICA

# A propósito do anteprojecto da legislação venatória (6)

Em cumprimento da promessa feita na anterior crónica, ocupemo-nos hoje do momentoso problema dos coutos. Trata-se, como aqui temos dito mais de uma vez, de uma tremenda mistificação, posta em prática com profusão no Cenrto e no Sul do País, onde, especialmente, existe o latifundio, nos ultimos anos. Para se conseguirem certos fins, inventou-se o termo «regime florestal», primeiramente, quando é certo e sobejamente sabido que esses arremedos de «feudos» não têm, na maior parte deles, as mais elementares condições para beneficiar desse regime; posteriormente chamou-se-lhes, irónicamente, «reservas de caça», quando, afinal, nada reservam ou, se reservam estão transformadas em descarados monopólios daquilo que a todos, sem excepção, pertence. O tratamento da flora, exigido no decreto que concede o monopólio, é letra morta, na quase totalidade das propriedades sujeitas ao regime florestal. Nem a maioria possui quaisquer resquícios de silvicultura. Estão neste caso, por exemplo, as extensas áreas de sapal, e outras mais, como a península de Tróia.

No anteprojecto da futura legislação da caça, a que largamente já nos temos aqui referido, não se faz qualquer alusão, por mais estranha que esta omissão pareça, ao problema dos coutos que enxameiam o País, e que está provocando entre as populações rurais, certo mau-estar, que urge evitar. O povo, como noutros tempos recuados, não pode convencer-se de que umas centenas de indivíduos venham cercear-lhes descaradamente o direito á caça, privando-o de uma alimentação que de outra forma não conseguirão.

As Comissões Venatórias Regionais, interpretando a opinião de centenas de milhar de caçadores e de rurais pobres, especialmente, esbulhados do direito de caçar, de há anos para cá, entendem dever ser suprida aquela omissão, incluindo a legislação sobre coutos no Regulamento da Caça, sunbordinando-os a normas das quais resulte efectivamente o verdadeiro papel de reservas de caça e de centros de repovoamento de espécies, que não têm agora, pois aquela deve ser, em seu entender, a sua principal finalidade. E não venham com teorias retrógradas alegar que a caça pertence ao dono do terreno. A esse sofisma opõem-se o bem comum e a legislação vigente, para o direito dos povos á caça, riqueza nacional que não é privada.

É opinião geral que o sistema de coutos existentes é imperfeito e antagónico dos interesses da grei. Está divorciado das tradições venatórias do País, e, consequentemente, não consegue satisfazer ninguém, excepto, claro, os seus usufrutuários. Este é, também, o parecer das Comissões Venatórias. E se outra fosse a maneira de encararem o problema dos coutos, não duvidamos dizer que atraiçoariam a sua missão de zeladores do património cinegético da Nação e dos direitos dos pobres á caça. A forma, verdadeiramente feudal, atentatória dos sagrados direitos do povo á caça constitui autêntica mistificação de princípios e tem larga história e zelosos continuadores dos seus inventores. No passado, as classes privilegiadas sempre tentaram esbulhar da caça os povos, e sempre estes, resistindo a esse esbulho, por intermédio dos seus representantes, fizeram valer os seus direitos de caçar, quer nas cortes, quer junto dos reis. Nunca de bom grado o povo português — que, diga-se de passagem, contribuiu para fundar a nacionalidade e tem defendido com ardor e patriotismo a independência da Pátria, enquanto muitos usurpadores do seu bem-estar se vendiam vergonhosamente ao estrangeiro, conspirando contra o seu país — aceitou as limitações que lhe eram impostas.

Mas demos a palavra ás comissões regionais: elas referem, suficientemente, as peripécias e os ardis postos em prática para consumar o esbulho á grei do secular direito de usufruir, como as restantes camadas sociais, a caça, como bem comum, da nação a que pertence e defende com valentia, como se está vendo na presente emergência, como amanhã defenderá as terras onde hoje lhe é interdito caçar, se estiver em perigo a nossa independência. Vale a pena tornar conhecidas daqueles que as ignoram, as maquinações maquiavélicas desenvolvidas aturadamente, ao longo do ultimo meio século, pelos defensores do feudalismo na caça. Demos portanto a palavra ás comissões regionais, que o seu parecer, sobre tão instante e magno problema, carece ser largamente divulgado tanto mais que, afirma-se, causou engulhos e reacções, já esperadas sempre que a verdade vem ferir interesses menos legítimos, por parte daqueles que, teimosamente, persistem em pretender negar a evidência dos factos, tentando é de esperar que inutilmente, sustar o curso da civilização e a evolução da História, que não recua, por maiores que sejam as suas desmedidas ambições.

No princípio do nosso século, esclarecem as comissões venatórias regionais, aí pelo ano de 1901, os deputados José Paulo Cancela e Henrique Anachorêta apresentaram, por duas vezes na Camara, projectos de lei estabelecendo as coutadas em aberto, projectos estes que o Parlamento sempre rejeitou por grande maioria e que provocaram vivas discussões. Não desistiram, porém, e afirma-se que, devido á sua influência política, foram introduzidas no decreto de 24 de Dezembro de 1901, no qual se estabelecia o regime florestal parcial para as propriedades particulares, as palavras «terrenos a coutar», no artigo 29.º.

«Parece á primeira vista que este coutamento se deveria referir unicamente ao defeso de terrenos em via de arborização ou arborizados, mas temos de concluir que foram metidas para, na futura regulamentação, se ir além da lei, como de facto se foi».

«O decreto de 11 de Julho de 1905, dizendo que tem por fim reunir num só documento as disposições especiais dos decretos de 24 de Dezembro de 1901 e 24 de Dezembro de 1903, sai fora da lei e do seu regulamento, permitindo o seu artigo 42.º a colocação de tabuletas, indicando a proibição, em vez das valas e vedações que os outros decretos exigiam, e estabelece assim as coutadas em aberto».

«Para boa compreensão destes factos, bastaria dizer-se que o ministro que assinou este decreto era progressista, e portanto da mesma política que os deputados Paulo Cancela e Anachorêta, autores dos projectos de coutadas rejeitados no Parlamento em princípios de 1901.

«Este decreto de 11 de Julho de 1905, feito para esses amigos, por sua vez serviu aos outros amigos, grandes proprietários, que davam votos (os votos dos espoliados da caça) e... caçadas».

E o histórico trabalho das Regionais acrescenta:

«É mais um exemplo da falta de escrupulos de certas pessoas, que se não importam de parecer ignorantes, desde que consigam os fins que têm em vista, pois, dizendo no seu relatório que tinha por fim reunir, num só diploma especial, as disposições dos decretos de 24 de Dezembro de 1901 e 24 de Dezembro de 1903, a tal se não limitou, porquanto logo no artigo 3.º foi criada a 3.ª categoria de regime florestal: o de simples polícia, pelo qual o proprietário não era obrigado a cumprir determinados planos de arborização ou exploração florestal».

No artigo 40.º estabeleceu postes indicativos do coutamento, e no artigo 42.º permite que nas tabuletas desses postos, se indique que é proibido caçar».

«O resultado deste decreto foi visto rápidamente, os proprietários não se preocuparam mais com a arborização dos seus terrenos, trataram de reservar o direito de caça para eles e... para os amigos que conseguiram a falcatrua: pagavam-lhes assim o frete».

A seguir merece atenção a lei de caça de 7 de Julho de 1913, que no parágrafo 3.º do artigo 10.º diz que «é permitido caçar nos terrenos particulares não cultivados nem murados onde o direito sobre a caça não esteja reservado por disposição legal e especial».

*Ipso facto*, como a colocação de tabuletas reservando o direito de caçar não era legal, desde que os terrenos não estivessem vedados á caça por disposição legal e especial estes terrenos deviam estar, segundo as disposições do art.º 26.º, § 3.º do decreto de 24 de Dezembro de 1903, para ficarem ao abrigo da lei da caça, em cultura florestal, pois um inculto não é uma mata que tenha de ser regida por determinado plano de arborização.

Posteriormente a esta lei, e sempre devido ás influências particulares dos políticos, várias portarias e decretos foram publicados, tendentes a anular estas disposições e criar as coutadas em aberto, mascaradas no regime florestal, até que o decreto n.º 12 625, de 3 de Novembro de 1926, instituiu claramente as coutadas em aberto mascaradas de reservas de caça e pesca, nas propriedades sujeitas a regime florestal.

O decreto-lei n.º 39 931, de 24 de Novembro de 1954, que aprova o Regulamento da Polícia Florestal, estabelece no seu art.º 42.º a faculdade de os proprietários submeterem, no todo ou em parte, as suas propriedades ao regime de simples polícia, sob determinadas condições, entre as quais ter a propriedade características preponderantemente florestais, pelo menos em dois terços da sua superfície, e submeter-se a um plano de arborização, tratamento e exploração, elaborado por um engenheiro silvicultor e aprovado pelo ministro da Economia, ouvido o Conselho Técnico Florestal e Aquícola.

Pelo art.º 51.º do citado decreto o mesmo ministro tem a faculdade de, a requerimento dos donos das referidas propriedades submetidas ao regime florestal, «conceder-lhes a reserva de caça e pesca».

Continuaremos a apreciar o trabalho, a todos os títulos merecedor dos mais rasgados elogios, das Comissões Venatórias Regionais.

NABAIS DA CUNHA


## TERRENOS NO BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS

A Camara Municipal de Cascais anuncia que, no dia 4 de Agosto do ano corrente, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, procederá á venda em hasta publica, de 11 lotes de terreno no Bairro do Rosário, em Cascais, sendo 5 deles com as áreas de 270 m2 para construção de moradias em banda contínua e os restantes com 360 m2 para moradias isoladas com um ou dois fogos.

Estes lotes, que podem ser adquiridos por quaisquer pessoas, destinam-se especialmente a servir os beneficiários das Caixas de Previdência.

A base de licitação é de 200$00 m2 e o pagamento poderá ser feito em prestações, sem juros.

Não se aceitam cheques.

Cascais, 30 de Julho de 1962.

O Presidente da Câmara
ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO
Eng.º Agrónomo


## Excursão a Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso

Comunica-nos a C. P. que se esgotou a lotação da excursão que leva a efeito no dia 5 de Agosto, de Lisboa a Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso, e volta, repetição da que realizou no dia 29 do corrente, e que igualmente esgotou.

Mais nos comunica que por terem ficado ainda muitas pessoas sem bilhete, para tão magnífico circuito turístico, resolveu repeti-lo, mais uma vez, no próximo dia 26 de Agosto.

## CAMINHO DE FERRO

### FESTAS DO SENHOR DOS AFLITOS E DA VITÓRIA EM VIGO

### Nos dias 15 de Julho a 6 de Agosto 1962

**Por motivo destas festas a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais as de Lisboa-Santa Apolónia, Coimbra, Porto, Braga e Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Vigo.**

**Periodo de venda: de 10 de Julho a 6 de Agosto.**

**Validade para regresso: de 15 de Julho a 11 de Agosto.**


FUDARTE

Atlante Rádio

OS MELHORES RECEPTORES TRANSISTORIZADOS

Turist

RÁDIO PORTÁTIL, 709-C

DISTRIBUIDORES GERAIS

ELECTRÓNIA, L.da

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 71 TELEFONE, 25800

PORTO

nas FÉRIAS

FAÇA O SEU "TRICOT" COM LÃS NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

DA RETROSARIA SILVEIRA

RUA AUGUSTA, 278 LISBOA


## Bilhete turístico «CONHEÇA A CURIA»

A C. P., em colaboração com a Junta de Turismo da Curia e a E. G. T., tem á venda, para utilização aos domingos (até 28 de Outubro de 1962, inclusive), bilhetes turísticos com todas as despesas incluidas, ao preço de 182$50, os quais compreendem:

— Viagem em caminho de ferro, nos comboios rápidos, de Lisboa a Curia, e volta

— Almoço regional com vinho espumante

— Entrada livre no Parque da Curia

— Saco-lanche para a viagem de regresso

Informe-se e compre o seu bilhete nos seguintes locais:

— Estações de Caminho de Ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa Santa Apolónia

— Despachos Centrais do Caminho de Ferro nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A.

— Agências de Viagens: E. G. T. (Rua do Arsenal, 124-1.º); Expresso (Av. António Augusto de Aguiar, 88-C); Havas Exprinter (Rua do Ouro, 234 a 242); Marcus & Harting (Rossio 45 a 50); Marsans Lusitana (Av. da Liberdade, 72-A); Orey Antunes (Praça Duque da Terceira, 41); Roque (Rua de S. José, 21); Santa Maria (Rua Nova do Almada, 60); Turismo Portugal (R. Alexandre Herculano, 12-A) e Wagons-Lits (Av. da Liberdade, 103).

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO


RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes e B. Identidade, etc.

FOTOFILME — Rossio 101
Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)


## DOMINGO, 5 DE AGOSTO

## EXCURSÃO DA C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits»

LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO e volta

Preço unico, em 1.ª classe: 185$00 compreendendo viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado) entre Lisboa e Coimbra, o magnífico circuito turístico, por estrada, Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso, Coimbra e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-05, com regresso ás 22-43 á mesma estação.

Aos excursionistas será facultado serviço de restaurante e bufete no comboio

Jantar (preço especial) 28$50

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa eGral de Transportes, na Rua do Arsenal n.º 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Victória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTAÇÃO LIMITADA.

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 31 de Julho de 1932, publicava:

*«O prof. Carrell, chefe de uma clínica na Universidade de Chicago, realizou recentemente uma curiosa experiência sem precedente nos anais da ciência, a qual abre novos horizontes á cirurgia.*

*«É o caso que aquele médico conseguiu trocar o coração de um cão enfraquecido pela idade por o de um outro cão, de quatro anos sómente, tendo este, por sua vez, recebido o daquele. A estranha operação deu um excelente resultado: — enquanto o cão velho recobrava visivelmente a vida, o coração enfraquecido posto no mais novo manifestava sintomas característicos de regeneração.*

*«Ainda que descontemos naturais excessos de optimismo nas declarações feitas pelo prof. Carrell, a verdade é que a operação mencionada é de um significado interessante; o futuro nos dirá se é possível, conforme ele afirma, trocar o coração de um homem velho e doente pelo de um macaco jovem...»*

## RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 655 kc/s. — Ás 17 horas: Melodias; 17 e 15: A Orquestra de Rudy Risevy; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Bengt Hallberg; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Conto radiofónico, pelo dr. Paulo Pombo; 19 e 50: Orquestras típicas; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A Orquestra de Russ Garcis; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário e Crónica de Angola; 21 e 40: Noite de teatro: «O Sapo e a Doninha», de Ramada Curto; 23 e 22: O conjunto Brasil Sonoro; 23 e 30: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

*Programa B* — 397 m — 755 kc/s. — Ás 19: Três séculos de ópera; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Dois Retratos, op. 5», de Bela Bartok, pela Orquestra Sinfónica de Rias, de Berlim, dirigida por Ferenc Fricsay, com Rudolf Schulz em violino; 20 e 15: Concerto, pelo Trio Rondean, de Paris (cravo, flauta e violoncelo), organizado pelo Instituto Francês e realizado no Conservatório Nacional; 21: Noticiário — Comentário e Crónica de Angola; 21 e 40: «Nova Onda» (variedades); 22 e 25: Orfeão de Leiria; 22 e 45: Segunda emissão de jornal sonoro; 23: «A Voz do Ocidente», programa internacional; 1 hora: Encerramento.

RADIO CLUBE — Ás 17: Orquestras e canções; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Carta de Berlim; 20 e 45: Imagens por musica; 21: Cançonetas; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Solistas; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Motivos portugueses; 23: Concerto; 23 e 30: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

*Emissor de Miramar* — Ás 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Noticiário; 20 e 10: «O Homem do Dori»; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 45: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Selecções; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 18: «Gaudeamus Igitur», anuncio da estação e resumo; 18 e 2: Nota de abertura; 18 e 5: Discos pedidos — Secção ligeira; 18 e 30: Serviço informativo académico n.º 11 — Um programa enviado pela Rádio Franckfort da Republica Federal Alemã; 18 e 45: Noticiário; 18 e 50: Os dois ultimos discos; 18 e 58: Resumo do programa do dia seguinte; 18 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Estrelas da alvorada; 21 e 15: Miscelanea; 21 e 30: Programa «Na Escola de Jesus»; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Episódio da série «Sargento Preston»; 20 e 10: Relatório do Progresso; 20 e 30: Poesia, canto e dança (folclore de Gulpilhares); 21: «A Bota de Sete Léguas»: O arquipélago das Filipinas; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 5: «Surpresa Efacec», com Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós; 22 e 35: «7.ª Arte» (programa de Fernando Garcia: «O seu pior inimigo», com David Farrar e Katleen Byron); 24: Telejornal (ultimas notícias).

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATROS**

MONUMENTAL — Ás 21.45 — «Meu amor é traiçoeiro».

**CINEMAS**

MONUMENTAL — «O sargento York».
POLITEAMA — «Piratas das Antilhas».
COLISEU — «Miss Robinson Crusoé».
CHIADO TERRASSE — «Inferno abaixo de zero».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «Valentão é apelido».
LYS — «As duas gémeas».
SALÃO LISBOA — «Os 5 cavaleiros sem medo».
PROMOTORA — «Um raio de luz».
CINE MOSCAVIDE — «Pequeno homem grande Norman».
CAMPOLIDE — «Sindbad o marinheiro».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Epopeia dos mares».

**CINEMAS**

**(Para maiores de 17 anos)**

S. LUIZ — «Stefanie no Rio».
ALVALADE — «Stefanie no Rio».
TIVOLI — «A roda da sorte».
S. JORGE — «Oito vidas por um título».
IMPÉRIO — «O caso do monóculo preto»
EDEN — «Máscaras de cera».
CONDES — O testamento do médico e do monstro».
ROMA — «R. P. Z... chama Berlim».
ODEON — «O príncipe herdeiro».
AVIS — «A mumia».
RESTELO — «Sargento X».
CAPITOLIO — «Sofia e o crime».
ROYAL — «Vento da Primavera».
ARCO-IRIS — «Dango».
JARDIM CINEMA — «Não acredito nos homens».
IDEAL — «Paixões que escaldam».
OLIMPIA — «Marcados para a morte».

## MARÉS

PREIA-MAR

Dia 31 — Ás 4 e 16 (3,87 m); 16 e 30 (4,15 m).
Dia 1 — Ás 4 e 52 (3,89 m); 17 e 8 (4,16 m).
Dia 2 — Ás 5 e 30 (3,80 m); 17 e 49 (4,12 m).

BAIXA-MAR

Dia 31 — Ás 9 e 58 (1,04 m); 22 e 21 (0,94 m).
Dia 1 — Ás 10 e 20 (0,99 m); 22 e 50 (0,92 m).
Dia 2 — Ás 11 e 2 (0,99 m); 23 e 33 (0,97 m).

## FARMÁCIAS

**TURNO C**

**(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)**

**AJUDA — Caramão da Ajuda**, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
**ALCANTARA — A. César**, R. Prior do Crato, 74 (660187).
**ALMIRANTE REIS — Castro**, Av. Almirante Reis, 91-A (44373).
**ALTO DO PINA — Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
**ALVALADE — Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av Gago Coutinho, lote 318, loja D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
**ARCO DO CEGO — São Jorge**, Av Rovisco Pais, 32 (734027).
**AREEIRO — São João de Deus**, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
**ARROIOS — Bastos**, R Morais Soares 91-D (844350).
**AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luí Bivar, 11-13 (44324).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
**BAIXA — Portugal**, R. Augusta, 216-218 (322073).
**BELÉM — Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
**BENFICA — Santa Cruz**, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
**CAMÕES — Sanitas**, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
**CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
**CAMPO DE SANTANA — Silmar**, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
**CAMPO GRANDE — Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
**CAMPOLIDE — Salutar**, R. B. n. 75-A-B (683694) ✲ **Judice de Oliveira**, R. de Campolide 54-A (684424).
**CARNIDE — Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
**CONDE DE REDONDO — Sales**, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição**, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) ✲ **Pereira**, Suc., R. do Paraíso, 98 (863224).
**ESTRELA E LAPA — Fagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Mota Capitão**, R de S Félix, 45-A-B (660720).
**GRAÇA — Silva**, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725). ✲ **Renascença**, Rua Damasceno Monteiro, 104 A/B (831504).
**LUMIAR — Central**, R. do Lumiar, 77 (790480).
**JANELAS VERDES — Guerreiro Costa**, R. Janelas Verdes, 90 (662327).
**MARQUÊS DE POMBAL — Liberal**, Av. Liberdade, 219 (43641).
**OLIVAIS — Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
**PALHAVÃ — Curie**, Av Madame Curie, 15-A (778439).
**PICHELEIRA — Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).
**RATO — Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
**REGO — Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) ✲ **Universitária**, R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
**SANTO AMARO — Gomes**, R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49 (636620) ✲ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704).
**S. BENTO — Fénix**, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ... | — | — | 660$00 |
| Cons. 3 % T. 10 ..... | — | 690$00 | 700$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | — | — | 815$00 |
| Centenários 4 % 1940... | — | — | 2.000$00 |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1942 | — | 1.012$00 | — |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1943 | — | 1.012$00 | — |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1944 | — | 1.012$00 | — |
| Externo 1.ª série..... | — | 1.040$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. ..... | — | 1.125$00 | — |
| Externo 2.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 2.ª série car. ..... | — | — | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | 1.305$00 | 1.320$00 |
| Ext. 3.ª série car. ..... | — | 1.305$00 | 1.320$00 |
| Caut. 3.ª série s/j. ..... | — | 210$00 | 220$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Águas Lisboa 5 % ..... | — | 490$00 | 495$00 |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % ... | — | — | 935$00 |
| Gás Elect. 4 % ..... | 930$00 | — | 945$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | 980$00 | 975$00 | 985$00 |
| Gás Elect. 5 % ..... | — | — | 1.012$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1945 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ..... | — | — | 98$00 |
| U. E. P. 5 % 1952 ..... | — | — | — |
| H. E. do Douro ..... | 960$00 | 957$00 | 960$00 |
| H. E. S. Estrela 5 % | — | 725$00 | — |
| C. P. 4 1/2 % ..... | — | 1.002$00 | 1.004$00 |
| Metropolitano ..... | — | — | 960$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo ..... | — | — | — |
| Angola ..... | — | 1.100$00 | 1.300$00 |
| Espírito Santo ..... | — | — | 7.900$00 |
| Lisboa & Açores ..... | — | — | 1.900$00 |
| Portugal ..... | — | — | 2.000$00 |
| Ultramarino ..... | 1.120$00 | 1.120$00 | 1.125$00 |
| Agricultura ..... | — | 47$00 | 50$00 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | — | 280$00 | 285$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | 1.500$00 | 1.700$00 |
| *C.as Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel ..... | — | 550$00 | 570$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | — | — |
| Agríc. Colonial ..... | — | 120$00 | 130$00 |
| Açucar de Angola ..... | — | 660$00 | 680$00 |
| Boror ..... | — | 105$00 | 120$00 |
| Cabinda ..... | — | — | 40$00 |
| Cadá ..... | — | 830$00 | 880$00 |

| *C.as Ultramarinas* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Colonial do Buzi ..... | — | 91$00 | 91$50 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | 550$00 | 600$00 |
| Incomati ..... | — | 960$00 | — |
| Moçambique ..... | 36$50 | 36$50 | 39$00 |
| Zambézia ..... | — | 56$00 | 57$00 |
| Diamantes ..... | 430$00 | 430$00 | 432$00 |
| Lobito ..... | — | 327$00 | 335$00 |
| *C.as Diversas* | | | |
| Cimentos Tejo ..... | — | — | 700$00 |
| Cimentos Leiria ..... | — | — | — |
| Crédito Predial ..... | 33$80 | 33$60 | 34$00 |
| Industrial Aliança ..... | — | 310$00 | — |
| Portugal e Colónias ... | — | 510$00 | 515$00 |
| Nacional Navegação ... | — | 750$00 | 800$00 |
| Colonial Navegação ... | — | 510$00 | 540$00 |
| Port. de Celulose ..... | 2.800$00 | 2.760$00 | 2.900$00 |
| Portuguesa de Pesca... | — | 1.000$00 | 1.100$00 |
| Port. de Tabacos ..... | 250$00 | 250$00 | 251$00 |
| Tabacos de Portugal... | 456$00 | 455$00 | 460$00 |
| *Aguas, Electricidade e Gás* | | | |
| Águas Lisboa 1934..... | — | 320$00 | 330$00 |
| Águas Lisboa 1936..... | — | 315$00 | 325$00 |
| Eléct. das Beiras ..... | — | 1.560$00 | 1.600$00 |
| Gás e Electricidade ... | 276$50 | 276$00 | 276$50 |
| H. Alto Alentejo ..... | 145$50 | 145$00 | 146$00 |
| H. E. Cávado ..... | — | 1.175$00 | 1.180$00 |
| H. E. Zêzere ..... | 1.175$00 | 1.175$00 | 1.180$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.178$00 | 1.177$00 | 1.180$00 |
| União Eléctrica Port. | 140$00 | 139$00 | 141$00 |
| H. E. do Douro ..... | — | 1.020$00 | — |
| H. E. Portuguesa ..... | — | — | 99$00 |
| H. E. S. Estrela ..... | — | — | — |

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| *Notas:* | | |
| Africa do Sul ..... | 38$25 | 39$50 |
| Alemanha ..... | 7$07 | 7$27 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2 ..... | 28$20 | 28$50 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$40 | 28$70 |
| Argentina ..... | $21 | $25 |
| Áustria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $56,5 | $58,5 |
| Brasil ..... | $05,4 | $06,7 |
| Canadá ..... | 26$10 | 26$60 |
| Congo ..... | —$— | $14 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $47,5 | $48,5 |
| França (N. Franco) ... | 5$73 | 5$88 |
| Holanda ..... | 7$85 | 8$10 |
| Inglaterra ..... | 79$50 | 81$00 |
| Itália ..... | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos ..... | 5$00 | 5$30 |
| Noruega ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suíça ..... | 6$55 | 6$70 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) ... | 280$00 | 290$00 |
| Portugal — Barra ..... | 32$30 | 33$00 |
| Portugal — Barra fino | 32$50 | 32$20 |


**OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE EMPRESTIMO COM GARANTIA HIPOTECARIA ATRAVÉS DA**

**COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.**

Sede: Avenida da Liberdade, 3-2.º — LISBOA e Sucursais no PORTO e COIMBRA



**J. BURNAY, L.DA** — Notas estrangeiras — Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 321273


# Diário da Outra Banda

## A sede da Filarmónica do Lavradio

Foi reforçada, com 207 contos, a comparticipação de 118, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á direcção da Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense, do Lavradio, para a execução da obra de construção da sua sede.

## Cinemas

ALMADA — *Academia* — Ás 21 e 30: «Feliz aniversário» e «O vale das mil montanhas» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21 e 15: «Mulher ardente» e «Uma parisiense» (17 anos).

BARREIRO — *Esplanada Luso* — Ás 21 e 30: «A flor do pantano» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BARREIRO — *Avenida* — Av. da Bélgica, 88 (Tel. 223207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783).


**PENHORES ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

# DESPORTOS

## Pugilismo

# Uma decisão legal mas intempestiva!...

*Julio Fonseca, «Tafoi», foi considerado profissional! A notícia surpreendeu-nos, embora soubessemos da existência de recibos assinados pelo popular pugilista do Ginásio Clube do Sul e de exigências por ele feitas. Sabemos, igualmente, da existência de determinações regulamentares na A. P. L. para a resolução de casos semelhantes. Confiávamos, porém, no bom senso dos dirigentes que não deveriam ter considerado como pagamento de serviços as escassas centenas de escudos, que os pagamentos a Julio Fonseca devem totalizar. Conhecendo como conhecemos, há longos anos, o responsável do clube cacilhense, não acreditamos que, alguma vez, tenha pago a «Tafoi» mais do que 150 ou 200 escudos...*

*Em todo o Mundo os pugilistas amadores recebem prémios monetários pela sua comparticipação em sessões de pugilismo. Ainda, recentemente, quando o Benfica esteve em Badajoz, soubemos da boca do dr. Civantos, presidente da Federação de Pugilismo da Estremadura (Federación Extremeña de Boxeo) que os pugilistas madrilenos que lutaram com os benfiquistas receberam cada um 300 pesetas diárias, além das passagens e despesas de estadia, em Badajoz. Perante o nosso espanto mostrou-nos, mais tarde, o regulamento da Federação Espanhola de Boxe que autoriza tal pagamento de harmonia com o estabelecido pela Associação Internacional de Boxe Amador (A. I. B. A.).*

*Será que Portugal não está filiado neste organismo internacional? Cremos que não esteja dado o pugilismo nacional começar agora, a acordar de um longo sono e dada a tendência, bem portuguesa, de sermos mais espertos do que os outros...*

*Porém, por trás desta intempestiva e insensata mas legal qualificação de profissional, parece-nos estar um caso de desforço em relação a um clube pelo qual Julio Fonseca havia assinado uma ficha e cuja transferência não tinha o acordo dos dirigentes do Ginásio do Sul. Como a nova legislação permite aos amadores a mudança de clube, em cada ano, esta foi a solução idealizada pelos dirigentes cacilhenses para impedirem a saída de um pugilista que, no outro clube, teria muito maiores possibilidades de melhoria da sua vida.*

*A direcção da A. P. L. talvez aborrecida com o comportamento desse tal clube, para onde «Tafoi» pretendia ir, aceitou as pretensões do Ginásio Clube do Sul e não teve o cuidado de lhes fazer ver a mesquinhez da atitude nem o bom senso de declarar insuficientes para a qualificação de profissional as importancias recebidas por Julio Fonseca.*

*Deste modo, e em consequência da actual «política» de desunião que reina no pugilismo, fica completamente afastado da modalidade um dos nossos melhores pugilistas amadores, que, afinal, não fez mais do que muitos outros que têm exigido e recebido muito mais...*

*Que pena nos dá ver os dirigentes decidirem não de harmonia com os regulamentos, mas sim aplicarem-nos consoante a maior ou menor simpatia pelos clubes ou pelos pugilistas...*

SWING

## I «NACIONAL» DE NATAÇÃO COM BARBATANAS

# Eduardo de Sousa

## recordista mundial dos 5000 metros

No porto de Peniche, efectuou-se ontem o 1.º Campeonato Nacional de Natação com Barbatanas, prova organizada pelo Centro Português de Actividades Submarinas (C. P. A. S.) ao qual concorreram nadadores do Sport Algés e Dáfundo, C. P. A. S., Alhandra, Lisboa Ginásio, Belenenses e Ateneu.

As provas foram disputadas com bom tempo, embora em águas um pouco frias. O percurso das corridas estava delimitado entre duas boias, que distavam uma da outra 200 metros. Ao longo destas havia mais quatro boias, distanciadas 50 metros umas das outras. Os nadadores participantes no 1500 e 5000 metros tinham de dar, respectivamente 7 a 25 voltas ao percurso, para atingirem o objectivo em vista.

Como já tivemos ocasião de informar, os melhores tempos portugueses antes deste 1.º «nacional», nas distancias internacionalmente adoptadas — convenção tomada numa reunião da Confederação Mundial de Actividades Subaquáticas — de 200, 1500 e 5000 metros pertencem a José Sacadura, do S. A. D., — os dois primeiros — com 2 m. e 9,2 s. e 18 m. e 15 s. e a Américo da Graça Fernandes, do C. P. A. S., — o ultimo — com 1 h., 23 m. e 59 s. Estes tempos foram obtidos em 7-8-1960, em Sesimbra, durante as provas de selecção para o Campeonato do Mundo da modalidade, que se realizou em Palermo (Itália).

A natação com barbatanas, embora seja um desporto novo no nosso País, principalmente no capítulo de provas oficiais, conta inumeros adeptos. A prová-lo está o interesse que o 1.º «Nacional», despertou em Peniche, nas suas gentes e nos veraneantes. O numeroso publico assistiu interessadissimo ao decorrer de todas as competições. E assistiu á conquista de um «record» mundial, conseguido por um nadador internacional olímpico e um dos maiores valores da natação portuguesa: Eduardo José de Sousa, que nos 5000 metros fez 1 m. e 4 s. A marca mundial da distancia pertencia, desde 1960, a um italiano e estava em 1 m. e 13 s.

Para além da marca alcançada está também o seu magnífico triunfo na prova sobre o nadador belenenses, o conhecido José de Freitas. Parabéns, pois, a Eduardo José de Sousa.

Nas outras duas provas, o triunfo perteneceu, de igual modo, a pupilos do técnico japonês do S. A. D., Shintaro Yokochi.

Na prova de 200 metros, Luís Vaz Jorge fez 2m. e 10 s. Durante toda a corrida, Vaz Jorge dominou como quis. Em 2.º e 3.º lugares classificaram-se, respectivamente, José António Ribeiro e Eduardo Carvalhosa, ambos do S. A. D. Na prova de 1500 metros — unica em que o tempo de Sacadura foi batido — Carlos Filipe da Fonseca, do S. A. D., ganhou com 21 m. e 20 s. Em 2.º lugar ficou José António Lopes Ribeiro, do mesmo clube.

## AS EQUIPAS PORTUGUESAS de voleibol e handebol

### saíram vencedoras dos jogos da F. I. S. E. C.

**TURNHOUT (Bélgica), 31.—As equipas portuguesas de handebol e de voleibol foram as vencedoras dos torneios das duas modalidades, nos campeonatos da F. I. S. E. C. (Federação Internacional Desportiva das Escolas Católicas).**

**Nos ultimos encontros ontem disputados, Portugal averbou novas vitórias. Em voleibol, contra a selecção de Turnhout, por 3-0 (15-12, 15-10 e 15-1); em handebol, contra a França, por 16-10 e contra a Bélgica, por 27-5. E em basquetebol a Bélgica venceu Portugal, por 80-45 (34-23 ao intervalo) e a França por 73-38 (19-14) enquanto a Espanha derrotava a Irlanda por 71-26 (31-9).**

**A classificação final das equipas nas três modalidades ficou assim estabelecida:**

**HANDEBOL: 1. — Portugal, 111 a 32 pontos (média de 3,46). 2.º — França, 91-34 (2,67). 3.º — Bélgica.**

**VOLEIBOL: 1.º — Portugal. 2.º Bélgica.**

**BASQUETEBOL: 1.º — Espanha. 2.º — Bélgica. 3.º — França. 4.º — Portugal.**

**Os quatrocentos concorrentes ao campeonato que ontem á noite assistiram á festa da distribuição dos prémios, visitaram esta manhã a cidade portuária de Antuérpia.**

**A equipa portuguesa parte amanhã, de comboio, para Paris, onde á noite, toma o avião para Lisboa, estando prevista a chegada ao aeroporto da Portela, para pouco depois da meia-noite. — (A. N. I.).**

*N. R. — A título de curiosidade registemos os nomes dos componentes das duas selecções vencedoras.*

*VOLEIBOL — Vasco Brasão, cap., Vitor Caroço, Tomás Taveira, Ramiro Silva, Rogério Cansado, António Rivardo, Cadete Baptista, Jorge Beirão e Aníbal Testas.*

*HANDEBOL — Joaquim Roque, João Gonçalves, Fernando Vasconcelos, José Pegas, Orlando Cardoso, Alberto Sousa, Marques Almeida, Mário Correia, Jorge Teixeira, Vasco Queirós e Luís Rocha.*

# Lisboa venceu Barcelona no Torneio Internacional de Hóquei em Patins

*LOURENÇO MARQUES, 31 — Prosseguiu com grande interesse o Torneio Internacional de Hoquei em Patins, com a realização dos encontros correspondentes á penultima jornada. A realização do jogo entre as selecções de Lisboa e de Barcelona foi aguardada com grande expectativa pois os espanhóis têm-se mostrado, depois das equipas portuguesas, os concorrentes mais apetrechados. E ontem mais uma vez o provaram dificultando ao máximo o triunfo lisbocta que não conseguiu ir além de 3-1, resultado que, aliás, define bem o rendimento das duas formações.*

*A selecção de Monza, actuando á vontade venceu por 4-2 a de Herne Bay, sem duvida o mais fraco conjunto da prova. E, finalmente, a equipa alemã de Francfort apesar da forma como se bateu foi impotente para bater os suíços de Montreux que venceram por 5-2.*

*A classificação actual é a seguinte:*

| | J. | V. | E. | D. | G. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| *L. Marques* ... | 4 | 4 | — | — | 34- 9 | 12 |
| *Lisboa* ..... | 4 | 4 | — | — | 22- 4 | 12 |
| *Barcelona* .... | 4 | 3 | — | 1 | 20-11 | 10 |
| *Monza* ..... | 4 | 2 | — | 2 | 9-16 | 8 |
| *Francfort* ..... | 4 | 1 | — | 4 | 10-26 | 7 |
| *Montreux* ..... | 4 | 1 | — | 3 | 13-23 | 6 |
| *Herne Bay* ... | 5 | — | — | 5 | 12-31 | 5 |

*As duas ultimas jornadas comportam os seguintes encontros:*

*HOJE:*

*Herne Bay-Montreux*
*Lisboa-Monza*
*L. Marques-Barcelona*

*AMANHÃ:*

*Barcelona-Francfort*
*Monza-Montreux*
*L. Marques-Lisboa*

## ANSELMO PISA regressou hoje de Nova York

Por via aérea, regressou hoje, de Nova Iork, o treinador argentino Anselmo Pisa, que orientou a equida de futebol do Belenenses no recente Torneio Internacional. O regresso do conhecido técnico baseia-se apenas no facto de ter terminado o contrato que o ligava ao clube do Restelo e, muito em breve, ter de entrar ao serviço da C. U. F.

## HOJE, À NOITE

HANDEBOL — Assembleia geral da A. H. L., ás 20 e 30: eleição dos novos corpos gerentes para 1962/63.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Vila-Franquense - Sp. Torres, Parede-Algés, Azeitonense - Física e Estremoz - Salesiana, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

— Torneio Internacional de Lourenço Marques: Herne Bay - Montreux, Lisboa - Monza e Lourenço Marques - Barcelona.

PUGILISMO — «Cinturões de Lisboa» e Torneio de Principiantes, no Passadiço, ás 21 e 30.

**Uma fase da final do campeonato nacional de voleibol (corporativo) entre as equipas masculinas da Fábrica Regina e dos Bombeiros Municipais de Coimbra**

# Os voleibolistas da F. C. Regina são campeões da F. N. A. T.

Dentro da magnífica e constante actividade da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, o voleibol é, sem duvida, das modalidades que contam com maior numero de praticantes e que maior interesse despertam.

A jornada de domingo comprovou-o da melhor maneira, com a realização de duas finais no cuidado recinto do C. A. T. do Porto de Lisboa. Foi uma reunião magnífica sob todos os aspectos, pois os dois encontros muito bem disputados caracterizaram-se pelo desportivismo das quatro equipas que pisaram o rectangulo, além de que forneceram um voleibol de muito aceitável nível.

E sob o ponto de vista de propaganda da modalidade não se poderia exigir melhor. Com a entrada franca, dir-se-ia não ter havido quem não ingressasse no recinto e ali não se quedasse por alguns minutos

A segunda «mão» da final da fase nacional do 16.º Campeonato de voleibol abriu o programa. Dum lado a equipa dos Bombeiros Municipais de Coimbra (com nove títulos ganhos); do outro a da Fábrica de Chocolates Regina (com uma vitória, na época de 1959-60).

A circunstancia da «Regina» ter ganho (3-1), em Coimbra, o encontro da primeira «mão», concedia-lhe certo favoritismo, que não se confirmou. Os conimbricenses lograram desforra (3-2), mas não puderam conquistar mais um título, que, no entanto, não lhes ficaria mal, pelo que ontem vimos. A equipa dos B. M. C. não valerá tanto como outras de há épocas atrás, mas não ficou diminuída perante a representação da «Regina», merecedora da honraria, pela sua magnífica reacção depois de estar em desvantagem (1-2). O despique no 4.º «set» teve, na verdade, muita emoção. Os esforços da equipa para que a vantagem trazida de Coimbra não se perdesse foram, com efeito, admiráveis e, sobretudo, bem compensados.

*

Seguiu-se a final do Torneio Feminino e a primeira referência é para salientarmos que pela 1.ª vez o voleibol feminino se estendeu para além de Lisboa. Este ano apareceu uma equipa em Leiria — a da Fábrica de Brinquedos J. Ruano e o torneio teve uma 2.ª fase.

Louve-se o interesse das leirienses, que mereciam melhor sorte do que a de estarem desacompanhadas na sua região.

Naturalmente, as jogadoras da F. C. Regina venceram com certa facilidade — não tanta quanto ao princípio se supunha depois de um 15-0. Gradualmente, a equipa leiriense melhorou e no 3.º «set» já deu boa réplica, deixando a impressão de que o seu ponto fraco é... a falta de contacto.

Enquanto a equipa da Regina é toda homogeneidade, na de J. Ruano, Maria Adriana e Micaela Ribeiro deram mais nas vistas.

### Segue-se o atletismo

O 20.º Campeonato Nacional de Atletismo está na calha. As competições distritais estão previstas para 10, 11 e 12 do próximo mês e a fase nacional em 25 e 26 do mesmo mês em local a designar.

Será disputado em duas categorias (1.ª e 2.ª), tendo a sua regulamentação sido revista, com evidente melhoria para o torneio.

## O CONCURSISTA PORTUGUÊS MALTA DA COSTA em 2.º lugar

### numa prova na Corunha

**CORUNHA, 31. — Celebrou-se a segunda jornada do Concurso Hípico Internacional, disputando-se a «Copa Honor», com uma altura máxima de 1,40 m. e uma largura de 1,80 m., em que participaram 45 cavalos**

**Os resultados foram os seguintes:**

**1.º — «Chipiron», montado por J. M. Coyeneche (Espanha), 49" 6/10; 2.º — «Novelista», montado por Malta da Costa (Portugal), 50" 6/10; 3.º — «Wendosa», montado por Filipe Malta da Costa (Portugal), 51" 2/10; 4.º — «Konak», montado por major Calado (Portugal), 51" 3/10.**

**Classificaram no total, 19 cavaleiros. — (F. P.).**